

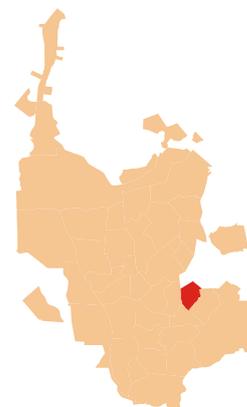
1. ADHEMAR GARCIA

ÁREA: 2,02 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,21 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO

Inicia na confluência da linha do Perímetro Urbano da Sede com o ribeirão Santinho, segue pelo ribeirão, pela Rua Max Pruner e pela Rua Jarivatuba até encontrar a linha do Perímetro Urbano da Sede, seguindo até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 2815, de 30/04/1993. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004. Lei Complementar nº. 192, de 10 de outubro de 2005.

HISTÓRIA:

O bairro Adhemar Garcia, foi primeiramente conhecido como: "Caieira", "Caieira de Cima", "Caieira de Baixo", e "Terras do Stock", de onde era extraído o barro para a produção de telhas e tijolos. Caieira: eram os locais onde fabricavam a cal tirada dos cascalhos dos sambaquis. A caieira entrou em fase de desativação na década de 30, e mais tarde foi vendida para a Fiação Joinvilense. Em 1980 foi iniciada a implantação do Conjunto Habitacional Adhemar Garcia, considerado na época o maior conjunto habitacional horizontal de Santa Catarina. Em 1982 foi concluída e iniciada a fase de cadastramento das famílias de baixa renda do município. Em 1985 foi iniciada a entrega das primeiras casas, com área construída de 49 m², para famílias com renda salarial de três (03) salários mínimos. Em 1986 foram entregues as demais casas com área construída de 42 m², 30 m² e ainda lotes urbanizados, com área de terrenos de 240 m² para famílias com renda de dois (02) salários mínimos. Em 27/03/1990 era aprovado então o Conjunto Habitacional Adhemar Garcia, pelo decreto nº. 6.337/90

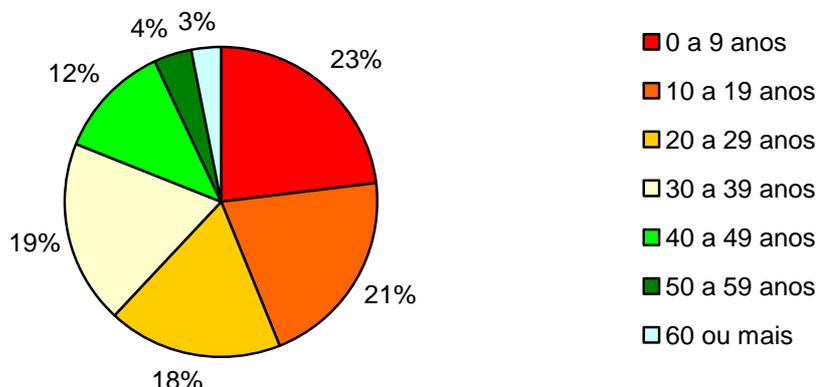
Fonte: MACHADO, Maria Goretti. Plano de Reestruturação Urbana do Bairro Adhemar Garcia. 1992.

POPULAÇÃO:

- **Total: 10.411;**
- Homens: 5.185;
- Mulheres: 5.226.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 5.154hab/km²

LOCALIDADE / LOTEAMENTO:

- Santo Amaro, Dos Ipês, Casa Nova, Rosa I, Loteamento Nova Joinville, Conjunto Habitacional Adhemar Garcia.

MEIO AMBIENTE:

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Parque Caieiras, decreto de criação nº. 11.734 de 11/03/2004 Tombamento: 11.760 de 22/04/2004. Inauguração: 20/03/2004;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza Parque Natural Municipal da Caieira: está localizada fora do perímetro urbano da cidade, a margem da Lagoa do Saguauçu, cujo acesso é dado pela rua Waldemiro Rosa até que em seu final adentre-se à antiga propriedade da Fiação Joinvilense. Um TAC – Termo de Ajustamento de Conduta entre o Ministério Público Federal, a Prefeitura Municipal de Joinville e a Fiação Joinvilense originou a criação de tal Unidade de Conservação da Natureza;*

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.
* Grifo nosso

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** ao longo das margens do ribeirão Santinho, ao longo das margens do rio Velho, braço do rio Cachoeira, rio Cachoeira, no entorno da Lagoa do Saguauçu onde não se faz presente a ocupação humana. Está localizado fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Lagoa do Saguauçu, oficina lítica – Caieira, oficina lítica Saguauçu;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira; bacias hidrográficas independentes da vertente sul;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

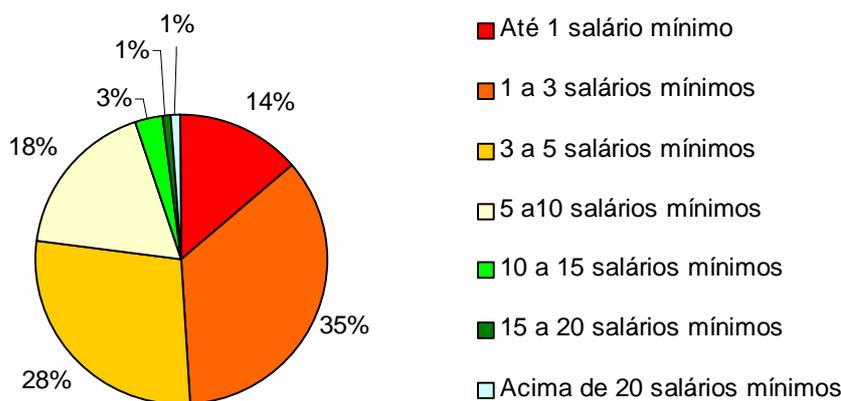
- **Parques/praças:** Praça da Paz, Área de Lazer Conjunto Habitacional Adhemar Garcia.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município)

- Indústrias: 15 (0,9%);
- Comércios: 103 (1,0%);
- Serviços: 70 (0,5%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,42 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE:

- Posto de Saúde Adhemar Garcia – CAIC.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Dr. Paulo Medeiros, EM. Professor Mariano Costa (Caic), EM. Amador Aguiar, EM. João de Oliveira, EM. Prof. Luiz Gomes;
- **CEI/jardins:** CEI Adhemar Garcia, Espaço da Criança.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Parque Natural Municipal da Caieira;
- **Eventos:** Igreja São Francisco de Assis (Procissão da Morte e Ressurreição de Cristo), Pista Bicicross - Circuito Mountain Bike;
- **Ponto de táxi:** 2.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Conjunto Adhemar Garcia, Associação de moradores do Jardim Santo Amaro, Associação de moradores do Loteamento Nova Joinville, Associação de moradores do Loteamento Rosa I, Associação de moradores Selestino Negerhbm, Associação de moradores Severo Gomes.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** avenida Alvino Hansen, rua Agulhas Negras, rua Waldemiro Rosa, rua Jarivatuba, rua Álvaro Dippold, rua Max Prunner, rua José Clara de Oliveira, rua Ronald Martin Dedekind;
- **Extensão total de ruas:** 27.420 m;
- **Extensão de asfalto:** 20.086 m;
- **Extensão de saibro:** 7.334m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 95%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 45,24% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgoto.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL:

- Secretaria Regional do Fátima / Telefone: 3436-5104.

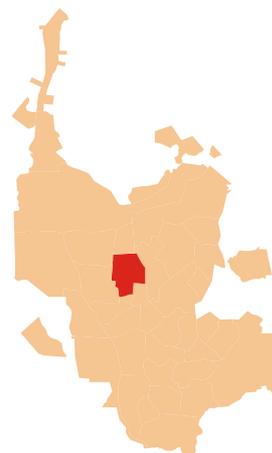
2. AMÉRICA

ÁREA: 4,54 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 1,63 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua João Pessoa com o rio Cachoeira, desse ponto, segue pelo rio Cachoeira, e prossegue pela Rua Max Colin, Rua Blumenau, Rua Henrique Meyer, Rua Otto Boehm, Rua Aquidaban, Rua XV de Novembro, Rua Padre Anchieta, segue novamente pela Rua Max Colin, Rua Marquês de Olinda e, continua pela Rua João Pessoa, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O bairro passou a ser conhecido por sua atual denominação em torno 1980, em função da existência do América Futebol Clube. A região que compreende o Bairro América era denominada Centro, e mudou para o atual nome somente quando as novas instalações do clube foram concluídas na *Rua Visconde de Mauá*.

Pelo fato de ser um bairro de ocupação antiga sua infra-estrutura começa a ser instalada desde o início do século XX, iniciando pela energia elétrica e mais tarde água encanada. Houve uma alteração das atividades econômicas, passando de agrícolas para comerciais/industriais, atribuindo ao bairro maior centralidade. Neste bairro moram alguns descendentes dos colonos de origem germânica, que imigraram para a Colônia Agrícola Dona Francisca na segunda metade do séc. XIX.*

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

* Grifo nosso

LOCALIDADE / LOTEAMENTO:

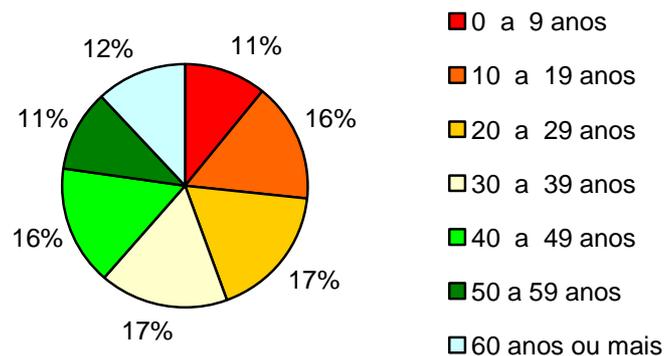
- Loteamento Irmãos Stock, Joreslau P. Scheuer, Erna Herzag, Rodeio, Ayres Gusmão Ferreira, Norma Anamaria, Alberto Bacthold, Alberto Ravache, Santos Dumont, Augusto Urban, João Colin, Stein, Conjunto Habitacional Riviera.

POPULAÇÃO:

- **Total: 10.810;**
- Homens: 5.134;
- Mulheres: 5.676.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.381 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Cemitério dos Imigrantes;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Cemitério do Imigrante, Parque Arborizado, imóveis tombados na rua Araranguá, rua Orestes Guimarães;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2008

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

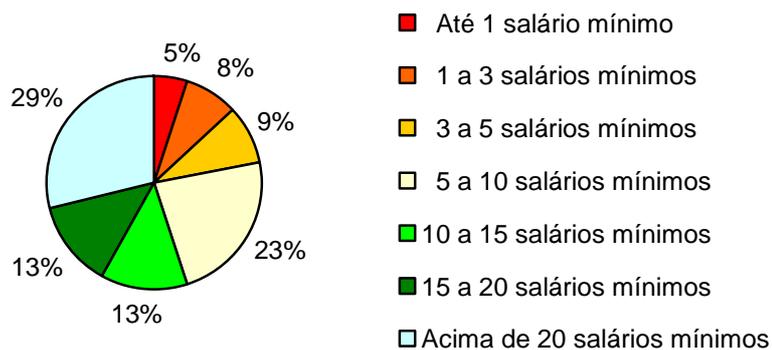
- **Parques/praças:** Praça dos Pioneiros, Praça dos Suíços e Praça Avenida Beira Rio (canteiro).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município)

- Indústrias: 40 (2,4%);
- Comércio: 690 (6,6%);
- Serviços: 1.366 (10,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 9,5 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE:

- Centro Hospitalar Unimed, Hospital Doutor Jeser Amarante Faria.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** Escola de Teatro Bolshoi no Brasil, EEB. Profº. Germano Tim, Instituto Educação Especial Professor Lia R. S. J. De Santis, Colégio Esquema Objetivo, SESC – Serviço Social do Comércio, Arte Maior Centro de Educação Musical Ltda, Centro de Educação Profissional Neide Krüger, Centro de Treinamento Idiomas Ltda;
- **CEI/jardins:** 7.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Centreventos Cau Hansen;
- **Ponto de táxi:** 4.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de Amigos e Moradores da Zona Resid. Exclusiva Unifamiliar do Bairro America.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Dr. João Colin, Blumenau, Avenida Beira Rio, rua João Pessoa, rua Benjamin Constant, rua Timbó, rua Max Colin, rua Orleans, rua Visconde de Mauá, rua Marquês de Olinda, rua Orestes Guimarães, rua XV de Novembro, rua Lages;
- **Extensão total de ruas:** 52.184 m;
- **Extensão de asfalto:** 30.583 m;
- **Extensão de calçamento:** 18.751 m;
- **Extensão de saibro:** 2.850 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 98%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 70,31% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL:

- Secretaria Regional do Centro / Telefone: 3434-4388

3. ANITA GARIBALDI

ÁREA: 3,05 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 2,04 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Ministro Calógeras com a Avenida Getúlio Vargas, desse ponto, segue pela Avenida Getúlio Vargas, prossegue pela linha da ferrovia, continua pela BR-101, Rua Ottokar Döerffel e Rua Ministro Calógeras, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº.54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

A Rua Anita Garibaldi era denominada anteriormente de “Kaiserstrasse” (Estrada do Imperador), passando a adotar o nome Anita Garibaldi em aproximadamente 1930. O Bairro adotou o nome de sua principal rua em função da importância que desempenhava no acesso ao centro da cidade. No final da década de 1920 o bairro é beneficiado com a instalação da energia elétrica e só a partir da década de 1950 chega a água encanada, o acesso ao centro era difícil e percorrido geralmente a pé e carroça. O Bairro teve uma posição de destaque entre os demais bairros de Joinville, pois além de desenvolver uma crescente economia de subsistência, contribuiu efetivamente no desenvolvimento industrial do município com a instalação de várias empresas como a Fábrica de Pentes do Sr. João Hansen Jr, a primeira instalada no bairro e que posteriormente originou a atual TIGRE S.A. Neste bairro moram alguns descendentes dos colonos de origem germânica, que imigraram para a Colônia Agrícola Dona Francisca na segunda metade do séc. XIX.*

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

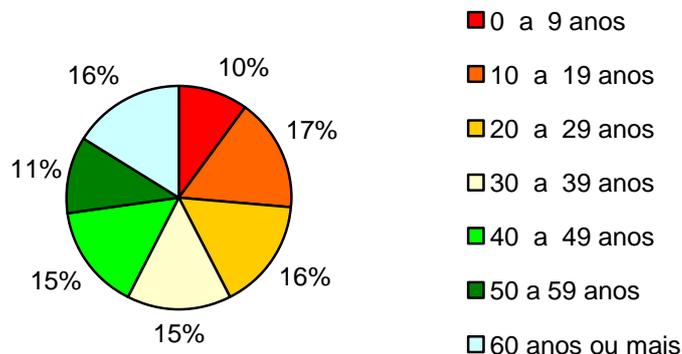
** Grifo nosso*

POPULAÇÃO:

- **Total: 7.952;**
- Homens: 3.737;
- Mulheres: 4.215.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.607 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** imóvel tombado na Avenida Getúlio Vargas, Estação Ferroviária;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2008.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

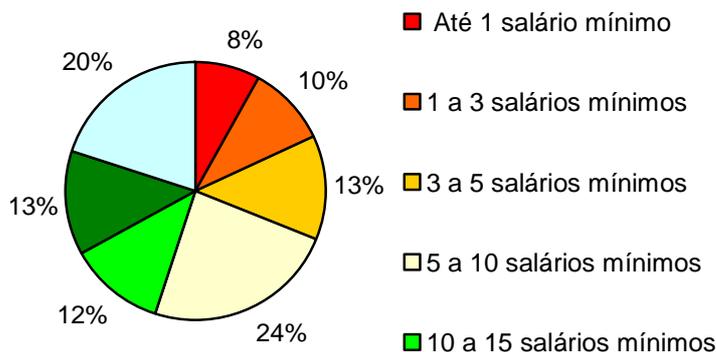
- **Parques/praças:** Praça Monte Castelo, Praça da Rodoviária, Praça da Empresa Hansen.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 35 (2,1%);
- Comércio: 390 (3,7%);
- Serviços: 698 (5,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 7,30 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE:

- Posto Nova Brasília, Posto Jativoca, Hospital Municipal São José, Maternidade Darci Vargas e NAIPE (Núcleo Assistência Integral Paciente Especial), UADQ (Unidade de Atendimento de Dependência Química).

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professor João Martins Veras, EM. e CEAPE Anita Garibaldi, Colégio Cenecista José Elias Moreira;
- **CEI/jardins:** 5

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Rodoviária, Estação Ferroviária, Museu da Bicicleta, Praça Monte Castelo, Shopping Americanas;
- **Eventos:** Chegada do Papai Noel (Shopping Americanas), Exposição de Carros Antigos (Estação Ferroviária/Praça Monte Castelo, Feira de Produtos Rurais (Praça Monte Castelo, todas as semanas);
- **Ponto de táxi:** 4.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Anita Garibaldi.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Ottokar Döerffel, rua Concórdia, rua Gothard Kaesemodel, rua Rio Grande do Sul, rua Anita Garibaldi, rua Eugênio Moreira, avenida Getúlio Vargas, rua Porto União, rua Paraíba, rua Xavantes;
- **Extensão total de ruas:** 32.585 m;
- **Extensão de asfalto:** 11.748 m;
- **Extensão de calçamento:** 18.235 m;
- **Extensão de saibro:** 2.602 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 57,83% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL:

Secretaria Regional do Centro / Telefone: 3434-4388.

4. ATIRADORES

ÁREA: 2,73 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 2,05 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Otto Boehm com a Rua Henrique Meyer, desse ponto, segue pela Rua Henrique Meyer, continua pela Rua Visconde de Taunay, Rua Duque de Caxias, Rua Ministro Calógeras, Rua Ottokar Döerffel, BR-101, Rua Colon, prossegue pela projeção do eixo da Rua Desembargador Nelson Guimarães, a própria Rua Desembargador Nelson Guimarães, Rua Aquidaban e Rua Otto Boehm, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº.1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

A Rua Visconde de Taunay nasceu como “Mathiaspikade” ou Picada do Mathias. Foi ao longo da “Mathiaspikade” que os imigrantes de origem germânica* se estabeleceram, por essa razão lhe deram o nome de “Deutsche Strasse” ou Rua Alemã. Foi ao longo da Deutsche Strasse que o bairro nasceu como uma região eminentemente agrícola, sendo esta a aptidão inicial da Colônia Dona Francisca* e, somente na década de 50, com a venda de parte das terras de propriedade de Adolpho Mielke, o bairro começou a se desenvolver.

Primeiramente conhecida como Salão Reiss, recebe a atual denominação em função da instalação do 13º Batalhão de Caça, hoje 62º. Batalhão de Infantaria e também pela existência da Sociedade Atiradores, a única sede com prática de tiros à bala de Joinville na época. Hoje a Sociedade Atiradores recebe a denominação de Sociedade Desportiva Cruzeiro Joinvillense. As primeiras atividades econômicas estavam voltadas para a agricultura e pecuária e para o comércio. A energia elétrica foi instalada na década de 1940, e a água encanada no final da década de 1950, as ruas eram estreitas e sem calçamento, dificultando a circulação das pessoas.

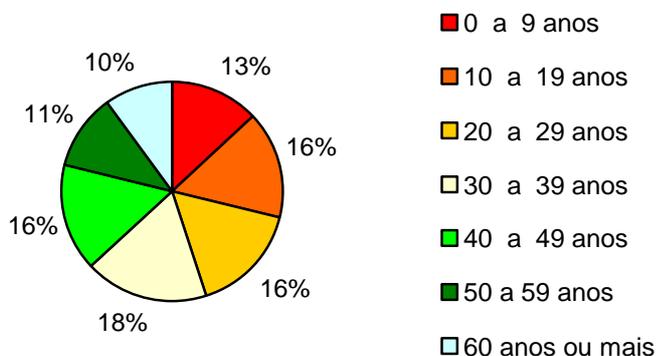
Fontes: Livro “Era uma vez um simples caminho...” - Elly Herkenhoff e Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

POPULAÇÃO:

- **Total: 5.049;**
- Homens: 2.450;
- Mulheres: 2.599.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.849 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Atiradores, Morro do Cemitério Municipal de Joinville;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** imóvel tombado na rua General Valgas Neves;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Piraí;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

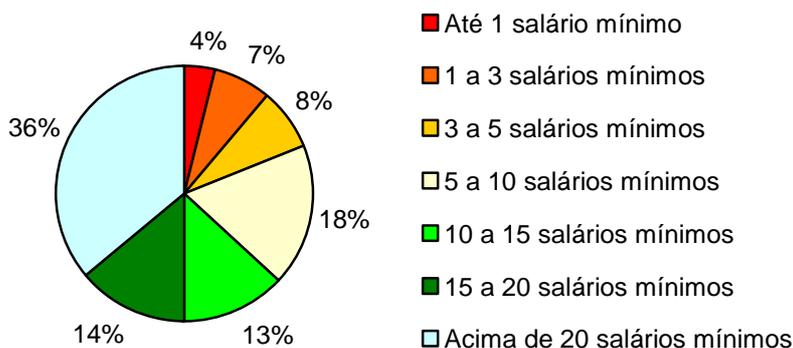
- **Parques/praças:** Praça Dr. Xavier A. Drolshajen (Cemitério Público Municipal).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 41 (2,5%);
- Comércios: 173 (1,6%);
- Serviços: 416 (3,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 11,68 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Centrinho.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** Associação Colon de Judô, Espaço Cultural Latino Americano. Casa das Artes, Inst. De Educ. Floresta Negra Ltda., Soc. Educacional Posiville;
- **CEI/jardins:** 0.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Rua do Papai Noel;
- **Ponto de táxi:** 1.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- não possui associação de moradores cadastrada.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Praças/áreas de lazer:** Praça Edifício Dulce;

- **Ruas principais:** rua Expedicionário Holz, rua Visconde de Taunay, rua Borba Gato, rua Euzébio de Queirós, rua Ottokar Döerffel, rua Colon, rua Hugo Delischt, rua Carlos Parucker, rua Jacob Einsenhut, rua Expedicionário Holz, rua Eduardo Miers, rua Otto Gerken;
- **Extensão total de ruas:** 17.476 m;
- **Extensão de asfalto:** 8.072 m;
- **Extensão de calçamento:** 5.880 m;
- **Extensão de saibro:** 3.524 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 35,61% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Centro /
Telefone: 3434-4388.

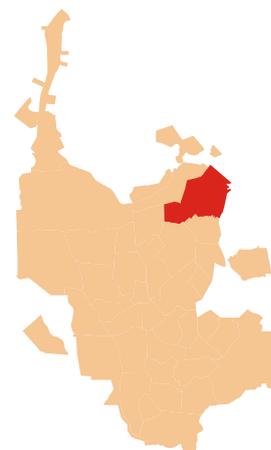
5. AVENTUREIRO

ÁREA: 9,29 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,03 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da linha do Perímetro Urbano da Sede com a Avenida Santos Dumont, desse ponto, segue, pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, prossegue pelo Rio Iririu-Mirim e continua pela Rua Guaíra, Rua Vice-Prefeito Ivan Rodrigues, Rua Martin Pescador, Rua Tuíuti, Rua Tenente Ervino Hille, segue pelo divisor de águas do Morro do Iririu, projeção do eixo da Rua Araponga (atual Rua Engelberto Otto Hagemann), a própria Rua Engelberto Hagemann, segue novamente pela Rua Tuíuti e Avenida Santos Dumont, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 2.376, de 12/01/1990. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O Bairro recebeu esta denominação por existir na década de 1950, um time de futebol com este nome. O Aventureiro Esporte Clube funciona desde 01 de dezembro de 1951, a princípio só como time de futebol, pois hoje há também salão de bailes. Inicialmente as atividades econômicas estavam baseadas na produção agrícola (cana-de-açúcar, banana, arroz), para venda e subsistência, e também diversos estabelecimentos comerciais. A infra-estrutura do bairro foi melhorando a partir da década de 70, com ampliação e otimização na distribuição da água, energia elétrica e condição das ruas.

Fonte: " Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992 ".

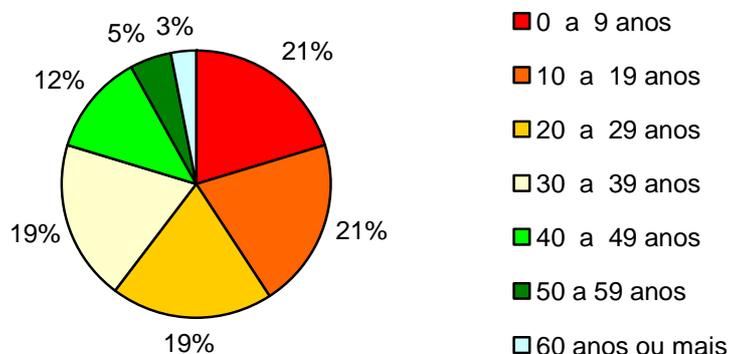
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Cohab do Aventureiro, Conjunto Habitacional Castelo Branco, Guaíra, Jardim Francielle, Morro do Finder, Palmiro Gomes Vidal, Parque Joinville, Santa Bárbara, Senador Rodrigo Lobo.

POPULAÇÃO:

- **Total: 34.917;**
- Homens:17.588;
- Mulheres:17.329.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 3 759 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Iririu, parte do Morro do Boa Vista;
- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** ao longo das margens do rio do Ferro, ao longo das margens do rio Iririu-mirim, ao longo do rio Iririu-guaçu, no entorno da Ilha da Vaca e da Lagoa do Varadouro, onde não se faz presente a ocupação humana. Parte está localizada fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - rua Guairá;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste, bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

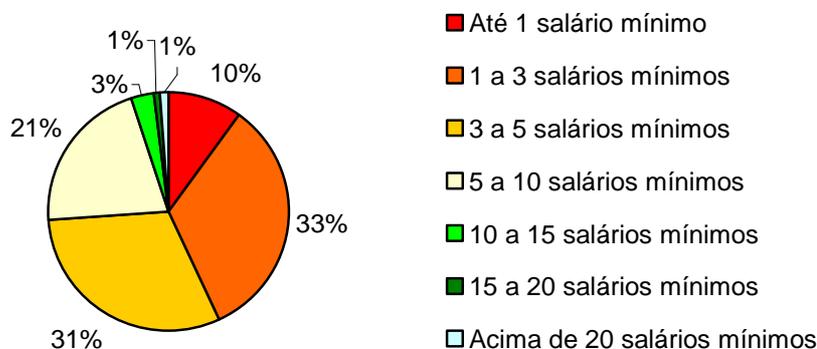
- **Parques/praças:** Praça Novos Horizontes, Praça do Jd. Francielle, Praça da rua Tuiuti/Guaíra, Praça do Aeroporto, Área de Lazer Aventureiro (Associação de moradores).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 135 (8,2%);
- Comércio: 425 (4,1%);
- Serviços: 321 (2,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,79 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Regional Aventureiro I, Posto de Saúde Aventureiro II, Posto Rio do Ferro, Posto Santa Bárbara, Módulo Odontológico (Escola Municipal Senador Carlos Gomes de Oliveira).

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professor João Costa, EEB. Professora Jandira D'Ávila, EEB. Professora Maria Amin Ghanem, Escola Estadual e Municipal Professora Eladir Skibinski, EM. Senador Carlos Gomes de Oliveira, EM. Vereador Curt Alvino Monich, EM. Prof. Wittich Freitag;

- **CEI/jardins:** CEI Aventureiro, CEI Parque Joinville, CEI Castelo Branco, CEI Arte e Vida, CEI Aventuras de Criança, CEI Castelo Branco, CEI Namir Alfredo Zattar, CEI Odorico Fortunato.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e Amigos do Bairro Aventureiro, Associação de moradores Jardim Francine, Associação de moradores Parque Residencial Joinville, Associação do Jardim Franciele, Conjunto Castelo Branco, Senador Rodrigo Lobo, Associação de Moradores Parque Residencial Santa Bárbara.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Tuíuti, rua Guaíra, rua Perdiz, rua Pica-Pau, rua Bonito Lindo, rua Azulão, rua Tico-Tico, rua Rouxinol, rua Martin-Pescador, rua Rio do Ferro, rua Antonio Jorge Cecyn, rua Ernesto Bachtold;
- **Extensão total de ruas:** 94.471 m;
- **Extensão de asfalto:** 39.061 m;
- **Extensão de calçamento:** 8.814 m;
- **Extensão de saibro:** 46.596 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Aventureiro /
Telefone: 3467-0386.

6. BOA VISTA

ÁREA: 5,85 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 2,47 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Albano Schmidt com a Rua Tenente Paulo Lopes, desse ponto, segue pela Rua Albano Schmidt, Rua Desembargador Tavares Sobrinho, Rua Niterói, Rua Noruega, prossegue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, pelo rio Cachoeira e continua pela reta de projeção do eixo da Rua Cachoeira até a isoípsa do 40,00m (quarenta metros) do Morro Boa Vista, segue por esse, no sentido anti-horário, até a Rua Pedro Lessa, desse ponto, segue, em linha reta, até o pico mais alto do Morro Boa Vista e em outra linha reta, até o entroncamento da Rua Xavier Arp com a Rua Papa João XXIII, prossegue pela Rua Xavier Arp e Rua Tenente Paulo Lopes, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

As primeiras atividades econômicas estavam voltadas para agricultura de subsistência e à criação de animais, além de engenhos para o beneficiamento de arroz, produção de açúcar mascavo e melado. A partir da década de 1940, Albano Schmidt, Hermann Metz e Arno Schwarz fundam a Fundação Tupy, Em 1945, Albano Schmidt começou a consultar a possibilidade da transferência da Tupy para um local mais distante do centro da cidade. Convenceu-se que o novo parque industrial poderia ser instalado às margens da Lagoa de Saguazu, no Boa Vista. Uma localização perfeita, com possibilidade de construção de um porto para transporte da produção da empresa, além de receber matéria-prima para o feitiço. A implantação da Tupy influenciou o crescimento populacional do bairro nos anos seguintes, além de acelerar a instalação dos serviços de abastecimento de energia elétrica e de água encanada que aconteceu no início da década de 1950. As folhas do mangue existentes no local, foram objetos de exploração exaustiva para atender às tinturarias da região.*

Fontes: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992", <http://www1.an.com.br/jville98/ville5.htm>.

* Grifo nosso

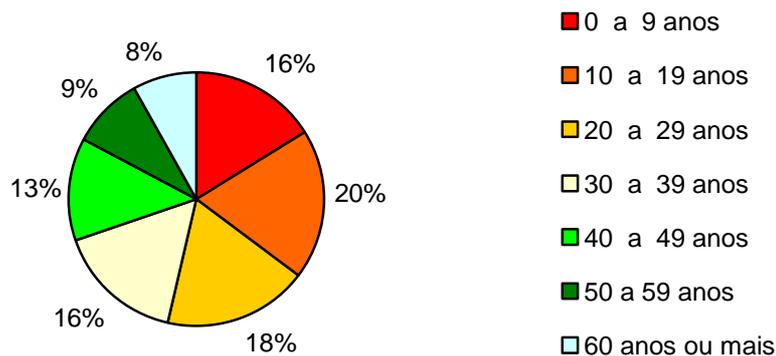
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Morro da Caixa, Vila Vicentina, Urbano Mangue Boa Vista, Agrícola Boa Vista, Distrito Industrial Tupy, Parque Flamengo, Loteamento Santa Luzia, etc.

POPULAÇÃO:

- **Total: 17.630;**
- **Homens: 8.722;**
- **Mulheres: 8.908.**

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 3.013 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** vertente leste do Morro do Boa Vista;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Museu Fritz Alt;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** ao longo das margens do rio Cachoeira e do braço do rio Cachoeira, no entorno da Lagoa do Saguçu, onde não se faz presente a ocupação humana. Parte está localizada fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, 2002, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza - Área de Relevante Interesse Ecológico Morro do Boa Vista;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

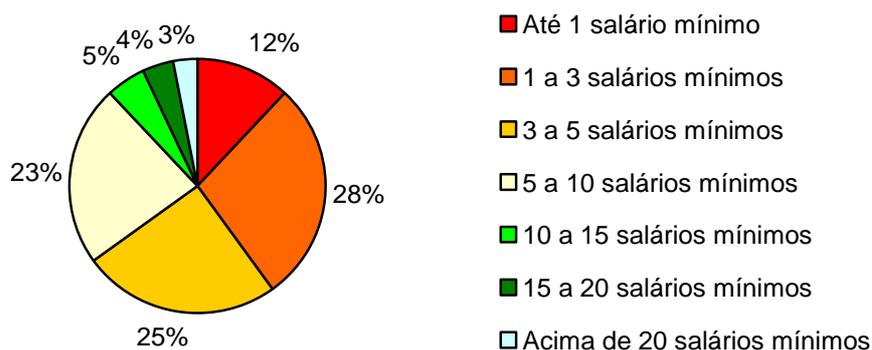
- **Parques/praças:** Praça Albano Schmidt, Praça Cecy Maia, Área de Lazer Calceteiro, Praça da Rua São Leopoldo.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 85 (5,2%);
- Comércio: 575 (5,5%);
- Serviços: 555 (4,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,50 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº. 2.019 23/03/2.000

SAÚDE:

- Hospital Regional Hans Dieter Schmidt, Posto de Saúde Bakitas, PAM – Pronto Atendimento Médico Boa Vista.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Albano Schmidth, EEB. Presidente Médici, EM. Dom Jaime de Barros Câmara, EM. Governador Heriberto Hülse, EM. Presidente Castelo Branco, Associação Educacional Opção, Escola Adventista Vital Brasil, Escola Sid – Boa Vista;
- **CEI/jardins:** CEI Pedacinho do Céu, CEI Comunitária Criança Feliz.

TURISMO:

- Morro da Boa Vista – Mirante - Criado por Decreto Municipal nº. 6.960/92 **Área:** 17.000 m².

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e amigos do Bairro Boa Vista, cozinha comunitária O Pão Nosso de Cada Dia – Boa Vista I, cozinha comunitária Direito a Vida – Boa Vista II.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Helmuth Falgatter, rua Albano Schmidt, rua Aubé, rua São Leopoldo, rua Pedro Lessa, rua José Elias Giuliari (antiga Fritz Alt);
- **Extensão total de ruas:** 51.545 m;
- **Extensão de asfalto:** 26.718 m;
- **Extensão de calçamento:** 9.053 m;
- **Extensão de saibro:** 15.774 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boa Vista / Telefone: 3432-1489.

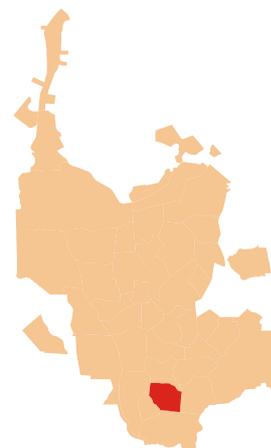
7. BOEHMERWALD

ÁREA: 3,16 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,99 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Eugênio Belinski com a Rua João da Costa Jr., seguindo pela reta da sua projeção, pela Servidão Maria Paulina Abelino Tamanini, pela reta de projeção do seu eixo, pela Rua Juliano Busarello, Rua Tenente Ayres Zacarias, pela reta do eixo de sua projeção, até a Rua Waldemiro José Borges, seguindo até a Rua João F. de Oliveira até encontrar a Rua Eng^o. José Gomes, seguindo no sentido leste até a Rua Alfredo Colin, Rua Campo Mourão e Rio Itaum, até a Rua Eugênio Belinski até o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 3.237, de 11/12/95. Lei Complementar: nº. 54, de 18/12/97. Lei Complementar: nº.173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Bairro de colonização germânica recebeu seu nome da antiga e conhecida rua Boehmerwald (onde se instalaram os colonos europeus que imigraram da Boêmia)*, que significa Vale Encantado ou Bosque Encantado. Foi desmembrado do bairro Itaum e até hoje sua história se confunde com a localidade de Escolinha, que acabou sendo apelidada assim em virtude de uma pequena escola, porque foi a primeira do bairro e existe até hoje com o nome de Escola Municipal Centenário. A construção em modelo antigo data de 1951 (data do centenário de Joinville)*, e foi incorporada à Escola Municipal Orestes Guimarães, inaugurada 21 anos depois.

O bairro apresentou rápida mudança demográfica e econômica, pois inicialmente era pouco habitado, com o predomínio das atividades agrícolas, mas a partir da década de 1970 houve aumento populacional, com o predomínio das atividades comerciais.

Fontes: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992". Gazeta de Joinville especial 154 anos, 2005.

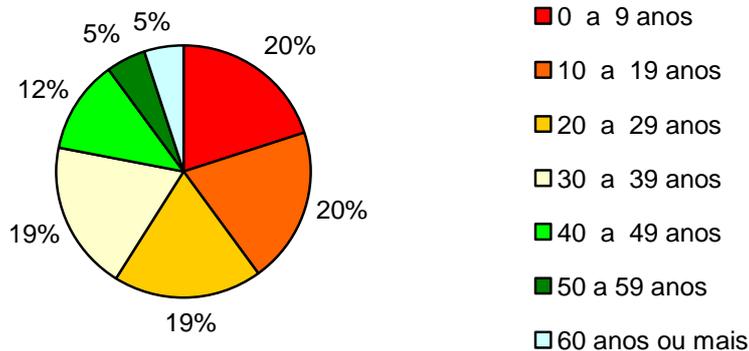
* Grifo nosso

LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Jardim Andrezza, Conj. Hab. Monsenhor Scarzello.

POPULAÇÃO:

- **Total: 8.632;**
- Homens: 4.288;
- Mulheres: 4.344.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.732 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Escolinha;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira (sub-bacia hidrográfica do rio Itaum-Açu);

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

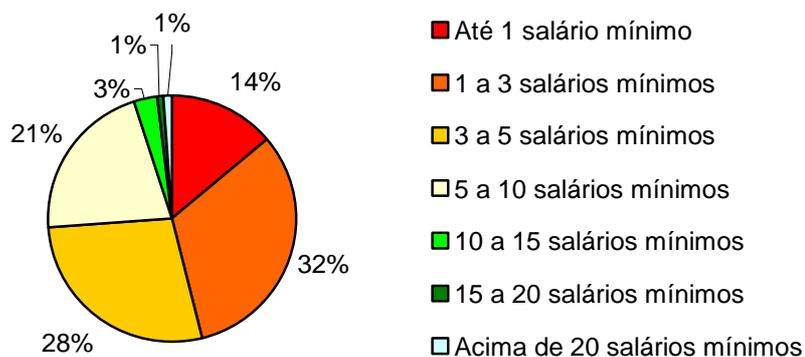
- **Parques/praças:** Praça de Lazer Jardim Andrezza, Praça de Lazer Conj. Hab. Monsenhor Scarzello.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 10 (0,6%);
- Comércio: 68 (0,6%);
- Serviços: 53 (0,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,73 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Posto de Saúde Boehmerwald I, Posto de Saúde Boehmerwald II.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Deputado Lauro Carneiro de Loyola;
- **CEI/jardins:** 2.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Escolinha, Associação de moradores do Parque Guarani, Associação de moradores do Bairro Boehmerwald, Associação de moradores Santa Helena, Associação de moradores do Parque Jardim das Oliveiras, Associação de moradores Morro da Cruz e Boehmerwald.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Boehmerwald, rua João Ramalho, rua Ida A. Eccel, Avenida Paulo Schoereder, rua Palmeira das Missões, rua João da Costa Jr., rua Waldemiro José Borges, rua Dona Cezarina;
- **Extensão total de ruas:** 44.324 m;
- **Extensão de asfalto:** 11.996 m;
- **Extensão de calçamento:** 453 m;
- **Extensão de saibro:** 31.875 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boehmerwald /
Telefone: 3465 – 0168.

8. BOM RETIRO

ÁREA: 3,89 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 4,57 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia no pico mais alto do Morro Iririu, desse ponto, segue, no sentido sul, pelo divisor de águas do Morro Iririu, prossegue pelo córrego que transcorre a uma distância de 100,00m (cem metros) a leste da Rua Antônio Haritsch, continua pela Rua Piratuba, Rua dos Inconfidentes, Rua João Pieper, Rua Xanxerê, Rua Tenente Antônio João, Rua Sombrio, Rua Dona Francisca, Avenida Santos Dumont, novamente pela Rua Tenente Antônio João, Rua Barão de Teffé, prossegue pela projeção do eixo da Rua Barão de Teffé e continua pelo divisor de águas do Morro Iririu, no sentido sul, até o pico mais alto do ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.618, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Este bairro era conhecido como Dona Francisca ou “Serrastrasse” (Estrada da Serra, uma alusão a Estrada Dona Francisca)*. A atual denominação surgiu em decorrência da existência de um time de futebol conhecido pelo nome de ‘Bom Retiro’, cujos jogos eram realizados no local onde hoje está estabelecido o Colégio Estadual “Plácido Olímpio de Oliveira”. As atividades econômicas eram baseadas na agricultura de subsistência e no comércio. Em 1956 uma comissão do Sindicato da Indústria da Construção Civil de Joinville entrega memorial reivindicatório ao governador Jorge Lacerda solicitando a instalação de uma faculdade. A implantação dos cursos inicia-se a partir de 1965 sobre a nomenclatura de Faculdade de Engenharia de Joinville, que a partir de 1985 torna-se Centro de Ciências Tecnológicas da UDESC. Em 1965 foi criada a FURJ, atualmente denominada Univille.

As melhorias na infra-estrutura só se realizaram a partir de meados da década de 1950, com a instalação da energia elétrica, água encanada, transporte coletivo e calçamento das ruas.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.
* Grifo nosso

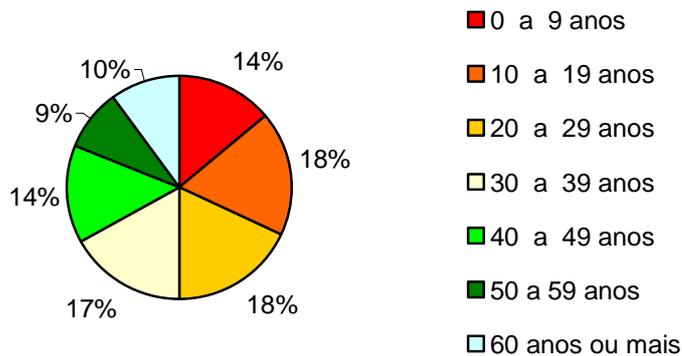
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Vila Schneider, Comunidade Dom Bosco.

POPULAÇÃO:

- **Total: 10.810;**
- Homens: 5.304;
- Mulheres: 5.506.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.779 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** parte do Morro do Iririu;
- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza - Parque Municipal Morro do Finder;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte (sub-bacia hidrográfica do rio do Braço);

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

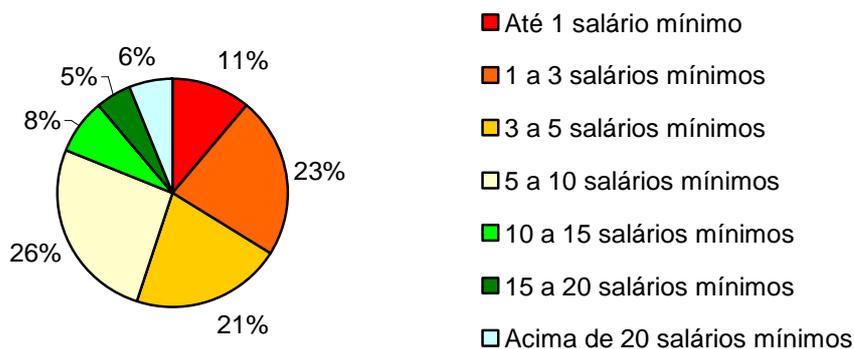
- **Parques/praças:** Área de lazer Tancredo Neves, Praça da rua Assis Brasil / Tenente Antônio João.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 62 (3,8%);
- Comércio: 276 (2,6%);
- Serviços: 468 (3,5%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 3,15 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº. 2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Posto de Saúde Bom Retiro.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** Escola Municipal Professor Avelino Marcante, Escola Estadual Básica Plácido Olímpio de Oliveira, Colégio da Univille, Escola Básica Adventista Bom Retiro;
- **CEI/jardins:** CEI Adolfo Artmann.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores entre Bairros (AMEB), Associação de moradores do Bairro Bom Retiro - Clube de idosos Gente Feliz.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Tenente Antônio João, Avenida Santos Dumont, rua Piratuba, rua Itajubá, rua Barão de Teffé, rua Otto Nass, rua Xanxerê, rua General Câmara, rua Otto Benack, rua Germano Wetzel, rua Bruno G. Ponick;
- **Extensão total de ruas:** 40.613 m;
- **Extensão de asfalto:** 22.814 m;
- **Extensão de calçamento:** 8.067 m;
- **Extensão de saibro:** 9.732 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Iririu / Telefone: 3425-8116.

9. BUCAREIN

ÁREA: 2,04 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 1,61 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na ponte da Rua Cachoeira, desse ponto, segue, pelo rio Cachoeira, rio Bucarein, prossegue pela linha da ferrovia e continua pela Avenida Getúlio Vargas, Rua Ministro Calógeras, Rua Cel. Procópio Gomes, Rua Ricardo Stamm Gomes e Rua Cachoeira até a ponte sobre o rio Cachoeira, ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

“Bucarein etimologicamente se origina da” mboi “, que quer dizer cobra,” araçá “, escamosa e” i “, rio, ou seja, rio da cobra escamosa. Parece muito provável, no entanto, que provenha de” bu “, corruptela de” ibi “, terra, e” caré “tortuoso, curvo, ou seja, terra que se encurva, o que corresponderia à topografia do porto. Existe ainda uma terceira hipótese que venha de” bú “, corruptela de” ibú “, nascente de água, e” caré “, torta, pois aí as águas do Cachoeira fazem uma curva brusca”. De importância fundamental para o desenvolvimento do município, o porto do Rio Bucarein representou, até a inauguração da via férrea, o único meio de embarque e desembarque de mercadorias (movimentação de cargas, como por exemplo, a erva-mate)*, que em terra firme, eram transportadas em carroças, puxadas por cavalos e bois. Por este motivo, tem grande importância para a história da colonização de Joinville.

A energia elétrica e a água encanada são instalados no bairro a partir da década de 1940.

Fontes: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”. Álbum Histórico do Centenário de Joinville.

** Grifo nosso*

LOCALIDADE / LOTEAMENTO:

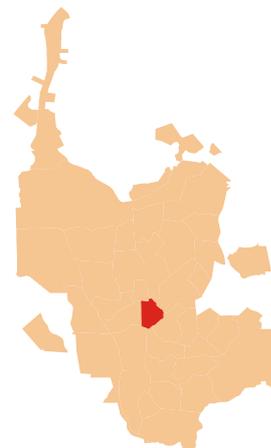
Conjunto Residencial Campo Belo, Complexo Esportivo Arena Joinville, Parque Residencial Bucarein, Conj. Residencial Francisco Gomes.

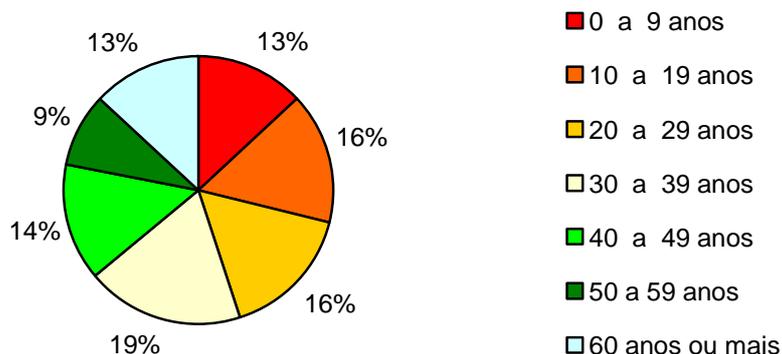
POPULAÇÃO:

- **Total: 5.583;**
- Homens: 2.636;
- Mulheres: 2.947.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**





Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.737 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** imóveis tombados na rua Coronel Procópio Gomes;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto a foz do rio Bucarein, ao longo das margens do rio Cachoeira, onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

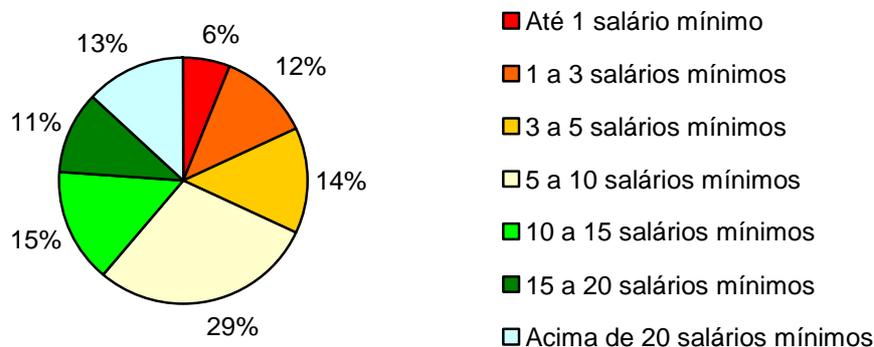
- **Parques/praças:** Praça Hercílio Luz, Praça Bucarein (antiga Praça da Liberdade).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 26 (1,6%);
- Comércio: 391 (3,7%);
- Serviços: 570 (4,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 6,06 sm /mês.

*(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).
conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: PAM Bucarein.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** CEJA – Centro de Educação de Jovens e Adultos, EEB. Governador Celso Ramos
- EEF. Rui Barbosa, Escola Nova Geração, Escola Adventista Central de Joinville, Centro Educacional e CEI Conde Modesto Leal, Centro Educacional e Jardim de Infância Padre Anchieta, Centro Integrado Recriar, CTA – Centro Técnico de Automação;
- **CEI/jardins:** CEI Espaço Encantado.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Arena Joinville;
- **Ponto de táxi:** 01.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores do Bairro Bucarein.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua São Paulo, Avenida Procópio Gomes, Avenida Getúlio Vargas, rua Afonso Pena, rua Inácio Bastos, rua Coronel Francisco Gomes, rua Piauí, rua Urussanga, rua Padre Kolb;
- **Extensão total de ruas:** 19.920 m;
- **Extensão de asfalto:** 11.511 m;
- **Extensão de calçamento:** 7.528 m;
- **Extensão de saibro:** 881 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 92,60% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Centro /
Telefone: 3434-4388.

10. CENTRO

ÁREA: 1.32 km²

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia no final leste da Rua Max Colin, junto ao rio Cachoeira, desse ponto, segue, pelo rio Cachoeira e prossegue pela Rua Cachoeira, Rua Ricardo Stamm Gomes, Rua Cel. Procópio Gomes, Rua Ministro Calógeras, Rua Duque de Caxias, Rua Visconde de Taunay, Rua Henrique Meyer, Rua Blumenau e Rua Max Colin, até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Os primeiros colonos que aportaram em terras firmes, em 1851, ocuparam um pequeno território onde hoje se localiza a praça Lauro Muller, marco zero geográfico. As primeiras obras espontâneas de ocupação do território foram as ruas abertas, nas margens esquerda e direita do Rio Mathias, que estabeleceriam a ligação entre o porto e o núcleo inicial. Esses caminhos eram chamados de ruas do Porto e Mittelstrasse (Estrada do Meio), atualmente 9 de Março e XV de Novembro, respectivamente, dando origem ao que conhecemos hoje como Bairro Centro.

Era no centro da cidade que se tomavam as mais importantes decisões com relação à Joinville onde as ruas eram de chão batido e emolduravam casas com lindos jardins e cercas de madeira, em cuja extensão somente trafegavam pedestres, carroças e os bondes puxados a burro, um luxo na época. Foi extinto esse serviço em 1918, aproximadamente. Nesta época surgiram os primeiros ônibus, talvez em substituição aos já tradicionais bondes. Com a expansão do processo colonizatório ampliou-se necessariamente o perímetro urbano. Em 1915 era o seguinte: Ao Sul, Rua São Pedro (atual Rua Ministro Calógeras), ao Norte, Rua Alberto, ao Leste, Rio Cachoeira (que em sua margem oposta acolheu a Colônia dos Franceses) e a Oeste, o antigo Cemitério dos Imigrantes. Toda área que estivesse fora dessa delimitação era considerada zona rural .

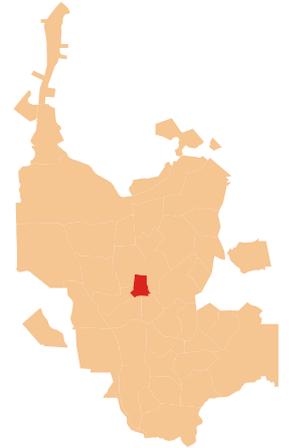
Somente através do Rio Cachoeira se mantinha contato com o mundo exterior. Para chegar à Colônia dos Franceses, que na época podia se considerar um bairro de Joinville, atravessava-se uma ponte de madeira que dava acesso a uma ilha, que foi também ligada a então colônia. Não existia a expressão bairro, e as pessoas designavam as regiões de acordo com as referências locais. As ruas de Joinville foram planejadas para serem largas, ladeadas por grandes valetas, que facilitavam o escoamento das águas, e eram abertas no sentido centro/periferia. Estas valetas foram causadoras de muitos acidentes, principalmente com bicicletas, quando a partir de 1910 começaram a ser numerosas na cidade, que, por sinal, foi das primeiras a possuir bicicletas no Brasil, o que lhe conferiu o título de 'Cidade das Bicicletas'.

A energia elétrica foi instalada em 1909, inicialmente exclusiva às vias públicas e posteriormente às residências particulares, em relação à água, no início do século XX existiam torneiras públicas, onde a população buscava água em baldes, a água encanada foi instalada em torno de 1915.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992" e Livro "Joinville – 150 anos"

LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Alameda Brüstlein (rua das Palmeiras), Mercado Público Municipal, Centro Histórico e Comercial da Cidade (no entorno do Terminal Urbano de Transporte de Passageiros), Residencial Manchester, Galeria Comercial Marcos Grossembacker, Centro Comercial Rudenas, etc.

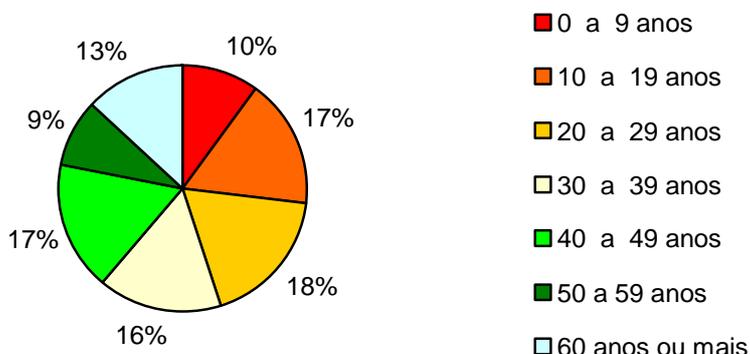
POPULAÇÃO:



- **Total: 5.133;**
- Homens: 2.344;
- Mulheres: 2.782.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica: 3.889 hab./km².**

MEIO AMBIENTE:

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** centro histórico de Joinville, rua das Palmeiras (Alameda Brüstlein), Museu Nacional de Imigração e Colonização, Palacete Niemeyer, Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ, imóveis tombados: rua do Príncipe, rua Nove de Março, rua Luiz Niemeyer, rua Engenheiro Niemeyer, rua São Francisco, rua Dr. João Colin, rua Visconde de Taunay, rua XV de Novembro, rua Abdon Batista, rua Princesa Izabel, rua Jerônimo Coelho, rua Rio Branco, rua Tijucas, rua Conselheiro Mafra, rua Ministro Calógeras, rua Dona Francisca, Museu de Arte, Sociedade Harmonia Lyra, Colégio Bom Jesus, Igreja da Paz e antiga Escola Alemã (Deustch Schule);

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

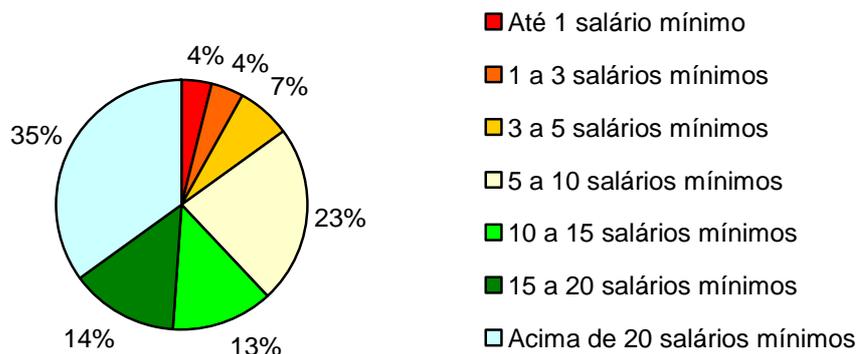
- **Parques/praças:** Praça da Bandeira (próxima ao Terminal Urbano de Transporte de Passageiros), Praça Castelo Branco (Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos), Praça Dario Salles (Espelho D'Água), Praça Lauro Muller (Biblioteca Pública Municipal), Praça Nereu Ramos (Ipreville), Praça Alameda Brüstlein (Rua das Palmeiras), Praça Marco Zero (Barca Colon), Praça Hercílio Luz (Mercado Público Municipal).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 25 (1,5%);
- Comércio: 1.764 (16,8%);
- Serviços: 2.579 (19,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 11,39 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº. 2.019 23/03/2.000

SAÚDE: GUAB - Gerência de Unidade de Atendimento Básico, CCA - Coordenadoria de Cadastramento e Acompanhamento de Usuários do SUS, CAD - Centro de Atenção Diária, Centro Regional de Medicina Joinville / Florianópolis, Farmácia Escola – UNIVILLE, OPD - Oxigenoterapia Prolongada Domiciliar, Administração Ambulatorial, Núcleo de Apoio Técnico, PAPS - Pronto Acolhimento Psicossocial, Secretaria Municipal da Saúde, Unidade Sanitária, Ambulatório dos Servidores Municipais, Hospital Dona Helena, Hospital de Olhos Sadalla Amin Ghanem.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** APP do Jardim de Infância Padre Carlos, EEB. Conselheiro Mafra, Inst. Pedag. De Reabilitação Inf. Ispere, Colégio Bom Jesus, Colégio dos Santos Anjos, Colégio e Supletivo Nova Era, Colégio Energia, Colégio Nova Era, Colégio Positivo, Colégio Técnico Joinvilense, Colégio Nova Era, Associação Catarinense de Ensino, C&S Centro Educacional Ltda, Educar Instituição Educacional S/C Ltda, Centro Evangélico Educacional do Paraná, Educar Instituição Educacional SC Ltda, Educaville Ltda, Escola CIEM & SABH – Joinville, Escola de Ensino Fundamental Em Busca do Saber, Escola Primária Adventista, Inst. Sup.e C.E.Lut. Bom Jesus – IELUSC;
- **CEI/jardins:** CEI Padre Carlos, Jardim de Infância Cachinhos de Ouro, Sociedade Educacional Sossego da Mamãe;
- **Biblioteca pública:** Biblioteca Pública Municipal Prefeito Rolf Colin.

TURISMO:

- **Posto de informação:** Shopping Muller, Shopping Cidade das Flores;
- **Pontos turísticos:** Centreventos Cau Hansen, Praça da Bandeira, Rua das Palmeiras, Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - MASJ, Casa da Cultura, Museu Fritz Alt, Museu Nacional de Imigração e Colonização;
- **Eventos:** Festival de Dança.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Clube de Idosos, Centro de Convivência da Melhor Idade, Chave de Ouro, Coral Amigas para Sempre, Grupo de Convivência LBV, O Despertar da Melhor Idade, Mão Amiga.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Do Príncipe, rua Nove de Março, rua Otto Boehm, rua Princesa Isabel, rua Dr. João Colin, rua Blumenau, avenida JK, rua Abdon Batista, rua Itajaí, Av. Dr. Paulo de Medeiros, Av. Dr. Albano Schultz, rua XV de Novembro, rua Max Colin,

rua Orestes Guimarães, rua Lages, rua Dona Francisca, rua Dos Ginásticos, rua Jerônimo Coelho, Alameda Brüstlein (rua das Palmeiras);

- **Extensão total de ruas:** 18.628 m;
- **Extensão de asfalto:** 15.196 m;
- **Extensão de calçamento:** 3.212 m;
- **Extensão de saibro:** 220 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 100%;
- **Esgoto domiciliar:** 77,89% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Centro /
Telefone: 3434-4388.

11. COMASA

ÁREA: 3,09 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,01 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da linha do Perímetro Urbano da Sede com o Rio Guaxanduva, desse ponto, segue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, prossegue pela reta de projeção do eixo da Rua Walter Karmann, a própria Rua Walter Karmann, Rua Prefeito Baltasar Buschle, Rua Albano Schmidt, Rua Dr. Júlio de Mesquita Filho, Rua Itapoá e pelo Rio Guaxanduva, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Na década de 1970, foi inaugurado um conjunto habitacional, dentro do Boa Vista, conhecido popularmente por Comasa Boa Vista. Nesta época, a região era menos urbanizada, existindo, porém, energia elétrica e água encanada. Palco de muitas enchentes, com ruas não calçadas, a região foi recebendo melhorias aos poucos, por iniciativa dos moradores, abrindo ruas e reivindicando a tubulação e calçamento das mesmas.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

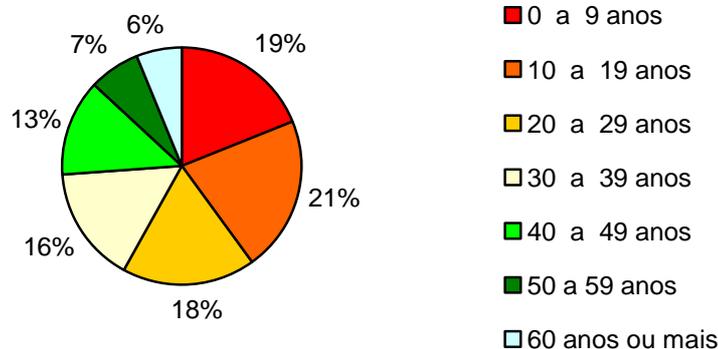
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Comasa do Boa Vista, Comasinha, Vila Egon Colin, Vila Paranaense, Vila Novos Horizontes.

POPULAÇÃO:

- **Total:** 20.777;
- Homens: 10.447;
- Mulheres: 10.330.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 6.724 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado no entorno da Ilha dos Espinheiros, foz do rio Fortuna/Guaxanduva, margem esquerda do canal de contenção de invasão dos mangues, no limite deste bairro com a Lagoa do Saguçu, onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Rio Comprido, sambaqui - Espinheiros I, sambaqui - Espinheiros II;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- **Parques/praças:** Praça de Lazer da Vila Paranaense, Praça de Lazer Vila Novos Horizontes, Praça de Lazer Davi da Graça.

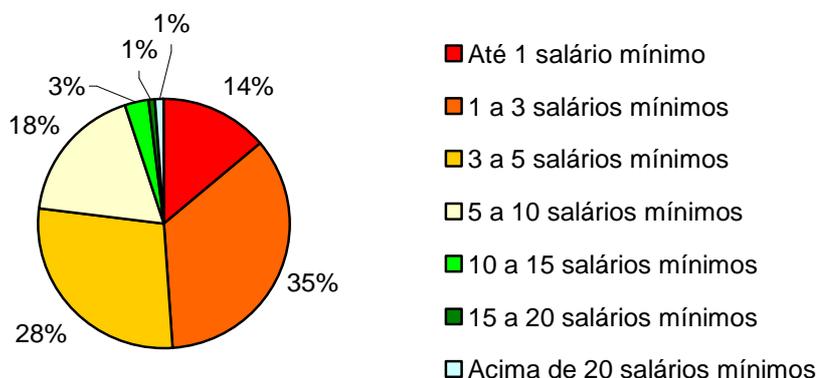
POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 04 (0,2%);
- Comércios: 28 (0,3%);
- Serviços: 31 (0,2%).

Obs.: Os serviços, as indústrias e comércios ainda constam registrados como Bairro Boa Vista.

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,58 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Posto Regional de Saúde do Comasa, Posto de Saúde Roraima.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Professor Desembargador Francisco José R. Oliveira (CAIC), EM. Dr. José Antônio Navarro Lins, EM. Aluísio Sehnem;
- **CEI/jardins:** CEI Ponte Serrada, CEI Esperança.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** sambaquis Rio Comprido, Espinheiros I e Espinheiros II.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Bairro Comasa, Associação de moradores da Vila Novos Horizontes.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Ponte Serrada, rua Prefeito Baltasar Buschle, rua Praia Grande, rua Albano Schmidt, rua João Herbert, rua Vicente Celestino, rua Agostinho dos Santos, rua Max Boehm;
- **Extensão total de ruas:** 42.375 m;
- **Extensão de asfalto:** 19.312 m;
- **Extensão de calçamento:** 2.205 m;
- **Extensão de saibro:** 20.859 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Comasa /
Telefone: 3437-5802.

12. COSTA E SILVA

ÁREA: 6,60 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 4,40 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Ruy Barbosa com a Rua Arno Waldemar Döehler e o eixo projetado da Rua Marquês de Olinda, desse ponto, segue, pelo eixo projetado da Rua Marquês de Olinda, prossegue pela própria Rua Marquês de Olinda, Rua Benjamim Constant, BR-101 e Rua Ruy Barbosa, até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O bairro inicialmente era conhecido por Vila Comasa, nome da empresa responsável pela infraestrutura do primeiro loteamento da região, inaugurado em 1969. Somente após a visita do Presidente Marechal Arthur da Costa e Silva, em 28 de março de 1969 é que passou a denominar-se Vila Costa e Silva, para posteriormente, em 1977, chamar-se Bairro Costa e Silva.

É neste bairro que se encontram algumas das nascentes do Rio Cachoeira. O conselho Comunitário do Bairro Costa e Silva foi fundado em 21/06/80, por iniciativa dos próprios moradores, mantendo atualmente diversas atividades junto à comunidade.

Fonte: "História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

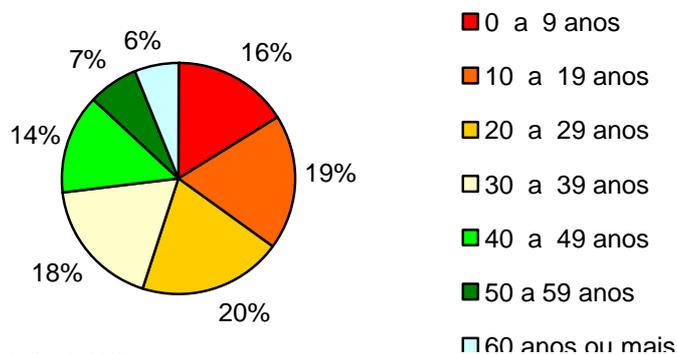
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Parque dos Cedros, Conjunto Habitacional Willy Schossland.

POPULAÇÃO:

- **Total: 25.321;**
- Homens: 12.590;
- Mulheres: 12.731.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

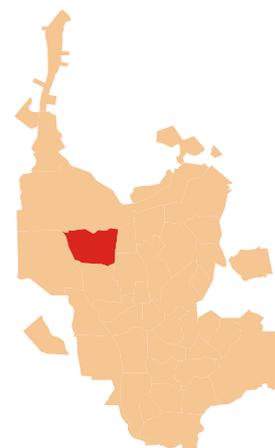
Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

Densidade demográfica: 3.837 hab./km².

MEIO AMBIENTE:



- **Relevo:** Morro no final da rua Rui Barbosa;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

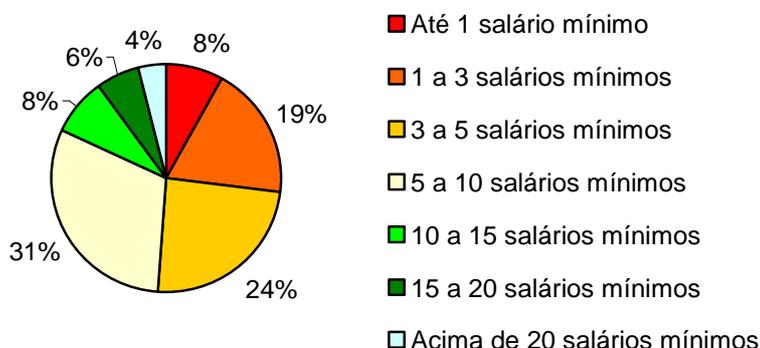
- **Parques/praças:** Praça do Bosque, Praça do Conj. Willy Schossland, Praça de Lazer Jardim Resplendor, Área de Lazer Pavão.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 96 (5,8%);
- Comércios: 506 (4,8%);
- Serviços: 720 (5,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 3,23 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Posto Regional do Costa e Silva, Posto Willy Schossland, PA 24 Horas – Norte / Costa e Silva.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Arnaldo Moreira Douat, EEB. Elpídio Barbosa, EEB. Giovani Pasqualini Faraco, EM. Gov. Pedro Ivo Campos, EM. Profª. Zulma do Rosário Miranda, Colégio Adventista de Joinville – Unidade Costa e Silva, CEAPE Costa e Silva;
- **CEI/jardins :** CEI Branca de Neve, CEI Girassol, CEI Pequena Sereia, CEI Sonho de Criança.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Jardim Florescer, Associação de moradores do Rui Barbosa, Associação de moradores do Jardim Horizonte, Associação de moradores do Conjunto Habitacional J.K. II, Associação de moradores e Amigos do Parque Catone, Associação de moradores Parque Douat.

INFRA-ESTRUTURA

- **Ruas principais:** rua Dona Elza Meinert, rua Guilherme, rua Guilherme, rua Jacob, rua Inambu, rua Almirante Jaceguay, rua Benjamin Constant, rua Otto Pfuetzenreuter, rua Rui Barbosa, rua Vice-Prefeito Luiz Carlos Garcia, rua Marquês de Olinda;
- **Extensão total de ruas:** 88.409 m;

- **Extensão de asfalto:** 51.945 m;
- **Extensão de calçamento:** 12.860 m;
- **Extensão de saibro:** 23.604 m;
- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007) / Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Sec. Regional do Costa e Silva /
Fone: 3425-3508.

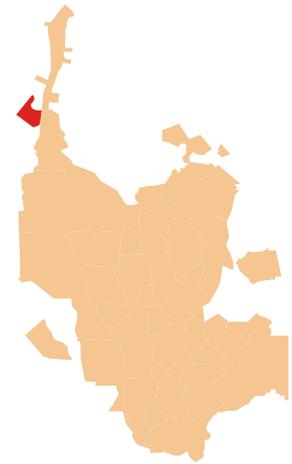
13. DONA FRANCISCA

ÁREA: 1,60 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 13,74 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia nas proximidades da Rua Dona Francisca e BR-101, na inflexão da linha do perímetro urbano. Segue a linha do perímetro urbano até a altura do Km 25, onde faz ângulo à direita e cruza a Rua Dona Francisca, segue em frente até uma distância de 200m, do eixo da mesma, quando faz novo ângulo em direção sudeste, conforme linha do perímetro urbano até as proximidades da BR-101, segue paralelo a BR-101 até o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979.

HISTÓRIA:

O bairro Dona Francisca encontra-se no distrito de Pirabeiraba e na Área de Proteção Ambiental APA – Serra Dona Francisca* que antigamente era conhecido por distrito Pedreira, uma homenagem ao Conselheiro Pedreira*. Sua ocupação está associada à implantação da Estrada Serra Dona Francisca, que inicialmente serviu de ligação ao Planalto Norte do Estado, no período colonial. Com exceção da BR-280 que corta o bairro, Dona Francisca ainda possui a paisagem rural que sempre teve: plantações de bananas cortadas por uma estrada de barro, pastos verdes com uma casinha rústica ao fundo, cachoeiras e rios de águas claras. Algumas Estradas do bairro receberam os nomes de seus mais antigos moradores*.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992". Jornal Gazeta de Joinville – Especial Joinville 154 anos, 2005.

* Grifo nosso

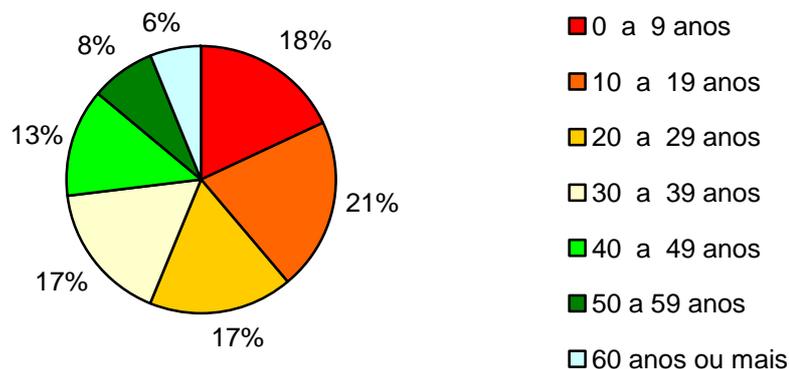
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Vila Dona Francisca.

POPULAÇÃO:

- **Total : 1.216;**
- **Homens : 594;**
- **Mulheres: 622.**

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica: 760 hab./km².**

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Serra do Quiriri, Serra Queimada, Serra da Tromba, Serra da Prata, os quais compõe a Serra do Mar, estão localizados fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina, Atlas Ambiental da Região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga, 2003, p. 13.

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Casa Kruger, Casa Eugênio Hardt, Casa Alvino Fleith, Casa Hannes João Alvino Schroeder, Casa Wiener, Ponte Friederich Piske, Casa Egon Priess, localizados fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza - Área de Proteção Ambiental Serra Dona Francisca e Quiriri (localizada fora do perímetro urbano da cidade). Unidade de Conservação da Natureza - Reserva Particular do Patrimônio Natural do Caetezal (localizada fora do perímetro urbano da cidade);

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte.

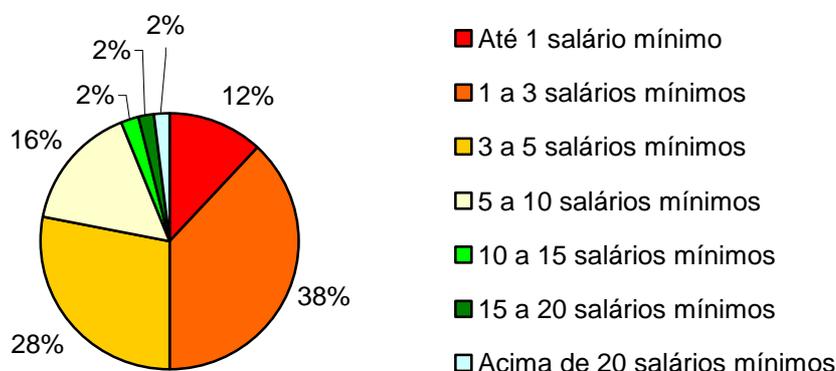
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 0;
- Comércios: 3;
- Serviços: 3.

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville (Cadastro Técnico) 13/10/04.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,50 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** E.I. Germano Lenschow, EM. Carlos Heins Funke, EM. Professor Francisco Rieper, EM. Rural Eugênio Klug (antiga Mildau);
- **CEI/jardins :** 0;
- **Praça de leitura:** Quadra coberta / mini centro eventos.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de Moradores Dona Francisca.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Afonso Meyer, rua Lise Hardt, rua Francisco Hardt, Estrada Dona Francisca (SC-301);
- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba / fone: 3424-1011.

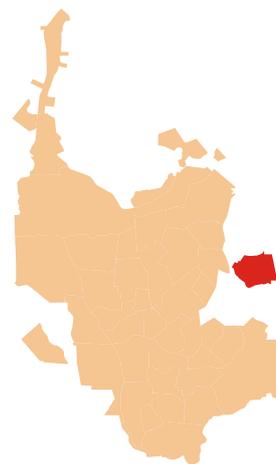
14. ESPINHEIROS

ÁREA: 4,34 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7.41 km.

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na margem da Lagoa do Varador, num ponto situado 1.000,00m (mil metros) a leste do final norte da Rua Severino Gretter, desse ponto, segue, no sentido sul, 150,00m (cento e cinquenta metros), no sentido leste, 500,00m (quinhentos metros) no sentido sudeste, 1.700,00m (mil e setecentos metros) num ponto distante 1.000,00m (mil metros) do entroncamento da Rua Érico Venâncio Alves com a Rua João da Silva, desse ponto, segue, no sentido oeste, 600,00m (seiscentos metros), e no sentido sul, 200,00m (duzentos metros) onde encontra a margem da Lagoa Saguaçu até a foz do córrego existente junto a lateral oeste do late Club desse ponto, segue pelo referido córrego, 150,00m (cento e cinquenta metros) numa extensão linear de 600,00m (seiscentos metros), e daí, em linha reta, até a Rua Prefeito Baltazar Buschle, num ponto 30,00m (trinta metros) a oeste do entroncamento dessa com a Rua Sebastião S. de Borba, desse ponto, segue, contornando o loteamento Moinho dos Ventos, pelo seu lado oeste, até a Rua Severino Gretter, daí segue, pela referida rua, e prossegue pela margem da Lagoa do Varador, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O bairro se restringia a uma ilha, na Baía de São Francisco, o nome Espinheiros deriva de um mato com muito espinho. Também em função da Tarjuva, que é grossa e com muitos espinhos e que proliferava na região". O acesso ao Boa Vista era feito só por canoas, aliás, único meio de transporte da época. Na década de 60 existiam dois iate-clubes em Joinville: o Almirante Barroso e o late Clube Joinville, localizados na Rua Aubé. O crescimento da cidade e a perspectiva futura da implantação de uma avenida ao longo da margem do Rio Cachoeira estimulou a especulação imobiliária e os aficionados a adquirirem terreno na localidade de Espinheiros com o objetivo de sediar o Joinville late Clube. Em 25 de julho de 1981, o clube registrava a inauguração de suas instalações sociais, constituídas de bar, restaurante, secretaria, vestiários e boxes para suas embarcações.

A década de 1970 é marcada pela instalação de energia elétrica e água encanada, mudando o modo de vida das pessoas. As folhas do mangue existentes no local, foram objetos de exploração exaustiva para atender às tinturarias da região. É uma ilha lacustre.*

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

* Grifo nosso

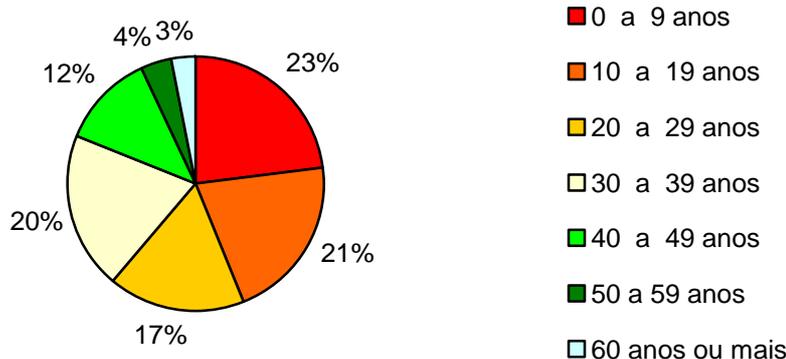
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento Moinho dos Ventos I, II.

POPULAÇÃO

- **Total: 8.172;**
- **Homens: 4.172;**
- **Mulheres: 3.982.**

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.879 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado no entorno da Ilha dos Espinheiros, e da Lagoa do Saguçu, as quais compõe o Complexo Lagunar-Estuarino da Baía da Babitonga, onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Ilha do Gado II, sambaqui - Ilha dos Espinheiros I, sambaqui - Ilha dos Espinheiros II, sambaqui - Ilha dos Espinheiros III, sambaqui - Ilha dos Espinheiros IV, sambaqui - Ilha do Gado I, sambaqui - Ilha do Gado III, sambaqui - Ilha do Gado IV;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville - MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

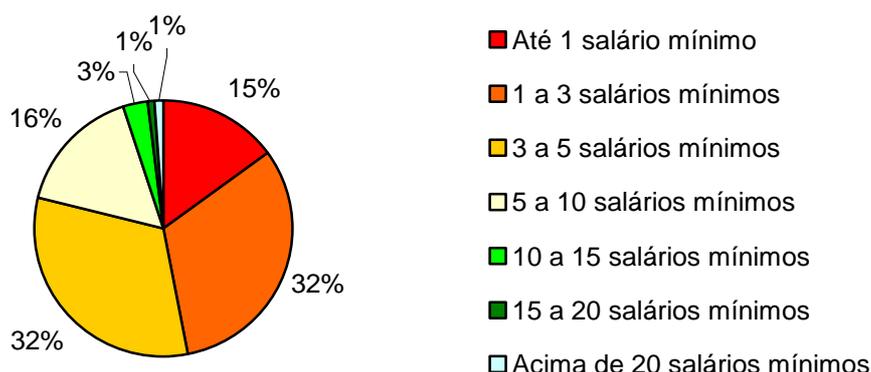
- **Parques/praças:** Área de Lazer Moinho dos Ventos.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO:

- Indústrias: 40 (2,4%);
- Comércio: 690 (6,6%);
- Serviços: 1.366 (10,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,58 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000) *conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Espinheiros, Posto de Saúde da Ilha, Posto de saúde CAIC.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Profª Maria Regina Leal, EM. Aluizius Sehnem, CEAPE Leste, PDI Sesi Unidade Espinheiros;

- **CEI/jardins:** CEI Espinheiros, CEI Oscar Antônio Geraldo Pereira.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Barco Príncipe (lazer contemplativo através do transporte marítimo de passageiros pela Lagoa do Saguçu e Baía da Babitonga).

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Entrada dos Espinheiros, Associação de moradores Moinho dos Ventos, Associação de moradores Vila Paranaense, Associação de moradores dos Espinheiros, Associação de moradores Ilha dos Espinheiros.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Prefeito Baltasar Buschle, rua Sebastião S. de Borba, rua Severino Gretter, rua Arnaldo Davet, rua João da Silva, rua Antônio Augusto do Livramento;
- **Extensão total de ruas:** 26.052 m;
- **Extensão de asfalto:** 11.308 m;
- **Extensão de calçamento:** 1.173 m;
- **Extensão de saibro:** 13.571 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boa Vista / Fone: 3432-1489.

15. FÁTIMA

ÁREA: 2,45 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,82 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência do Rio Itaum com o Rio Cachoeira, seguindo-o até a reta de projeção da Rua Jarivatuba e pela mesma, pela Rua Agulhas Negras e Rua Florianópolis até encontrar o Rio Itaum, seguindo daí até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº.1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/97. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

O nome do bairro se origina da atual Paróquia Nossa Senhora de Fátima. Antigamente, as terras que hoje fazem parte do Bairro Fátima, pertenciam à região denominada 'Bupeva'. A mudança ocorreu na década de 1950. As estradas eram de difícil acesso, as atividades econômicas baseavam-se na agricultura de subsistência e para venda quando excedente, o comércio era inexistente fazendo com que a população buscasse os produtos das mercearias no bairro Itaum.

A partir da década de 1980 a população começa a ser atendida por transporte coletivo, amenizando as dificuldades de locomoção das pessoas. A energia elétrica e a água são instaladas no bairro na década de 1960.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

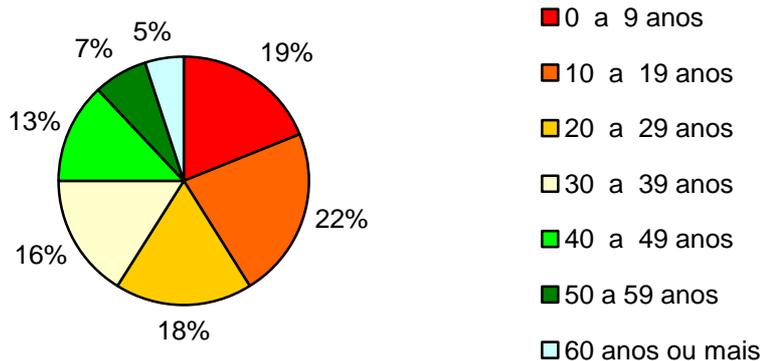
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento Kaesemodel, Urbanização Kaesemodel Padre Augusto, Jardim São Bento, Parque Getúlio Vargas, Loteamento Fátima Martric, Vila Dona Palmira, Parque Nossa Senhora do Iguape, Loteamento Nossa Senhora de Fátima, etc.

POPULAÇÃO:

- Total: 14.417;
- Homens: 7.419;
- Mulheres: 7.298.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 5.884 hab./km².

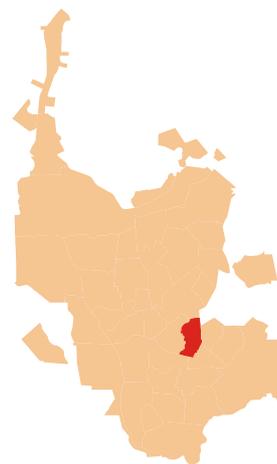
MEIO AMBIENTE:

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto as margens do rio Itaum-açú e Itaum-mirim, junto às margens do riacho Bupeva, ao longo das margens do rio Cachoeira e do braço do rio Cachoeira, onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.



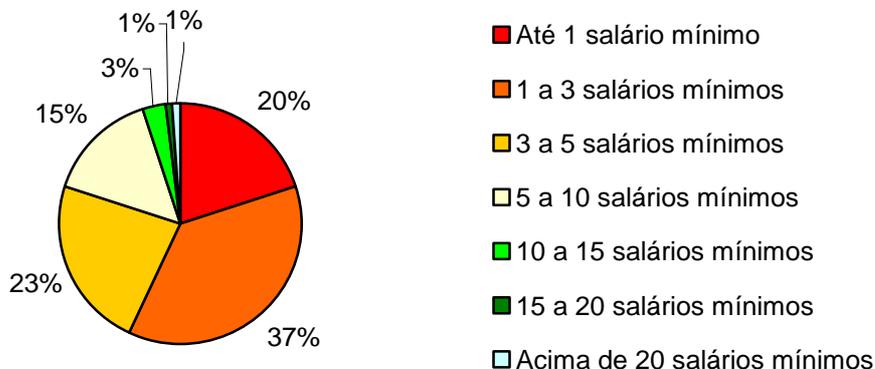
- **Parques/praças:** Praça Padre Érico.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 35 (2,1%);
- Comércio: 390 (3,7%);
- Serviços: 698 (5,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,45 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto Saúde Regional Fátima, Módulo Odontológico (Escola Municipal Professor Edgar Monteiro Castanheira).

EDUCAÇÃO:

- **Escola:** EM. Prefeito Geraldo Wetzel, EM. Professor Edgar Monteiro Castanheira, CEAPE Sul, STI Escola de Treinamento em Informática & Idiomas;
- **CEI/jardins:** CEI Fátima, CEI Lírio do Campo, CEI Pedro Ivo Figueiredo de Campos, CEI Schoenstat Ltda ME.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Bairro Fátima, Associação de moradores *Aristide Paiva do Bairro Fátima*.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Fátima, rua Padre Augusto, rua Miosótis, rua Lírios, rua Guanabara, rua Marechal Luz, rua Agulhas Negras, rua Teresópolis;
- **Extensão total de ruas:** 32.446 m;
- **Extensão de asfalto:** 9.773 m;
- **Extensão de calçamento:** 1.051m;
- **Extensão de saibro:** 21.662 m;
- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 20,08% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007) / Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Fátima / Telefone: 3436-5104.

16. FLORESTA

ÁREA: 5,01 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,47 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da linha ferroviária com a Rua São Paulo, segue pela Rua Lacerdópolis até encontrar a reta de projeção do Rua Porto Rico, seguindo-a até a Rua Porto Rico até a rodovia BR-101, seguindo por esta, no sentido norte, até a linha ferroviária, seguindo-a até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/97. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

No decorrer do processo de colonização, a região que hoje compreende o Bairro Floresta era conhecida por Estrada Santa Catarina. E desempenhou importante papel no desenvolvimento e expansão da então Colônia Dona Francisca. A antiga Estrada Santa Catarina (Katharinenstrasse) vai em linha reta desde o extremo da Rua São Pedro além do local em que hoje está a Estação da Via Férrea, sempre foi uma das principais vias de grande circulação de veículos. O seu movimento tem crescido, devido às edificações que crescem ano a ano. O bairro recebeu a denominação 'Floresta' em decorrência do time de futebol do mesmo nome. Em 1943, por iniciativa de alguns moradores foi fundado o Floresta Futebol Clube, cujo campo foi instalado onde atualmente encontra-se a Praça Tiradentes e adotou esse nome em homenagem à densa mata que cobria a região, utilizando inclusive as cores verde e branca, como forma de homenageá-la. Mudaram-se, posteriormente, as cores, para preta e branca, uma vez que o Glória Futebol Clube já usava as primeiras. Aproximadamente em 1955, iniciou-se um loteamento em frente ao local onde estava instalado o campo do Floresta Futebol Clube, adotando a denominação "Floresta", o que possivelmente se estendeu ao bairro.

Bairro de ocupação antiga, teve sua infra-estrutura implementada mesmo que de maneira incompleta, já no início do século XX, com linha férrea e bondes com tração animal, energia elétrica (década de 1920) e água encanada (a partir de 1935), embora estes se tornaram mais acessíveis em meados da década de 1950.

O modelo produtivo foi alterado de agrícola de subsistência para comercial/industrial, com algumas empresas importantes: Fábrica de Massas Steuernagel (extinta em 1986), Usina Metalúrgica Nacional (extinta em 1958), Cerâmica Käsemodel, Douat – Companhia Metalmeccânica e Metalúrgica Wetzel.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

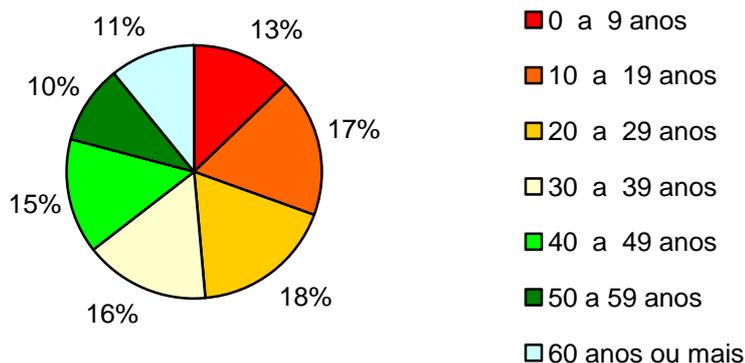
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento Jardim das Oliveiras, Comunidade Cristo Ressuscitado, Conj Residencial Amazonas, Conj. Residencial Douat, Vila Elly.

POPULAÇÃO:

- Total: 18.121;
- Homens: 8.762;
- Mulheres: 9.459.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 3.617 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

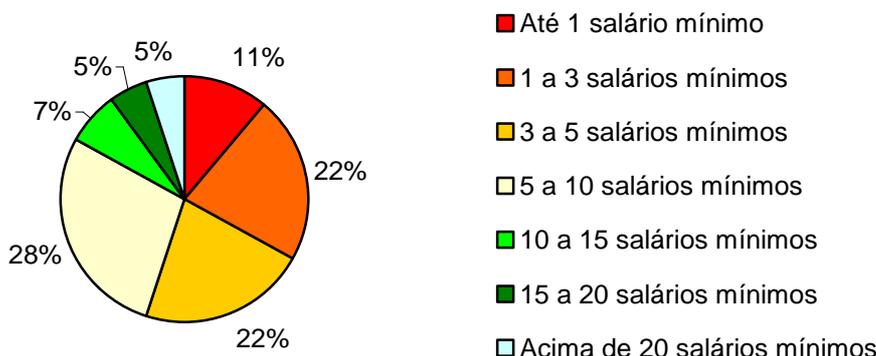
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.
- **Parques/praças:** Praça Padre Érico, Praça de Lazer Tiradentes (antiga Praça Floresta), Praça Getúlio Vargas (adotada), Área de Lazer Copacabana, Área de Lazer Floresta II "São Francisco de Assis".

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 41 (2,5%);
- Comércio: 173 (1,6%);
- Serviços: 416 (3,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville (Cadastro Técnico)2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 3,10 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Regional Floresta, km4.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Dom Pio de Freitas, EEB. Rudolfo Meyer, EM. Virgínia Soares, Associação Joinvilense de Integração do Deficiente Visual, Escola Vida Nova Ltda, Fitness Empreendimentos Esportivos;
- **CEI/jardins:** CEI Floresta, CEI Sesi Floresta.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores da Comunidade Santa Rita, Associação de moradores São Francisco de Assis, Associação de moradores Paz, Progresso e Participação, Associação de moradores do Bairro Floresta.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Santa Catarina, rua São Paulo, rua Porto Rico, rua Farroupilha, rua Botafogo, rua Monsenhor Gercino, rua Diamantina, rua Arnaldo Moreira Douat, rua Leite Ribeiro, rua Barra Velha;
- **Extensão total de ruas:** 67.697 m;
- **Extensão de asfalto:** 30.364 m;
- **Extensão de calçamento:** 21.983 m;
- **Extensão de saibro:** 15.350 m.

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 19,46% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Itaum / Fone: 3436-0291.

17. GLÓRIA

ÁREA: 5,48 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 2,78 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Benjamim Constant, com a Rua Marquês de Olinda, desse ponto, segue, pela Rua Marquês de Olinda, Rua Max Colin, Rua Padre Anchieta, Rua XV de Novembro, Rua Aquidaban, Rua Desembargador Nelson N. Guimarães, prossegue pela projeção do eixo da Rua Desembargador Nelson N. Guimarães, Rua Colon, BR-101 e Rua Benjamim Constant.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O Bairro Glória recebeu esta denominação, em razão da fundação, em 09 de julho de 1928, do Glória Futebol Clube, ficando conhecido como o "Bairro do Glória". Localiza-se no Bairro Glória o 8º. Batalhão da Polícia Militar (8º BPM) à Rua Aquidaban, nº. 75, criado por lei em 10 de fevereiro de 1983 e instalado em 30 de maio de 1985. O bairro, habitado basicamente por germânicos*, tem perpetuado através de suas famílias seus costumes e tradições. Todos trabalhavam com a lavoura, principalmente a de subsistência. Em meados da década de 1930/1940 o bairro tinha um comércio bastante próspero. Havia também o matadouro, inaugurado em 1928, seu fechamento ocorreu na década de 1950 e a demolição do prédio ocorreu em 1972.

A infra-estrutura teve que ser melhorada com o crescimento populacional, pois por volta de 1909 é instalada a energia elétrica e 1961 a água encanada. Na década de 1930 começou a circular ônibus no bairro, além disso, a região era atendida por apenas um taxista, o Sr. Alvarez, que em ocasiões como casamentos era muito solicitado.

O bairro abriga o 'Pórtico de Joinville' e os pavilhões da Expoville e atualmente o Megacentro Wittch Freitag. Nos mesmos acontecem grandes eventos e tradicionais festas populares, além de exibir em suas instalações estandes de produtos de empresas joinvilenses.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

* Grifo nosso

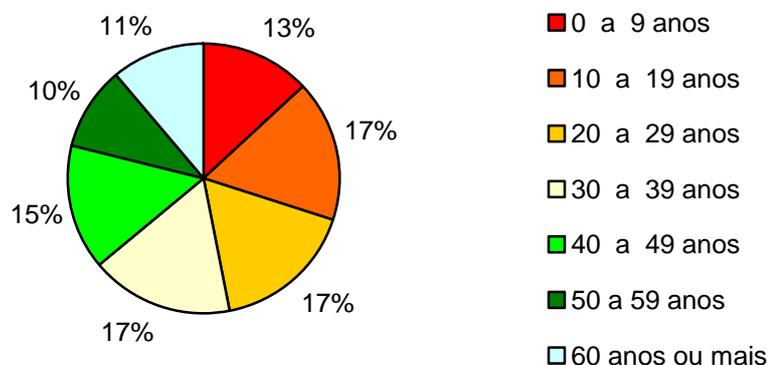
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Parque Residencial Versailles, Loteamento Morada da Colina, Jardim Diana.

POPULAÇÃO:

- **Total: 8.432;**
- Homens: 4.113;
- Mulheres: 4.319.

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.539 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro no final da rua Otto Berner, Morro da rua Tiriva;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- **Parques/praças:** Praça Felipe Baumer (adotada), Área de Lazer Jardim Versalles, Praça XV de Novembro (Igreja), Complexo da Expoville.

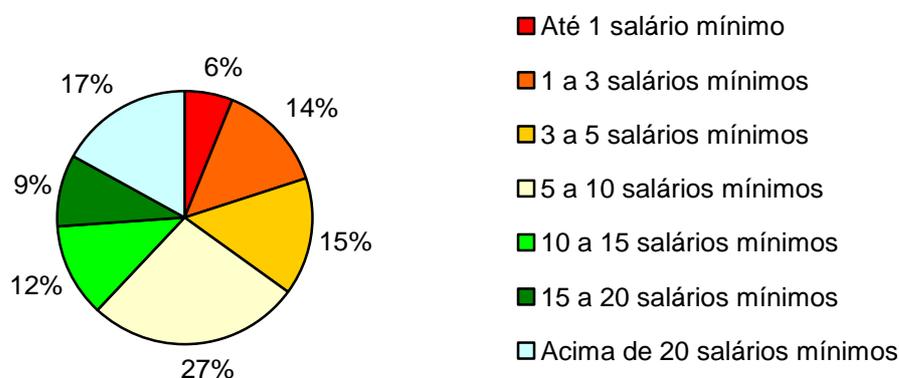
POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 135 (8,2%);
- Comércio: 425 (4,1%);
- Serviços: 321 (2,4%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** não tem informação.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 5,83 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Posto de Saúde Glória.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Osvaldo Aranha, EM. Pastor Hans Muller;
- **CEI/jardins:** CEI Peter Pan.

TURISMO:

- **Pontos de informação:** Moinho de Vento – Promotur;
- **Pontos turísticos:** Expoville, Parque Ecológico da Expoville;
- **Eventos:** Festa das Flores, Fenachopp, Exposições Comerciais e eventos diversos no Complexo Expoville (ano inteiro).

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Moradores do Glória (desativada), Associação de moradores Parque Residência Versalles.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua XV de Novembro, rua Benjamin Constant, rua Marechal Hermes, rua Colon, rua Desembargador Nelson N. Guimarães, rua Adalberto Schmalz, rua Aquidaban, rua Marques de Olinda, rua Presidente Campos Salles, BR-101;
- **Extensão total de ruas:** 47.856 m;
- **Extensão de asfalto:** 21.377 m;
- **Extensão de calçamento:** 12.454 m;
- **Extensão de saibro:** 14.025 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 2,70% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Costa e Silva / Fone: 3425-3508.

18. GUANABARA

ÁREA: 3,04 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 2,85 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência do rio Cachoeira com o rio Itaum seguindo-o até a Rua Florianópolis, seguindo-a até o rio Bucarein, seguindo por este e pelo rio Cachoeira até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/97. Lei complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Há poucos anos, resultante da ausência de limites definidos, o Bairro Guanabara era chamado de Itaum. A concentração populacional nesta região deveu-se principalmente ao forte movimento migratório, característico de Joinville, a partir dos anos 60. Divergem muito as opiniões com relação à origem do nome do bairro, sendo que parte dos moradores, acha que derivou do time de futebol e os demais, da Rua Guanabara. Acreditamos que tenha surgido inicialmente o Guanabara Futebol Clube e em decorrência a rua tenha recebido a mesma denominação. No sentido etimológico "Guanabara, localidade perto do Itaum, de "Gua", a enseada, a bacia, "ana", semelhante e "bará", "pará", mar. Portanto, "enseada semelhante ao mar".

Inicialmente as ruas eram abertas não obedecendo a um planejamento, eram caminhos improvisados, não havia escolas no bairro, nem comércio, obrigando os moradores a efetuar suas compras nos bairros vizinhos. A energia elétrica chegou no bairro por volta da década de 1940 e a água vinte anos mais tarde.

Alguns trechos do bairro estão próximos do mangue, dificultando o uso do solo para a agricultura, mas as algumas atividades industriais mudaram o perfil do bairro, como a extinta "Indústrias Reunidas C. Kuehne S.A. – Curtume".

Fonte: Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992.

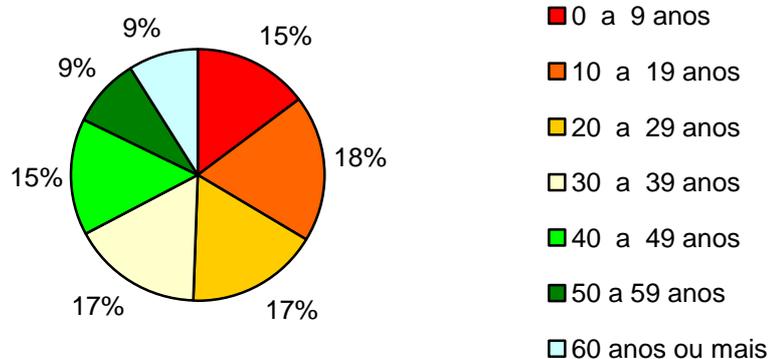
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Conj. Residencial Itaguara, Loteamento Carlos Kaiser, Jd. Vera Lúcia, Loteamento Ricardo Bandelow, Loteamento Sebastião Lichfett, Conj. Residencial Tupy, Conj. Residencial Jorge Lacerda, Loteamento Teresópolis II, Loteamento Morada do Sol.

POPULAÇÃO:

- Total: 9.513;
- Homens: 4.592;
- Mulheres: 4.921.

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

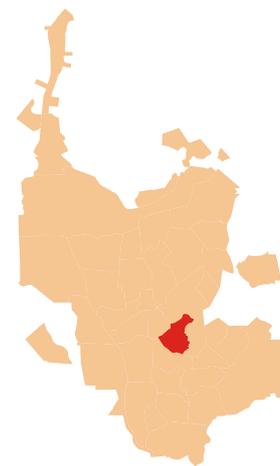
- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 3.129 hab./km².

MEIO AMBIENTE:



- **Relevo:** Morro do Guanabara;
- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto as margens do rio Itaum-açú, junto a foz do rio Bucarein no rio Cachoeira, onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Morro do Ouro, sambaqui - Guanabara I, sambaqui - Guanabara II;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

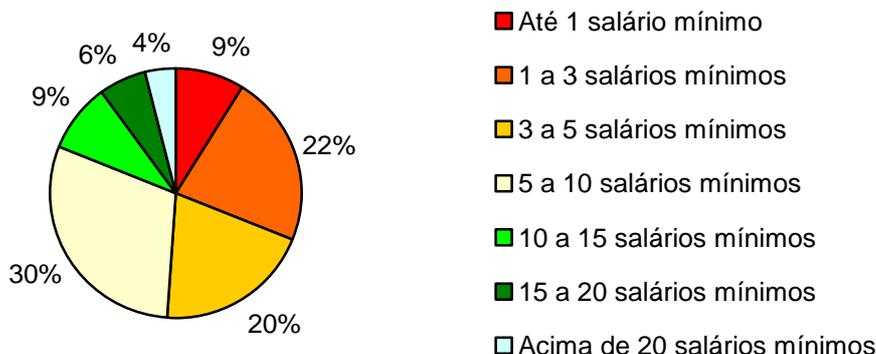
- **Parques/praças:** Praça Almirante Barroso (rótula), Praça Adolfo Konder, Praça Emílio Stock (próximo ao Bombeiro), Área de Lazer Associação Guanabara.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 85 (5,2%);
- Comércio: 575 (5,2%);
- Serviços: 555 (4,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,95 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Assistência Farmacêutica.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Dr. Jorge Lacerda, EEF. Monsenhor Sebastião Scarzello, EM. Professora Anna Maria Harger, EM. Pastor Hans Muller;
- **CEI/jardins:** CEI Botãozinho de Rosa, CEI Luiza Maria Veiga.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Bairro Guanabara.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Guanabara, rua Florianópolis, rua Teresópolis, rua Graciosa;
- **Extensão total de ruas:** 36.192 m;
- **Extensão de asfalto:** 15.204 m;
- **Extensão de calçamento:** 9.582 m;
- **Extensão de saibro:** 11.406 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%; **Luz:** 99%;

- **Esgoto domiciliar:** 28,95% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Itaum / Fone: 3436-0291.

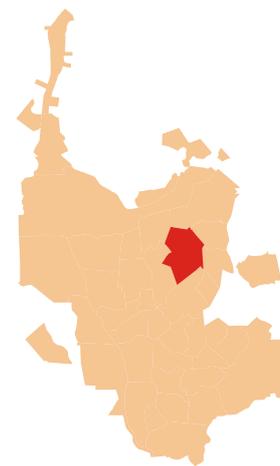
19. IRIRIU

ÁREA: 6,26 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO km: 3,83 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Cegonhas com a Rua Dr. Júlio de Mesquita Filho, desse ponto, segue, pela Rua Dr. Júlio de Mesquita Filho, Rua Albano Schmidt, Rua Tenente Paulo Lopes, Rua Xavier Arp e prossegue, em linha reta, da confluência da Rua Xavier Arp com a Rua Papa João XXIII, até o pico mais alto do Morro Boa Vista, desse ponto, segue, em outra linha reta, até a confluência da Rua do Ouro com a Rua Rio Negrinho, prossegue pela Rua Rio Negrinho, Rua Iririu, Rua Piratuba, continua pelo córrego existente a 100,00m (cem metros) a leste da Rua Antônio Haritsch e pelo divisor de águas, até o pico sul do Morro Iririu, daí, segue, no sentido sudeste, por outro divisor de águas pela Rua Tenente Antônio Ervino Hille, Rua Tuiuti, Rua Pio S. Santana e Rua Cegonhas, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Iririu provém do Tupi-guarani e 'iriri', significa ostra e 'u' igual a 'i', rio. Rio que nasce perto do morro do Cubatão e deságua no costão do Iririu, na Baía de São Francisco do Sul. Sabe-se que a maior parte da delimitação atual do bairro antigamente levava o nome de Guaxanduva e recebeu o nome de Iririu a cerca de 40 anos em homenagem ao rio que passa pelo bairro.

As atividades econômicas estavam inicialmente baseadas na agricultura, mas logo o comércio e indústria, representados pelas mercearias e também por moinhos tornaram-se importantes para a comunidade.

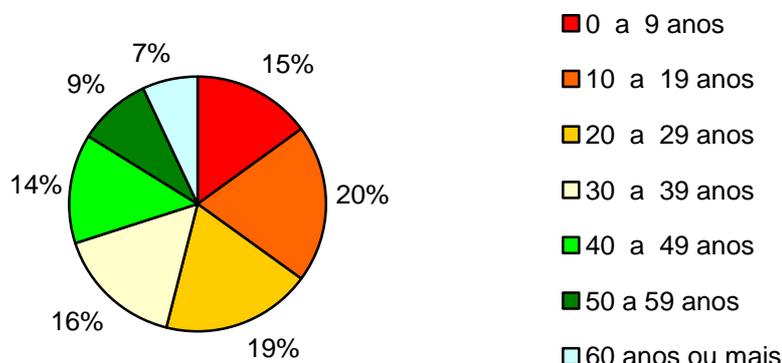
Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento PMJ Papa João XXIII, Loteamento Santa Isabel, Jd. Cerro Verde,
POPULAÇÃO:

- Total: 23.883;
- Homens: 11.846;
- Mulheres: 12.037.

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 3.815 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** parte do Morro do Iririu, parte do Morro do Boa Vista;
- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza - Parque Municipal Morro do Finder;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste, bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

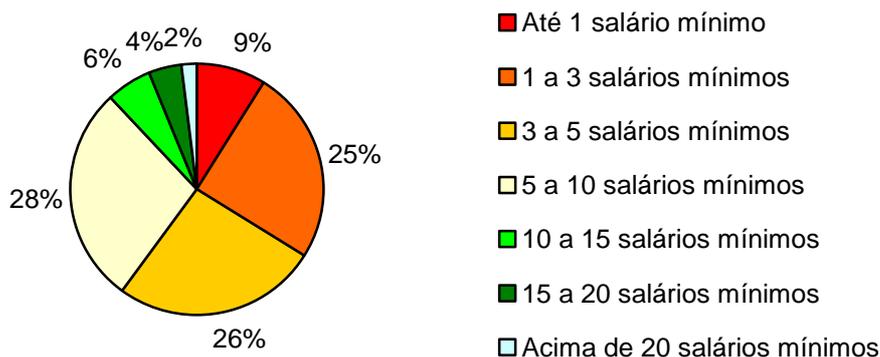
- **Parques/praças:** Praça Padre Valente Simioni.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 10 (0,6%);
- Comércios: 68 (0,6%);
- Serviços: 53 (0,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,51 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde CSU Iririu.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Dr. Tuffi Dippe, EEB.Engenheiro Annes Gualberto, EEB. Professora Lea Maria Aguiar Lepper, EM. Padre Valente Simioni, EM. Prefeito Max Colin, EM. Professora Laura Andrade, Centro de Educação Infantil Educar, Centro de Educação Infantil Colméia Dourada, Centro de Educação Infantil Pequena Elisa, Escolas SID – Iririu;
- **CEI/jardins:** Jardim de Infância Estrelinha Dourada, Jardim de Infância Sementinha, Soc. Educacional Porto Seguro, Soc. Educacional Santo Antônio, CEI Domiciliar Pequenos Brilhantes, CEI Domiciliar Vila da Criança, CEI Turma do Nosso Amiguinho, CEI Domiciliar Mundo Encantado, CEI Domiciliar Estrela de David, CEI Iririu, Sesi Educação Infantil, CEI Ivan Rodrigues, CEI Sementinha.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores e Amigos do Bairro Iririu, Associação de moradores Parque Residencial Guaira, Associação de moradores Papa João XXIII, Associação e Sistema de Água do Jardim Recanto, Associação de moradores e Amigos da Rua Arco-Íris e Região.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Iririu, rua Papa João XXIII, rua Xaxim, rua Guairá, rua Albano Schmidt, rua Tuiuti, rua Piratuba, Binário do Iririu;
- **Extensão total de ruas:** 70.591 m;
- **Extensão de asfalto:** 37.757 m;
- **Extensão de calçamento:** 9.391 m;
- **Extensão de saibro:** 23.443 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **água :** 98%;
- **Luz:** 100%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Iririu / Fone: 3425-8116.

20. ITAUM

ÁREA: 3,18 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,85 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Florianópolis com a Rua Fátima, seguindo-a até a Rua Monsenhor Gercino e desta até a Rua Edmundo L. Pinto, prosseguindo até a Rua Campina Grande, Rua Ituzaiço, Rua Petrópolis, Rua Alfredo Wagner, Rua São Paulo até a linha da ferrovia, seguindo-a até o Rio Bucarein, seguindo-o até a Rua Florianópolis, prosseguindo-a até a Rua Estreito e desta, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 2.376, de 12 de janeiro de 1990. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Os moradores do Itaum não conseguiram apurar a origem do nome do bairro, que provavelmente deriva do pequeno Rio Itaum, afluente da margem direita do Rio Cachoeira. Como localidade, sua existência remonta à época da Colônia Dona Francisca, pois nas cercanias das terras do Príncipe de Joinville já existiam famílias instaladas em sesmarias, sítios ou fazendas. Além do Coronel Antônio João Vieira, mencionado no termo de medição como proprietário do sítio de lavoura entre o Rio Bucarein e o Rio Itai Guaçu (hoje Itaum), encontramos os nomes de todos os moradores e sítiantes estabelecidos na margem direita do Rio São Francisco. Itaum é corruptela de Itá-una, que quer dizer pedra preta, ferro. Foi durante muito tempo conhecido por Bupeva, tal como o Bairro Jarivatuba, talvez pela confusão de limites que se fazia entre os bairros. O Bairro Itaum é cortado pelos trilhos da via férrea, que liga nossa cidade ao Município de São Francisco do Sul e que há algumas décadas desempenhou extrema importância para o desenvolvimento econômico de Joinville.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

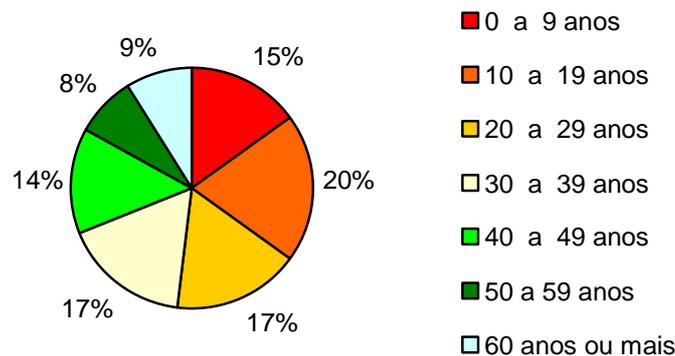
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Vila Paruquinha, Loteamento Yara Maria, Loteamento Menina Flor, Loteamento Eduardo Marcos, Parque Residencial Dona Erna, Parque Residencial Santa Helena, Jd. das Violetas, Parque Residencial Portal do Boehmerwald, Parque Residencial Nicole, Loteamento Werner M. Heinzelmann.

POPULAÇÃO:

- **Total: 12.368;**
- Homens: 6.017;
- Mulheres: 6.351.

Fonte: Estimativas IPPUU 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 3.889 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

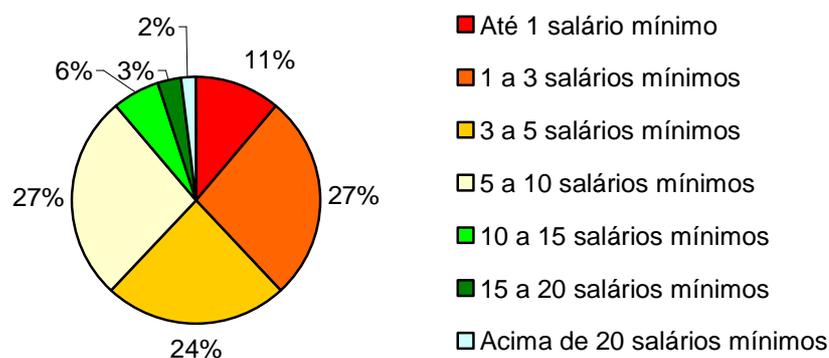
- **Parques/praças:** Praça Liberdade (adotada), Área de Lazer Campina Grande, Praça do Maninho.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 62 (3,8%);
- Comércio: 276 (3,8%);
- Serviços: 468 (3,5%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,33 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Itaum.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** Biblioteca Pública Ine Frank, CEDUP Dario Geraldo Salles, EEB. João Colin, EEB. Professora Gertrudes Benta Costa, EM. Professor Oswaldo Cabral, Compuville Informática Ltda, Coop. Escola Alunos do CEDUP;
- **CEI/jardins:** CEI Raio de Sol, CEI Pedro Ivo F. de Campos, CEI Bucarein I, CEI Itaum, CEI ZÉ Carioca.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Bairro Itaum, Associação de moradores do Parque Residencial Itaum Costa I,II e III, Associação de moradores da Rua João Afonso M. e Região, Associação de moradores da Rua Colombo e Laterais, Associação de Moradores Jardim Beija-Flor (cancelada em 2002).

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Monsenhor Gercino, rua Florianópolis, rua São Paulo;
- **Extensão total de ruas:** 53.914 m;
- **Extensão de asfalto:** 15.894 m;
- **Extensão de calçamento:** 12.943 m;
- **Extensão de saibro:** 25.077 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** 25,17% da área do bairro é atendida por rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

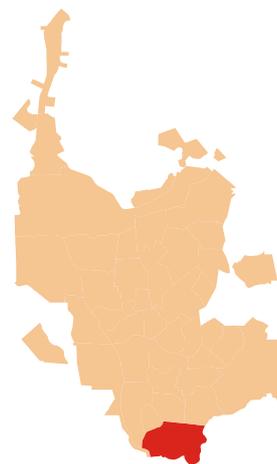
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Itaum / Fone: 3436-0291.

21. ITINGA

ÁREA: 7,90 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 8,39 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da linha do Perímetro Urbano da Sede com a reta de projeção do eixo da Rua Juliano Busarello, deste ponto, segue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, até o eixo da Rodovia BR-101, seguindo no sentido norte, até encontrar o eixo de Acesso Sul, seguindo-o até a Rua da Pedreira e desta até a Rua Waldemiro José Borges até encontrar a reta de projeção do eixo da Rua Tenente Ayres Zacarias prosseguindo pela reta de projeção do eixo desta até a Rua Tenente Ayres Zacarias até encontrar a Rua Juliano Busarello, seguindo-a como também pela reta de projeção do eixo de sua projeção até o ponto inicial.



criação do bairro:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

O Bairro Itinga limita-se com o Município de Araquari. O ponto divisório dos bairros Itinga e Santa Catarina é a Rua Waldemiro José Borges, aliás, utilizada por todos que se dirigem às praias de São Francisco do Sul. O nome do bairro vem do guarani “Ytinga” que significa água branca, devido à cor leitosa que muitos rios apresentam na região por conta da dissolução da argila branca ou caulín nas suas águas.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

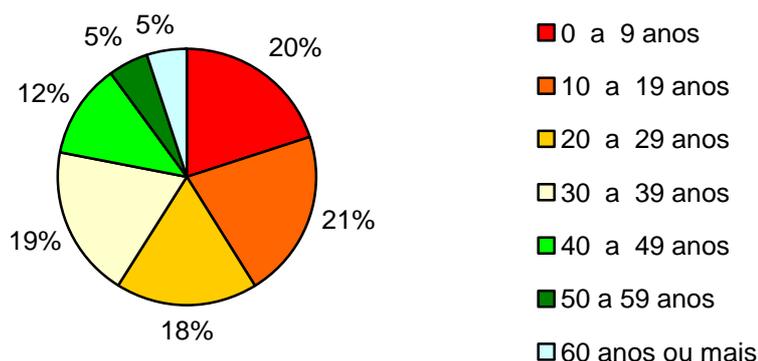
Localidade/Loteamento: Loteamento Continental, Conj. Thaiti, Jd. Ana Paula, Jd. Ana Rosa, Jd. Califórnia, Loteamento Fabíola.

POPULAÇÃO:

- **Total: 6.835;**
- Homens: 3.405;
- Mulheres: 3.430.

Fonte: Estimativa IPPUJ – 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 870 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro Itinga;
- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui fluvial - Itacoara, estrutura subterrânea - OC - 1, estrutura subterrânea - OC - 2, estrutura subterrânea - OC - 3;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

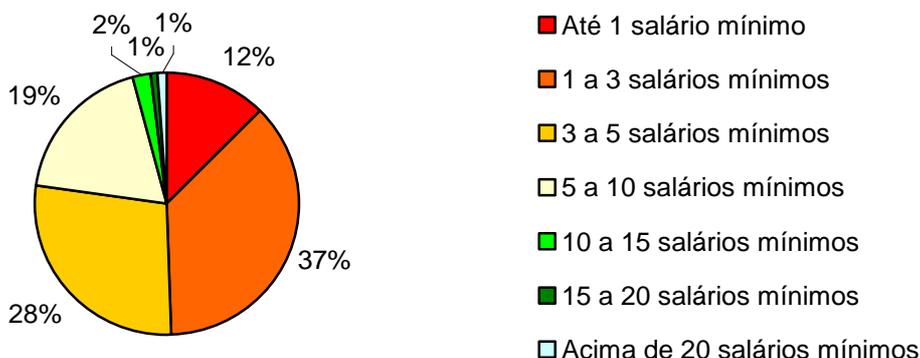
- **Parques/praças:** Praça Adolfo da Veiga, Praça do Jardim Andressa.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 26 (1,6%);
- Comércios: 391 (3,7%);
- Serviços: 570 (4,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,56 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Itinga, Posto de Saúde Continental.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Pauline Parucker, EM. Professor Orestes Guimarães, EM. Professora Lacy Luiza da Cruz Flores;
- **CEI/jardins:** CEI Eliane Kruger.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores do Itinga, Associação de moradores e Amigos do Loteamento Continental, Associação dos Moradores Novo Rumo do Bairro Itinga.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Waldemiro José Borges, rua Ronco D'Água, rua Cidade de Luziania, rua Boehmerwald, rua Adolfo da Veiga;
- **Extensão total de ruas:** 31.851 m;
- **Extensão de asfalto:** 7.188 m;
- **Extensão de calçamento:** 2.100 m;
- **Extensão de saibro:** 22.563 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

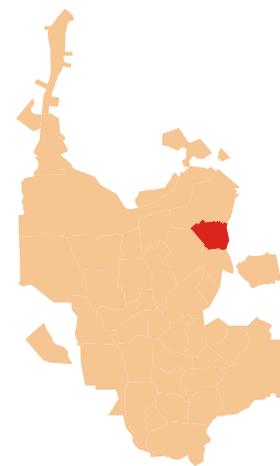
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boehmerwald / Fone: 3465-0168.

22. JARDIM IRIRIU

ÁREA: 3,29 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,91 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência do Rio Iririu-mirim com a linha do Perímetro Urbano da Sede, desse ponto, segue, pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, prossegue pelo rio Guaxanduva, continua pela Rua Itapoá, Rua Dr. Júlio de Mesquita Filho, Rua Cegonhas, Rua Pio Santana, Rua Tuiuti, Rua Martim-Pescador, Rua Vice-Prefeito Ivan Rodrigues, Rua Guairá, e prossegue pelo rio Iririu-mirim, até o ponto inicial.



criação do bairro:

Lei 3.219, de 27/10/1995. Lei complementar nº.54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O loteamento com o nome de Jardim Iririu tem aproximadamente 20 anos. Anteriormente a região era constituída por mangue e mato, havia poucas casas e todos se conheciam.

Fonte: Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992.

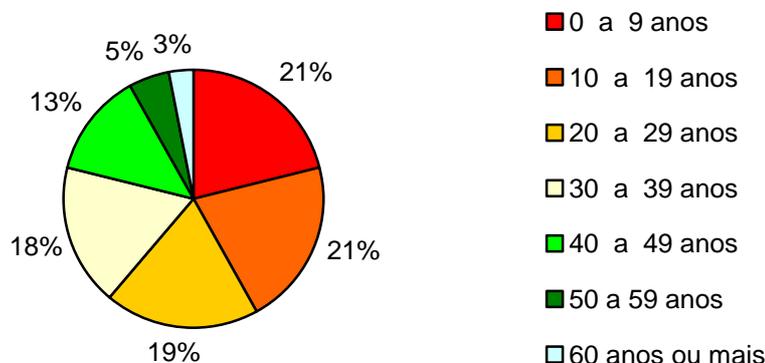
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento Dom Gregório, Loteamento Portinho, Loteamento Jardim Iririu.

POPULAÇÃO:

- Total: 21.680;
- Homens: 10.842;
- Mulheres: 10.838.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 6.590hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto às margens do rio Iririu-mirim, junto as margens do canal de contenção de invasão dos mangues, onde não se faz presente à ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- **Parques/praças:** Praça João Batista, Quadra Esportiva da Associação.

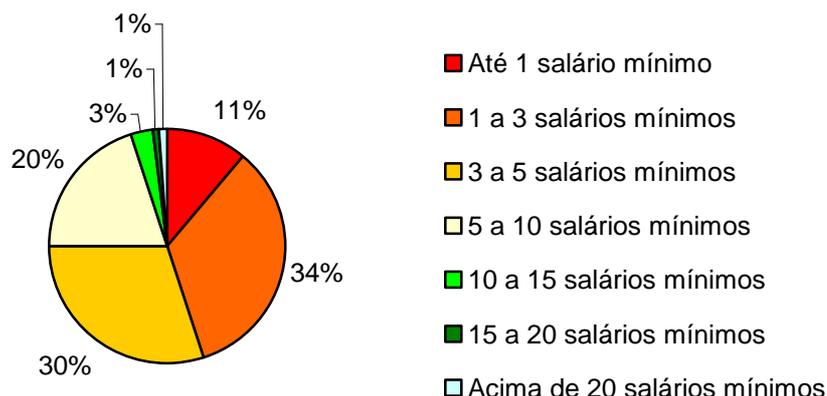
POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 25 (1,5%);
- Comércio: 1.764 (16,8%);

– Serviços: 2.579 (19,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,79 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Jardim Iririu, Posto de Saúde Dom Gregório.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Dr. George Keller, EM. Enfermeira Hilda Anna Krisch, EM. Professora Laura Andrade;
- **CEI/jardins:** CEI Amandos Finder, CEI Amor Perfeito, CEI Ciranda Cirandinha.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Jardim Iririu, Associação de moradores Chico Mendes, Associação de moradores Dom Gregório Warmelling,

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Cegonhas, rua Júlio de Mesquita, rua Areia Branca, rua Itambé, rua Telêmaco Borba;
- **Extensão total de ruas:** 51.819 m;
- **Extensão de asfalto:** 22.772 m;
- **Extensão de calçamento:** 446 m;
- **Extensão de saibro:** 28.601 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Comasa / Fone: 3437-5802.

23. JARDIM PARAÍSO

ÁREA: 3,17 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 10,09 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na ponte da Rua Tuiuti sobre o rio Cubatão Velho, desse ponto, segue, a montante pelo rio, por 170,00m (cento e setenta metros), onde encontra a foz do primeiro córrego da margem esquerda, segue, pelo referido córrego, uma distância de 210,00m (duzentos e dez metros), desse ponto, segue, no sentido norte, até encontrar a Estrada Timbé, no ponto de cruzamento dessa com o córrego que ali passa, desse ponto, prossegue, no sentido norte, até a encosta do morro Timbé, na altitude de 20,00m (vinte metros), desse ponto, segue, por essa isoípsa de 20,00m (vinte metros), no sentido anti-horário, contornando o morro, até um ponto 100,00m (cem metros), a sul do eixo de prolongamento da Rua Draco, desse ponto, segue, no sentido oeste, paralelo a Rua Draco, com afastamento de 100,00m (cem metros), até interceptar a linha demarcatória do Loteamento Parque São Francisco de Assis II, segue por esta linha, no sentido horário, contornando o referido Loteamento, até encontrar o limite do Loteamento Parque Residencial São Francisco de Assis, desse ponto, segue, contornando os limites do referido Loteamento, até atingir os limites do Loteamento Jardim Los Angeles, desse ponto, segue, no mesmo sentido, contornando o referido Loteamento, até atingir os limites do Loteamento Jardim Paraíso IV, segue, pela linha demarcatória do referido Loteamento, atravessa a Estrada Timbé e continua por 100,00m (cem metros), desse ponto, segue, no sentido sudoeste, paralelo a Estrada Timbé, com afastamento de 100,00m (cem metros), desse ponto, segue, no sentido sudoeste, paralelo a Estrada Timbé, com afastamento de 100,00m (cem metros), até encontrar o prolongamento da Rua Lynx, por onde segue até encontrar o Rio Cubatão Velho, daí segue, pelo referido rio, a montante, até um ponto distante 100,00m (cem metros) de afastamento da Estrada Timbé, desse ponto, segue, por uma linha paralela à referida estrada, com o mesmo afastamento, até um ponto distante 100,00m (cem metros) da Rua Tuiuti, desse ponto, segue, por uma linha paralela à Rua Tuiuti, com um afastamento de 100,00m (cem metros), até encontrar o rio Cubatão Velho, segue, por este, a montante, até atingir o ponto inicial, na ponte da Rua Tuiuti sobre o rio Cubatão Velho.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 3.508, de 25/06/1997.

HISTÓRIA:

A história deste local pode ser dividida em dois momentos: um anterior à criação do bairro, quando era conhecido por Cubatão e um segundo momento sobre a criação do bairro e o posterior desmembramento do município de São Francisco do Sul.

Neste primeiro momento o povoamento da área é caracterizado por uma ocupação antiga, composta por lusitanos, caboclos, negros e alemães, além de esparsa e baseada nas atividades agrícolas contemporaneamente à criação do bairro, a população pioneira enfrentava diversas dificuldades relacionadas à falta de infra-estrutura.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

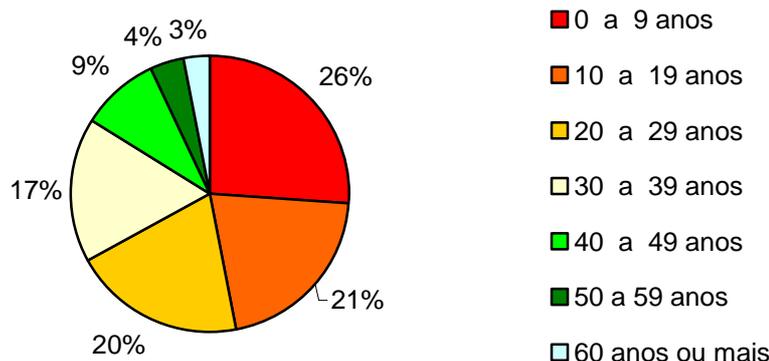
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento Jd. Paraíso I,II,III,IV.

POPULAÇÃO:

- **Total: 15.665;**
- Homens: 8.035;
- Mulheres: 7.630;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 4.790 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Timbé;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

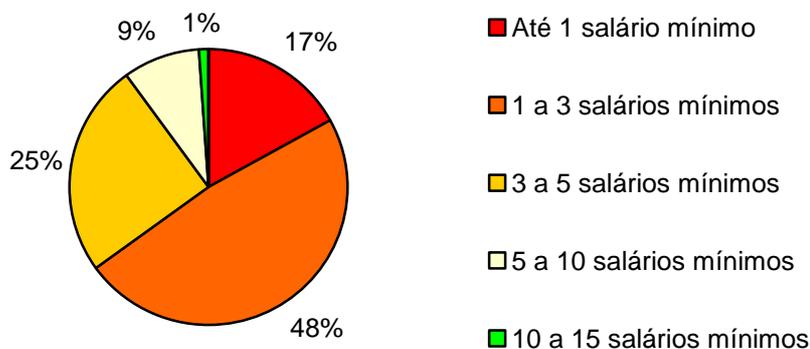
- **Parques/praças:** Área de Lazer Jardim Paraíso.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 4 (0,2%);
- Comércio: 28 (0,3%);
- Serviços: 31 (0,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,14 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória N°2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Jardim Paraíso I/II, Posto de Saúde Jardim Paraíso III (Zona Rural), Posto de Saúde Jardim Paraíso IV(Canto do Rio), Posto de Saúde Jardim Paraíso V, Módulo Odontológico (Escola Municipal Hans Dieter Schmidt).

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Dr. Hans Dieter Schmidt (Municipal e Estadual), EM. Rosa Maria Berezoski, EM. Prof. Sylvio Sniecikovski;
- **CEI/jardins:** CEI Bem-me-quer, CEI Paraíso da Criança.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Jardim Paraíso, Associação de moradores Canto do Rio.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** Estrada Timbé, Avenida Júpiter, rua Apus, rua Aquáriu, rua Apolônia Muraro, avenida Urano;
- **Extensão total de ruas:** 47.936 m;
- **Extensão de asfalto:** 9.221 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 38.715 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Jardim Paraíso / Fone: 3467-4901.

24. JARDIM SOFIA

ÁREA: 2,12 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,87 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência do rio Cubatão com o rio do Braço, desse ponto, segue, pelo rio do Braço, paralelo à Rua Tenente Antônio João, com afastamento de 100,00m (cem metros), pela lateral oeste, prossegue paralelo à Rua Dorothóvio do Nascimento, com afastamento de 100,00m (cem metros), pela sua lateral norte e continua pelo rio Cubatão, até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei 2.376, de 12/01/90. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O bairro denominado de Jardim Sofia obteve sua criação oficial no ano de 1990. Até então fazia parte da Zona Industrial. Sua denominação é originária da homenagem feita à Dona Sophia Nass, esposa do Sr. Affonso Nass, dono de grande parte das terras que formam o loteamento. A região era bastante agricultável. Os moradores possuíam plantação de cana-de-açúcar (faziam melado e açúcar), milho, verduras, feijão, cará-japão, aipim, além de possuírem criação de porcos, galinhas, vacas, cavalos. Produziam para o consumo da família e o excedente vendiam ao comércio, no centro da cidade.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

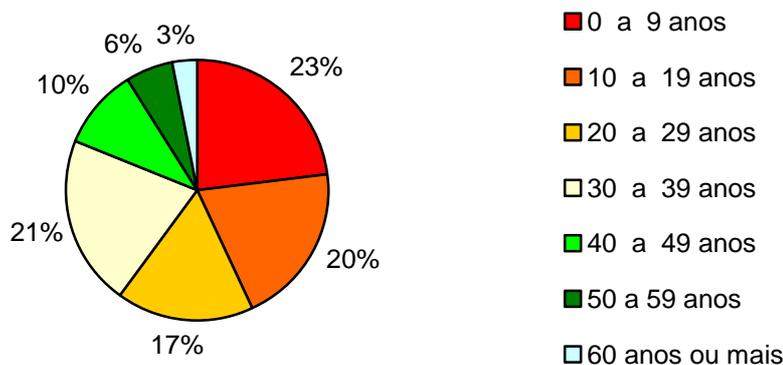
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Jardim Kelly, Jardim Sofia.

POPULAÇÃO:

- Total: 4.153;
- Homens: 2.09;
- Mulheres: 2.058;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.959hab./km².

MEIO AMBIENTE:

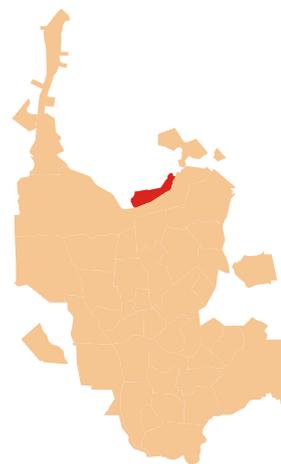
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- **Parques/praças:** Praça do Jardim Sofia;

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

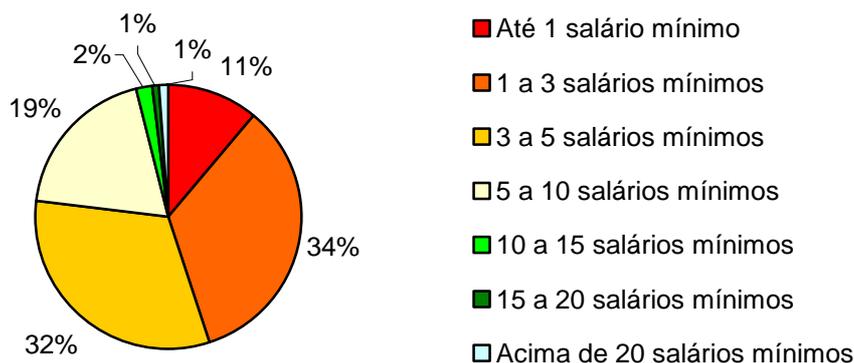
- Indústrias: 96 (5,8%);
- Comércio: 506 (4,8%);



– Serviços: 720 (5,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,62 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Jardim Sofia.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEF. Senador Rodrigo Lobo, EM. Professora Isabel Silveira Machado;
- **CEI/jardins:** CEI Dr. José Cláudio V. De Moraes, CEI Recanto dos Querubins, CEI Domiciliar Menino Jesus, CEI Jardim Sofia, CEI C. Dr. Cláudio V. De Moraes.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Jardim Kelly, Associação de moradores do Jardim Sofia.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Dorothóvio do Nascimento, rua Manoel Silveira, rua do Braço, rua Alex Holz;
- **Extensão total de ruas:** 19.510 m;
- **Extensão de asfalto:** 7.903 m;
- **Extensão de calçamento:** 1.123 m;
- **Extensão de saibro:** 10.484 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Jardim Paraíso / Telefone: 3467-4901.

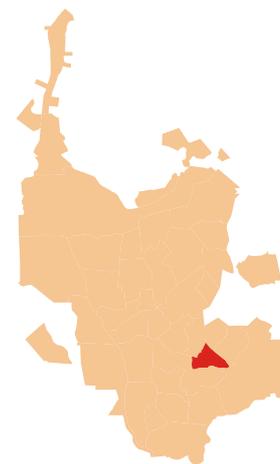
25. JARIVATUBA

ÁREA: 2,09 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,95 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia no entroncamento da Rua Monsenhor Gercino com a Rua Fátima, seguindo-a até a Rua Florianópolis e por esta até a Rua Agulhas Negras, prosseguindo até a Rua Max Pruner e em linha reta até encontrar a reta de projeção da Rua Elza de Oliveira, seguindo-a até a Rua Rio Velho e desta até a Rua Monsenhor Gercino até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº.54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Este bairro era conhecido por Bupeva (em função do rio do mesmo nome), mais tarde por Itaum, que perdurou até 1977, quando recebeu a atual denominação. A região era coberta por uma árvore nativa chamada Jarivá, daí a origem do nome. O bairro era também cortado por trilhos, através dos quais circulavam os vagonetes, puxados por quatro cavalos e que transportavam o barro que era retirado do atual Conjunto Habitacional Ademar Garcia até a Olaria do Sr. Emílio Stock.

As famílias que se fixaram nesta região desenvolviam atividades agrícolas de subsistência, como: aipim, cana-de-açúcar, batata, arroz, mandioca, milho, feijão, banana, entre outros, além de criarem galinha, peru, porco, boi. E logo surgiram outras atividades econômicas, como indústria e comércio.

Aos poucos os meios de transporte foram sofrendo alteração, carros, ônibus e outros meios mais modernos substituíram carroças, troles e cavalos. Também mudou a infra-estrutura, com a instalação paulatina da energia elétrica, a melhoria das ruas e a substituição da água de poço pela água encanada, alterando o modo de vida da população.

O lazer no bairro era o futebol, as festas e bailes, onde se praticava a valsa, fandango e outras danças.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

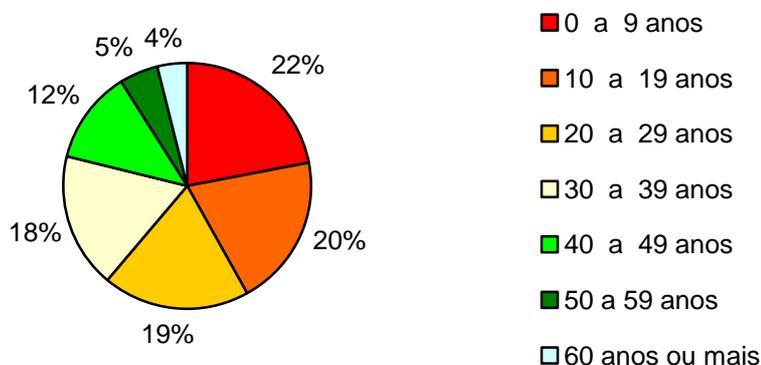
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Loteamento Jarivatuba II, Loteamento Nossa Senhora da Paz (Moto Clube).

POPULAÇÃO:

- Total: 16.864;
- Homens: 8 476;
- Mulheres: 8 388;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 8.071 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** antigo Morro do Moto Clube ou Morro da Formiga;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente sul, bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

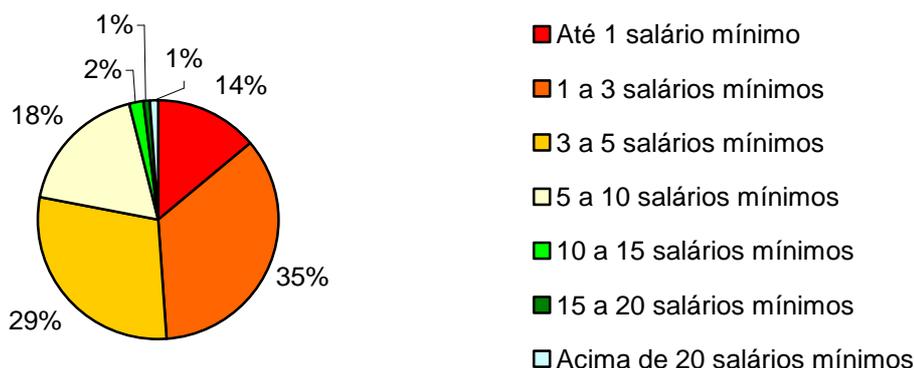
- **Parques/praças:** Área de lazer Jarivatuba II, Área de lazer Multi Ação Santa Isabel, Área de Lazer Praça da Pedra, Área de lazer do Loteamento Rosa.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 15 (0,9%);
- Comércios: 103 (1,0%);
- Serviços: 70 (0,5%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,58 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Regional Jarivatuba.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Professor Saul Santana Oliveira Dias;
- **CEI/jardins:** CEI Iraci Schmidlin.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Migrantes do Bairro Jarivatuba, Associação de moradores Jarivatuba I, Associação de moradores Jarivatuba II, Associação de moradores Loteamento Benedito H. Zanata II, Associação de moradores do Conjunto Ulysses Guimarães, Associação de moradores Loteamento Rosa, Comunitária Rio Velho e Jarivatuba, Associação de moradores do Loteamento Wermer Max Heizelmann, Associação de Amigos e Moradores do Padre Roma.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Jarivatuba, rua Monsenhor Gercino, rua Agulhas Negras, rua Max Prunner, rua Rio Velho;
- **Extensão total de ruas:** 33.579 m;
- **Extensão de asfalto:** 6.130 m;
- **Extensão de calçamento:** 7.737 m;
- **Extensão de saibro:** 19.712 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Fátima / Telefone: 3436-5104.

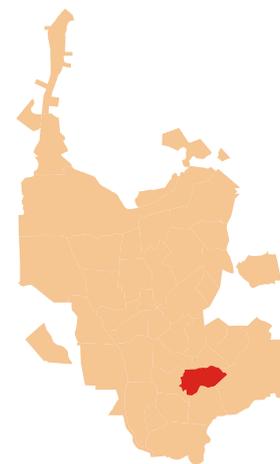
26. JOÃO COSTA

ÁREA: 3,41 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,62 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia no entroncamento da Rua Colombo com a Rua Monsenhor Gercino, seguindo-a até encontrar a Rua Artur Rodrigues, prosseguindo pela reta de sua projeção até a linha da ferrovia, seguindo-a até o Rio Itaum Mirim, prosseguindo-o até a Rua Constantino de Oliveira Borges, prosseguindo por esta e pela Rua Augusto Salfer até a reta de projeção da Rua Salinas, prosseguindo pela reta de sua projeção e pela própria até a Rua João Costa Júnior e pela Rua Colombo até ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 3.237, de 11/12/95. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Antigamente essa região era chamada de Itaum-Costa. O nome atual do bairro originou-se da rua principal que corta o bairro em direção norte – sul, sendo uma homenagem à família Costa que doou boa parte das terras para a implantação de cemitério, igreja, escolas, etc. O desenvolvimento do bairro foi rápido fazendo-se necessário o asfaltamento das vias de acesso o que possibilitou aos moradores maiores opções em termos de linhas de ônibus. É contornado à leste pelos trilhos da via férrea, que liga nossa cidade ao Município de São Francisco do Sul e que há algumas décadas desempenhou extrema importância para o desenvolvimento econômico de Joinville.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

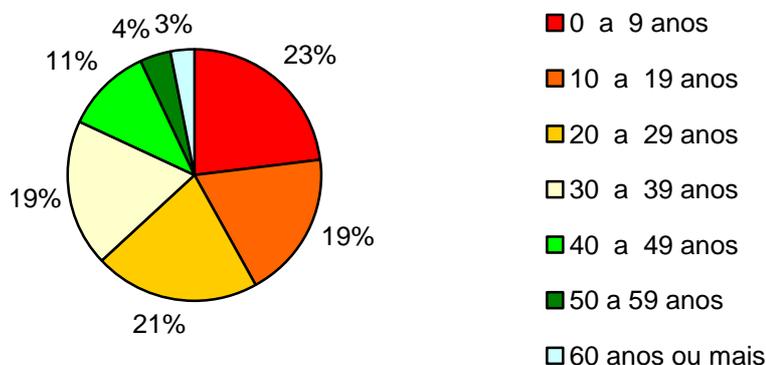
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Parque Residencial Jardim das Oliveiras, Loteamento João Fernandes Dias, Jardim Citypar, Conjunto Habitacional João Pessoa Machado I, Conjunto Habitacional João Pessoa Machado II, Loteamento Degmann, Loteamento Uruguaiana, Loteamento José Antonio de Borba, Parque Residencial Itaum Costa, Loteamento Benito Humberto Zanatta, Jardim Sofia II, Loteamento João Costa, Jardim Karina, Loteamento Abel Costa, Loteamento Saint Tomas, Jardim Manarim, Parque Residencial Itaum Costa, Jardim Vila Nova, Loteamento Sabino Costa.

POPULAÇÃO:

- **Total: 10.945;**
- Homens: 5.566;
- Mulheres: 5.379.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica: 3.210 hab./km².**

MEIO AMBIENTE:

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacias hidrográficas independentes da vertente sul.

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

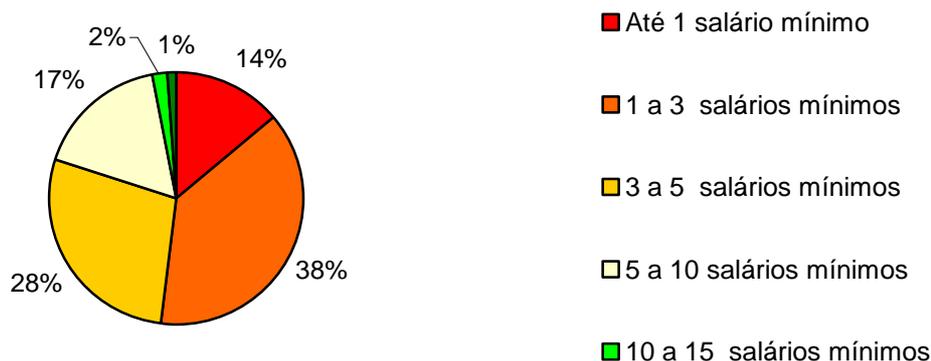
- **Parques/praças:** Área de Lazer Itaum Costa, Área de Lazer Loteamento João Pessoa Machado.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 40 (2,4%);
- Comércio: 690 (6,6%);
- Serviços: 1.366 (10,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,57 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: PA 24 Horas, Módulo Odontológico (Jardim de Infância Estrelinha Brilhante).

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Dr. Sadalla Amin Ghenem, EM. João Costa, EM. Professor João Bernardino da Silveira Jr;
- **CEI/jardins:** CEI Estrelinha Brilhante.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Posto de Vendas Direto da Fábrica – Cerâmica Artesanal.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e Amigos do Loteamento João Pessoa Machado, Associação de moradores do João Costa.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua João Costa Jr., rua Colombo, rua Monsenhor Gercino, rua Boehmerwald, rua Santa Isabel, avenida Firmino da Silva, rua Constantino de Oliveira Borges, rua Daniela Perez, rua Kesser Zattar, rua Jairo Germano Korn;
- **Extensão total de ruas:** 31.732 m;
- **Extensão de asfalto:** 8.766 m;
- **Extensão de calçamento:** 362 m;
- **Extensão de saibro:** 22.604 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%; **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

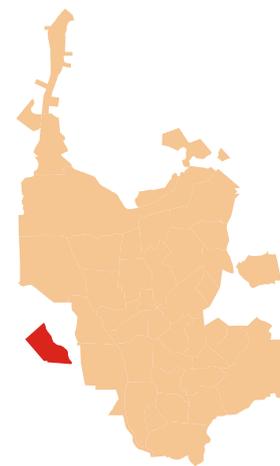
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Fátima / Telefone: 3436-5104.

27. MORRO DO MEIO

ÁREA: 3,60 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6.88 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na Rua Minas Gerais, num ponto 100,00m (cem metros) a oeste do Rio Lagoinha, desse ponto, segue no sentido sul, numa distância de 120,00m (cento e vinte metros), daí, segue no sentido oeste, por uma linha paralela à Rua Minas Gerais, com afastamento de 120,00m (cento e vinte metros), até o prolongamento da Rua Pedro Vieira, daí segue, pelo prolongamento da Rua Pedro Vieira, até 50,00m (cinquenta metros) da Rua Minas Gerais, daí segue, no sentido oeste, por uma linha paralela à Rua Minas Gerais, com afastamento de 50,00m (cinquenta metros) até encontrar o Rio Novo Piraí, desse ponto, segue em linha reta, até a Estrada Barbante II, num ponto distante 1.130,00m (um mil cento e trinta metros) do entroncamento dessa com a Estrada Barbante I, daí segue, pela Estrada Barbante II e transpõe, perpendicularmente, a Estrada Barbante I, num ponto distante 100,00m (cem metros) do Rio Lagoinha, desse ponto, segue paralelo ao referido rio, com afastamento de 100,00m (cem metros), no sentido jusante, até a Rua Minas Gerais, ponto de origem.



criação do bairro:

Lei nº. 2.376, de 12 de janeiro de 1990. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Por volta da segunda década do século XX, das várias ramificações existentes na Estrada do Sul, duas delas, denominadas Estrada Lagoinha e Estrada Morro do Meio, seguiam mata adentro chegando às margens do Rio Piraízinho. A região, um tanto alta e plana, com uma floresta rica em caça e palmitos, atraía sesmeiros de várias regiões de Joinville. “Um dos supostos motivos que levaram algumas famílias a se deslocarem para a região do Morro do Meio foi à doação de terras por parte do Domínio Dona Francisca a colonizadores alemães, com o objetivo de fixá-los no local”.

A planta de Joinville de 1958 comprova que o lugarejo com maior número de moradores era ainda desconhecido por parte da população de outras regiões e ainda não se denominava Morro do Meio. O Bairro Morro do Meio é assim denominado por estar situado numa região alta e plana em relação ao nível dos rios Lagoinha e Piraí, que o cerca. Mas é denominado ‘Morro do Meio’, principalmente por seu núcleo populacional original localizar-se em uma estrada, cujo fim se dá em um morro ladeado por outros dois.

As décadas de 50, 60, e 70 são marcadas por transformações sócio-econômicas no município que refletiram na ocupação mais efetiva do bairro. Porém a infra-estrutura começa a ser implementada no bairro a partir de meados da década de 1970, além do surgimento de comércio e serviços na que o tornaram menos dependente de outros bairros e do centro.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

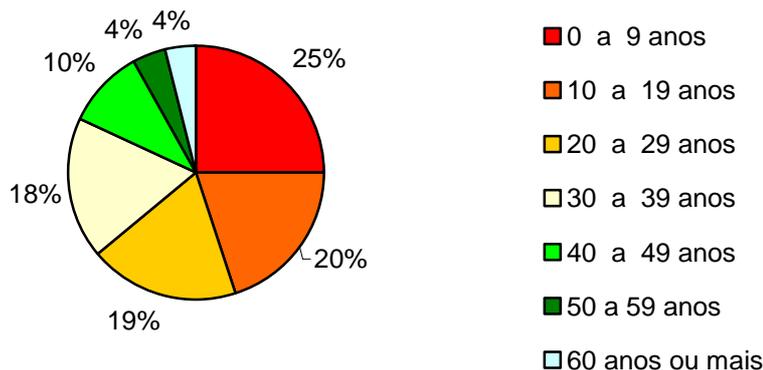
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Lagoinha.

POPULAÇÃO:

- **Total: 9.608;**
- Homens: 4.923;
- Mulheres: 4.685.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.669 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morros suaves na Estrada Barbante;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

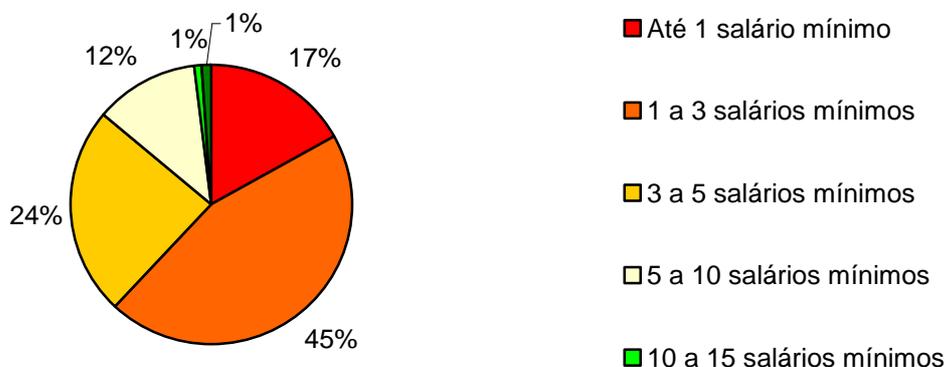
- **Parques/praças:** Área de Lazer Morro do Meio.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 35 (2,1%);
- Comércio: 390 (3,7%);
- Serviços: 698 (5,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,26 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Morro do Meio, Posto de Saúde Lagoinha, Módulo Odontológico (Escola Municipal Dr. Ruben Roberto Schmidlin).

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** Escola Estadual e Municipal Dr. Ruben Roberto Schmidlin, E. M. Professora Elisabeht Von Dreifuss;
- **CEI/jardins:** CEI Morro do Meio.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Parque Aquático;
- **Eventos:** Festa da Padroeira Nossa Senhora do Caravaggio.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de Amigos e Moradores da Lagoinha J. Barbante J. Elaine Parque Residencial Lagoinha II de Joinville, Associação de moradores do Morro do Meio.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Minas Gerais, Estrada Barbante, rua Pitaguaras, Estrada Lagoinha;
- **Extensão total de ruas:** 28.558 m;
- **Extensão de asfalto:** 5.650 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 22.939 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

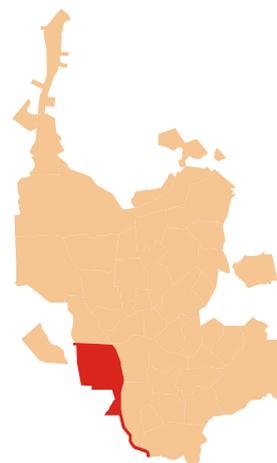
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Nova Brasília / Telefone: 3426 – 6239.

28. NOVA BRASÍLIA

ÁREA: 9,33 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,25 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia no viaduto de confluência da BR-101 com a linha da ferrovia, desse ponto, segue pela BR-101, prossegue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, continua pela reta de projeção do eixo da Rua Londrina, segue pela própria Rua Londrina, e novamente pela BR-101, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/1979. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/97.

HISTÓRIA:

A região que compreende o atual Bairro Nova Brasília, foi uma das primeiras a ser loteada em Joinville. Através desses loteamentos feitos principalmente nas terras dos Srs. Mathies, Tilp, Roos e Welter o bairro iniciou seu processo de urbanização, sendo as famílias residentes no local os Goll, Fisher, Pereira, Pahl, Benica, Siedschlag, Vogelsanger, Souza, Tilp, Roos, Mathies, Welter, entre outras. Já no início do século XX estavam em andamento as obras para a instalação dos trilhos e logo as primeiras locomotivas começaram a transitar pelo bairro.

No início da ocupação do bairro era grande a dificuldade dos moradores para se locomoverem ao centro da cidade, pois a região só dispunha de uma única via de acesso, a Estrada Guiguer Nova formada atualmente pela Estrada Jativoca e parte da Rua Tupy. No início da década de 50 a abertura da Rua Minas Gerais facilitou este trajeto. Surgiu na região, nos fins da década de 50, o primeiro loteamento do bairro com a denominação de "Galho da Sorte" de propriedade da família Welter. "A partir daí a região começou a sofrer transformações e os novos loteamentos atraíram moradores de inúmeras regiões de Joinville e o importante acontecimento da década de 60 para o Brasil, a inauguração da Capital Federal, cedeu seu nome ao núcleo habitacional Nova Brasília".

Outros equipamentos públicos importantes para o bairro foram criados no final dos anos 50 e na década de 60, como transporte coletivo, energia elétrica e água encanada, incentivando a instalação das atividades econômicas como a Cerealista Mathies Ltda.

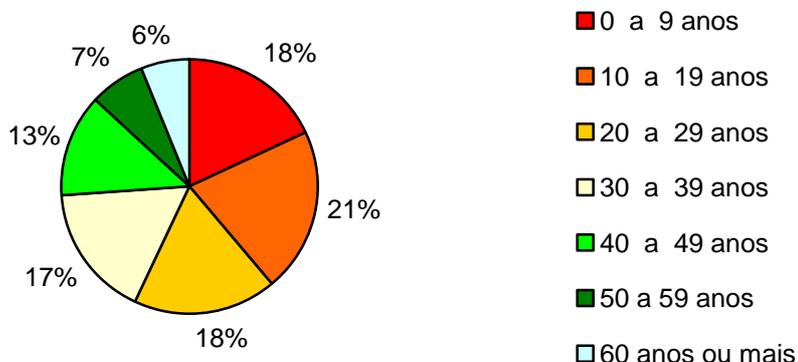
Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

POPULAÇÃO:

- Total: 12.010;
- Homens: 6.012;
- Mulheres: 5.988;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 1.286 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Pirai, bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

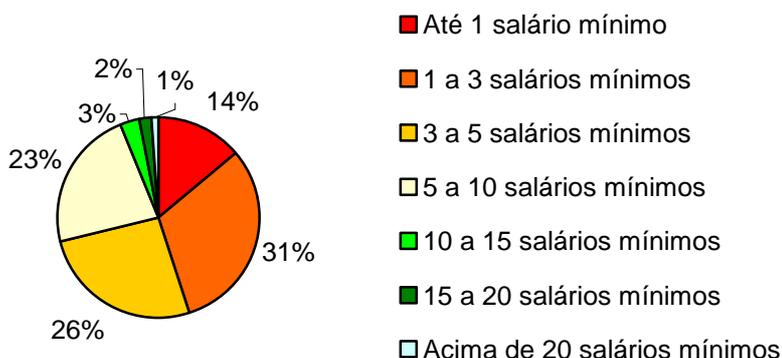
- **Parques/praças:** Área de Lazer Joana D´arc, Área de Lazer Nova Brasília.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 41 (2,5%);
- Comércios: 173 (1,6%);
- Serviços: 416 (3,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,85 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Nova Brasília, Posto de Saúde Jativoca.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professor Antônio Alpaídes Cardoso dos Santos, EM. Professor José Motta Pires, EM. Professor Júlio Machado da Luz, EM. Rural Lagoa Bonita;
- **CEI/jardins:** CEI Doce Infância.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Nova Brasília I, Associação de moradores Nova Brasília II, Associação de moradores Estrada Parati e Arredores, Associação de moradores do Loteamento Santa Mônica, Associação de moradores da Rua Bom Retiro e Laterais, Associação de moradores do Conjunto Residencial Minas Gerais.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Minas Gerais, rua Tupy, rua Américo Vespúcio, rua Bom Retiro, rua Missões, rua Jativoca;
- **Extensão total de ruas:** 48.332 m;
- **Extensão de asfalto:** 10.764 m;
- **Extensão de calçamento:** 3.466 m;
- **Extensão de saibro:** 34.102 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

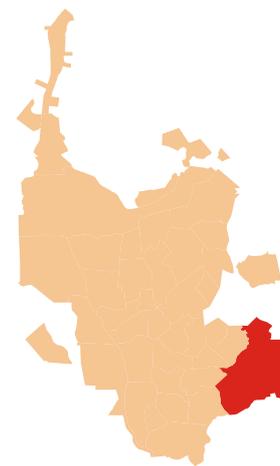
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Nova Brasília /
Telefone: 3426-6239.

29. PARANAGUAMIRIM

ÁREA: 12,65 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,75 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da linha férrea com a projeção do eixo da Rua Arthur Rodrigues, seguindo-a pela Monsenhor Gercino, sentido norte, Rua Rio Velho e pela sua projeção até a linha do Perímetro Urbano da Sede, prosseguindo em sentido horário, até o Marco Geográfico do IBGE, com coordenadas 26°21'57,00" latitude e 48°47'32,00" longitude, segue em linha reta na direção noroeste até a cota 128 e coordenadas 26°21'45,96" e 48°47'44,47", deste ponto, em linha reta, segue no sentido noroeste até a cota 95 e coordenadas 26°21'33,84" e 48°47'52,89", deste, em linha reta, segue em direção norte até a cota 60 e coordenadas 26°21'26,39" e 48°47'51,87", deste, em linha reta, segue em direção noroeste até a cota 77 e coordenadas 26°21'19,86" e 48°47'54,32", deste, em linha reta, segue em direção norte até a cota 75 e coordenadas 26°21'15,98" e 48°47'54,10", deste, em linha reta, segue em direção noroeste até a cota 78 e coordenadas 26°21'09,37" e 48°47'56,37" e deste, em linha reta, segue em direção noroeste até a cota 14 e coordenadas 26°20'58,34" e 48°48'06,87" encontrando-se com o ponto de origem.



criação do bairro:

Lei nº. 3.436, de 17/03/97. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/97. Lei Complementar nº. 11.717, de 10 de maio de 2001 (anexo Loteamento Estevão de Matos – Araquari). Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

“A história do bairro Paranaguamirim se confunde com a do Jarivatuba. Até os moradores se enganam sobre onde começa um e termina o outro. O bairro, que durante anos abrigou um número inexpressivo de moradores, hoje é considerado um dos maiores da cidade, em número de habitantes.”

No Paranaguamirim, foi criado o primeiro grupo escolar a atender os dois bairros: a Escola Municipal Professora Ada Sant’Anna da Silveira. Ela começou a ser construída, na rua Monsenhor Gercino, em 1927. Inicialmente a escola era denominada de Escola Isolada Bupeva, em seguida passou a denominar-se Escola Isolada Paranaguamirim e agora Escola Municipal Professora Ada Sant’Anna da Silveira como forma de reconhecimento a uma das primeiras professoras e moradoras do bairro.

O bairro contava ainda com a Escola Municipal João Costa. Os moradores freqüentavam escolas situadas em outros bairros próximos tais como: Colégio Estadual Prof. João Colin, no Itaum, Escola Municipal Professor João Bernardino da Silva Júnior, no Itaum, Escola Municipal João de Oliveira, no Fátima.

“Os primeiros ônibus da região só passavam pelo Jarivatuba, e os moradores do Paranaguamirim precisavam se deslocar até lá. Até a década de 70, as residências não contavam com o sistema de abastecimento de água, apenas poços. A instalação do encanamento foi realizada gradualmente. Por volta de 1985, algumas casas só recebiam água até às 10 horas.”

O bairro é cortado pelo Rio Velho, onde os moradores pescavam muitos peixes, tais como: bagre, robalo, pescada, camarão e siri e que representou fator preponderante no rápido desenvolvimento, uma vez que fazia a ligação com a Baía da Babitonga e com o centro da cidade. O trecho que inicia no Rio Velho forma a localidade de Paranaguá-mirim, que quer dizer boca de rio pequeno e enseada do mar.

Fontes: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”. Jornal Gazeta de Joinville – Especial Joinville 154 anos, 2005.

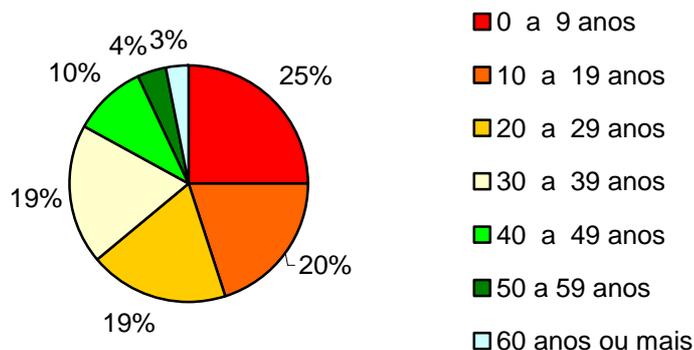
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Jardim Edilene, Jardim Ana Júlia, Loteamento Estevão de Mattos, Itaipu, Gabriela, Maria Francisca.

POPULAÇÃO:

- **Total: 23.366;**
- Homens: 11.788;
- Mulheres: 11.578.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.847hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Amaral, Morro do Wetzel ou Guaramirim (localizado fora do perímetro urbano da cidade);
- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto às margens do rio Velho, junto às margens do ribeirão Santinho, junto às margens do rio Riacho ou rio Buguaçú, no entorno da Lagoa do Saguauçu e da Ilha do Morro do Amaral, onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza: Parque Municipal Ilha do Morro do Amaral (localizado fora do perímetro urbano da cidade);

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Rio Velho I, sambaqui - Rio Velho II, sambaqui - Morro do Amaral I, sambaqui - Morro do Amaral II, sambaqui - Morro do Amaral III, sambaqui - Morro do Amaral IV, sambaqui: Rio Riacho, sambaqui - Paranaguá-mirim I, sambaqui - Paranaguá-mirim II;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006 .

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente sul (rio velho, rio Paranaguamirim);

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

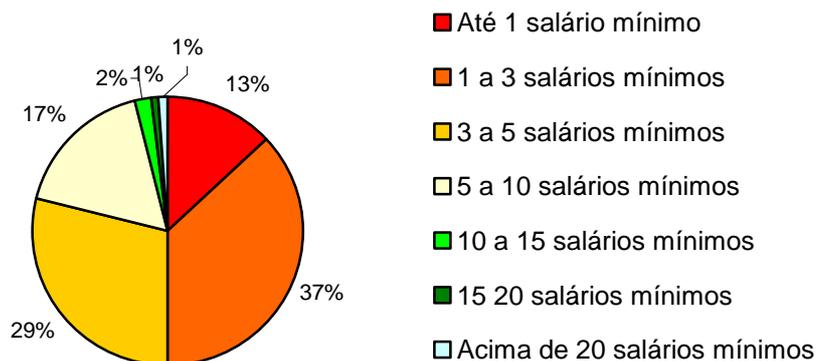
- **Parques/praças:** Praça da Pedra.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 135 (8,2%);
- Comércio: 425 (4,1%);
- Serviços: 321 (2,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,47 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Paranaguamirim, Posto de Saúde Estevão de Matos, Posto de Saúde Morro do Amaral, Posto de Saúde Jardim Edilene, Módulos Odontológicos (Escola Municipal Prefeito Joaquim Feliz Moreira e Escola Municipal Ada Santana Silveira).

EDUCAÇÃO:

- **Escolas**: EEB. Marli Maria de Souza, EEB. Professora Juracy Maria Brosic, EM. Prefeito Joaquim Felix Moreira, EM. Professora Ada Sant'Anna da Silveira, EM. Rural Professor Reinaldo de França, EM. Prof. Wilson Bender;
- **CEI/ jardins**: CEI Pão de Mel, CEI Alegria de Viver, CEI Sol Nascente.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Bairro Paranaguamirim, Associação de moradores Comunitária do Loteamento São Domingos, Associação de moradores do Loteamento Estevão de Mattos, Associação de moradores dos Loteamentos Itaipu II, Maria F. e Gabriela, Associação de moradores e Amigos do Jardim Edilene, Associação de moradores Loteamento Ana Julia, Associação de moradores do Morro do Amaral.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais**: avenida Kurt Meinert, rua Monsenhor Gercino, rua Seis de Janeiro;
- **Extensão total de ruas**: 77.618 m;
- **Extensão de asfalto**: 13.004 m;
- **Extensão de calçamento**: 0 m;
- **Extensão de saibro**: 64.614 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água**: 99%;
- **Luz**: 99%;
- **Esgoto domiciliar**: sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Paranaguamirim / Telefone: 3463-5836.

30. PARQUE GUARANÍ

ÁREA: 4,46 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,66 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da Rua Eugênio Belinski com a Rua João da Costa Júnior, seguindo-se por esta, Rua Salinas, pela reta de projeção do seu eixo, Rua Augusto Salfer, Rua Constantino de Oliveira Borges, o Rio Itaum Mirim, até o entroncamento com os trilhos da linha Férrea, prossegue em direção sudeste, até a cota 14 e coordenadas 26°20'58,34" e 48°48'06,87", deste ponto, em linha reta, segue em direção sudeste até a cota 78 e coordenadas 26°21'09,37" e 48°47'56,37", deste ponto, em linha reta, segue em direção sul até a cota 75 com coordenadas 26°21'15,98" e 48°47'54,32", deste ponto, em linha reta, segue em direção sul até a cota 60 e coordenadas 26°21'26,39" e 48°47'51,87", deste ponto, em linha reta em direção sudeste até a cota 95 e coordenadas 26°21'33,84" e 48°47'52,89", deste ponto, em linha reta, segue em direção sudeste até a cota 128 e coordenadas 26°21'45,96" e 48°47'44,47" encontrando-se com o Marco Geográfico Municipal do IBGE e coordenadas 26°21'57,00" e 48°47'32,00" no entroncamento com a linha do Perímetro Urbano da Sede, segue por esta até a reta de projeção do eixo da Rua Juliano Bussarello, seguindo-se a projeção do eixo e pela própria rua, até a reta de projeção do eixo da Servidão Maria Paulina Abelino Tamanini, seguindo-se a projeção do eixo e pela própria servidão, pela reta de projeção do eixo da rua João Costa Júnior até o ponto inicial.



criação do bairro:

Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Tem origem no nome do loteamento popular Parque Guarany localizado no bairro. Este bairro tem criação recente (2004), é resultado do desmembramento dos bairros Itinga e João Costa.

Fonte: IPPUJ/2008.

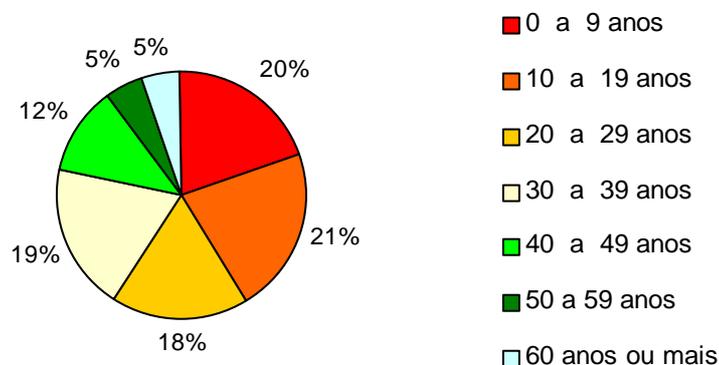
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Parque Guarani.

POPULAÇÃO:

- Total: 10.317;
- Homens: 5.149;
- Mulheres: 5.168.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 2.313hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- Relevo: Morro do Wetzels ou Guaramirim.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 85 (5,2%);
- Comércios: 575 (5,5%);
- Serviços: 555 (4,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,47 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Parque Guarani.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Dr. Sadala Amim Gahem, EM. Baltasar Buschle;
- **CEI/jardins:** CEI Parque Guarani.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Loteamento Estevão de Matos, Associação de moradores do Loteamento Jardim Edilene e Itaipu II, Associação de moradores e Amigos do Jardim Edilene, Associação Comunitária dos Moradores e Amigos do Loteamento Ana Julia.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua João Costa Júnior, rua Dos Baobás, rua Boemerwaldt, rua Firmino da Silva, rua Daniela Peres, rua Mato Grosso do Sul;
- **Extensão total de ruas:** 22.971 m;
- **Extensão de asfalto:** 2.205 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 20.766 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boehmerwald / Telefone: 3465-0168.

31. PETRÓPOLIS

ÁREA: 3,02 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,33 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na Rua Colombo até a Rua João da Costa Jr., seguindo-a até encontrar a Rua Eugênio Belinski, seguindo-se pelo Rio Itaum, Rua Campo Mourão, Rua Alfredo Colin, Rua Engenheiro José Gomes, Rua São Paulo, Rua Lacerdópolis, Rua Barra Velha, Rua Alfredo Wagner, Rua Petrópolis, Rua Ituzaiço, Rua Campina Grande, Rua Edmundo L. Pinto e Rua Monsenhor Gercino até o ponto inicial.

criação do bairro:

Lei nº. 3.237, de 11/12/95. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Esta região por muito tempo pertenceu ao Bairro Itaum. Começa ganhar força com a implantação do Conjunto Habitacional Popular Monsenhor Scarzello em 21/11/1987. Em 11/12 de 1995 foi criado como bairro recebendo o nome de sua principal via de acesso ao centro, à rua Petrópolis, sendo essa denominação uma homenagem à cidade Fluminense. Cujo significado é cidade de Pedro.

Fonte: IPPUJ/2008.

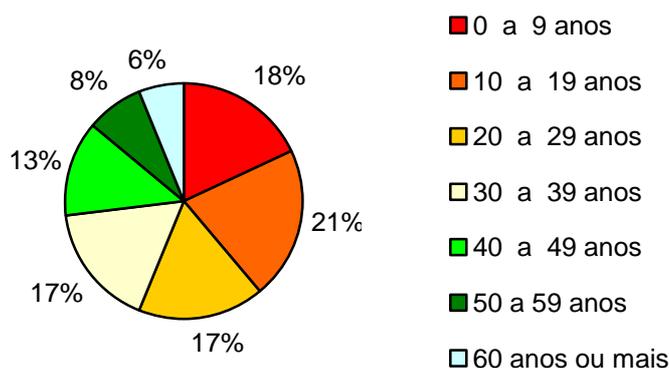
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Morro da Formiga (Urbanização Nossa Senhora Aparecida), Conj. Hab. Monsenhor Scarzello.

POPULAÇÃO:

- Total: 13.764
- Homens: 6.861
- Mulheres: 6.903

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 4.558 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

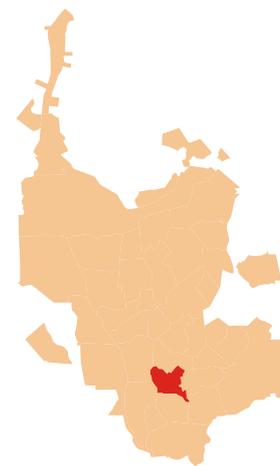
- Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos: bacia hidrográfica do rio Cachoeira

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- Parques/praças: Praça de Lazer da rua Campina Grande, Praça de Lazer da Associação rua dos Radialistas com avenida Paulo Schroeder.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

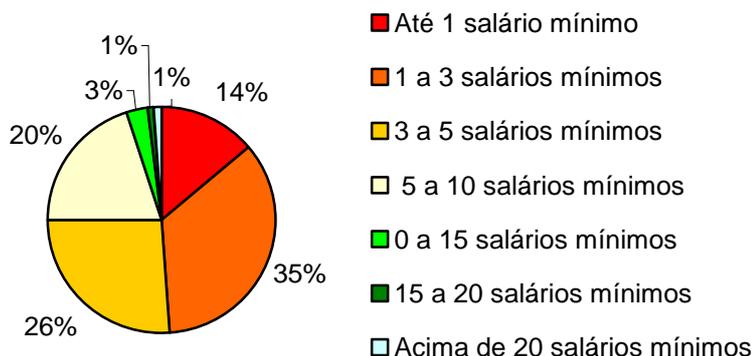
- Indústrias: 10 (0,6%);



- Comércios: 68 (0,6%);
- Serviços: 53 (0,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,81 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Edla Jordan – Petrópolis.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Dr. Abdon Baptista, EM. Professor Oswaldo Cabral, EEB. Professora Gertrudes Benta Costa;
- **CEI/jardins:** CEI Beija-Flor, CEI Juarez Machado.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores Parque Nossa Senhora Aparecida, Associação de moradores Monsenhor Sebastião Scarzello, Associação de moradores Petrópolis, Associação de moradores da Rua Armazém, Associação de moradores Divino Espírito Santo.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** Avenida Paulo Schroeder, rua dos Aimorés, rua Petrópolis, rua Barra Velha, rua Colombo, rua Jonecyr José Baienski, rua Alfredo Wagner, rua São Paulo;
- **Extensão total de ruas:** 3.395 m;
- **Extensão de asfalto:** 6.573 m;
- **Extensão de calçamento:** 4.604 m;
- **Extensão de saibro:** 22.218 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Itaum / Telefone 3436-0291.

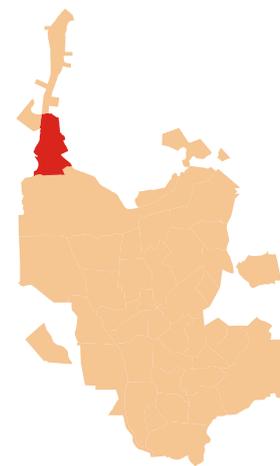
32. PIRABEIRABA CENTRO

ÁREA: 6,15 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 11,42 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na Rua Anaburgo, até um ponto distante 200,00m (duzentos metros) a oeste da BR-101 (2), desse ponto, segue, no sentido norte, paralelo à BR-101, uma extensão de 300,00m (trezentos metros), onde se encontra a encosta do morro na altitude de 50,00m (cinquenta metros) (3), segue, no sentido anti-horário, por essa isoípsa de 50,00m (cinquenta metros) de altitude, transpõe a Rua Márcio Schultz, a uma distância de 310,00m (trezentos e dez metros), da BR-101, passa a uma distância de 150,00m (cento e cinquenta metros), do trevo da BR-101 com a SC-301 (4), daí, prossegue paralelo à BR-101, com afastamento de 200,00m (duzentos metros) até o rio Cubatão (32), desse ponto segue pelo rio Cubatão, até a bifurcação à montante do canal DNOS e o leito antigo (33), segue pelo leito antigo, uma distância linear de 500,00m (quinhentos metros) (34), desse ponto, o perímetro segue, no sentido sul, paralelo à Rua Conselheiro Pedreira, com afastamento de 450,00m (quatrocentos e cinquenta metros), até o córrego que passa nas proximidades do final leste da Rua Presidente Vargas (35), desse ponto, segue pelo referido córrego, no sentido jusante, até um ponto distante 50,00m (cinquenta metros) a leste da Estrada dos Holandeses (36), segue, no sentido sudoeste, paralelo à referida Estrada, com afastamento de 50,00m (cinquenta metros), até o Rio do Braço (37), desse ponto, segue pelo Rio do Braço até um ponto 250,00m (duzentos e cinquenta metros) a jusante da Estrada da Ilha (38), desse ponto segue em linha reta, até o Rio Mississippi, (39), daí, segue pelo Rio Mississippi até encontrar a Estrada da Ilha, segue pela Estrada da Ilha, Rua Dona Francisca, Rua dos Franceses, Avenida Edmundo Doubrava e Estrada Anaburgo até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979.

HISTÓRIA:

O ano de 1858 foi importante não apenas para o desenvolvimento da Colônia Dona Francisca, mas também de toda uma vasta região do nordeste catarinense: Iniciou-se, em março daquele ano, a construção da grande estrada da Serra, mais tarde denominada Estrada Dona Francisca. Em março de 1859, chegou a Joinville, o conselheiro Luiz Pedreira de Couto Ferraz, a fim de inspecionar o andamento das obras. Em 15 de abril de 1859 Léonce Aubé, diretor da Colônia, doou ao conselheiro um lote de 500 braças quadradas na fértil área, que, em sua homenagem, recebeu então o nome de Pedreira e que hoje se chama Pirabeiraba, sendo assim o dia 15 de abril de 1859 a data de fundação daquele distrito de Joinville. A denominação Pirabeiraba originou-se no rio que corta a região e que quer dizer “peixe brilhante”.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

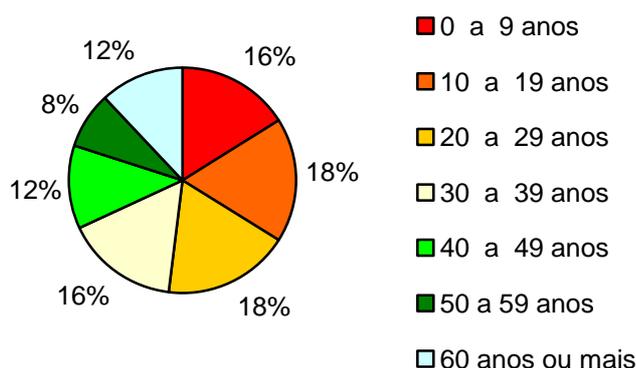
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Caminho Curto, Estrada da Ilha, Estrada do Pico, Estrada Fazenda, Estrada Timbé, Comunidade Laranjeiras, Estrada Mildau, Estrada dos Holandeses.

POPULAÇÃO:

- **Total: 4.479;**
- Homens: 2.185;
- Mulheres: 2.294.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 728 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro ao longo da BR-101, após avenida Edmundo Dobrawa;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Casa Kruger, Usina de Açúcar do Duque D’Aumale (antiga Fazenda de Pirabeiraba pertencente ao Domínio de Pirabeiraba)*;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

* Grifo nosso

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto às margens do rio Cubatão Velho, na foz deste junto ao rio Palmital, ao longo das margens do rio Palmital, junto às margens do rio Cubatãozinho e localidade de Vigorelli, fora do perímetro urbano da cidade e onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 1/2.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

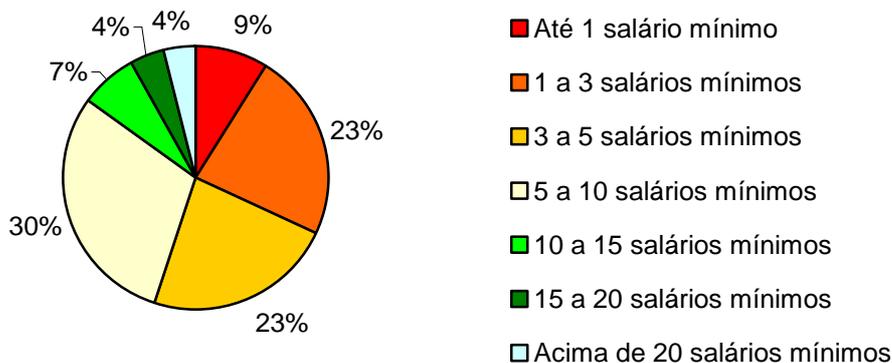
- **Parques/praças:** Praça Caetano E. Silva.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 152 (8,95%);
- Comércio: 337 (3,19%);
- Serviços: 361 (2,91%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville (Cadastro Técnico) 2008.

RENDA/HABITANTE



RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,70 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Regional Pirabeiraba, Posto Rio da Prata (Zona Rural), Hospital e Maternidade Bethesda.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Carlos Heins Funke, EM. Eugênio Klug, Inst. Diaconal Bethesda, Schulz e Germann Ltda, Biblioteca Pública Professor Gustavo Ohde, EEB. Francisco Eberhardt, EEB. Olavo Bilac, CEAPE Pirabeiraba;
- **CEI/jardins:** Cachinhos de Ouro.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores do Loteamento Rio Lindo, Associação de moradores do Ribeirão, Associação de moradores da Região Canela, Associação de moradores do Alto e Baixo Quiriri, Associação de moradores Dona Francisca, Associação de moradores Pirabeiraba Centro, Associação de moradores Estrada Bonita, Associação de moradores e Agricultores Estrada do Pico, Associação de moradores Estrada do Oeste, Associação de moradores Estrada da Ilha, Associação de moradores Estrada Mildau, Associação de moradores Rio Bonito.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Olavo Bilac, rua Joinville, rua Dos Holandeses, rua Ernesto Kunze, rua Conselheiro Pedreira, rua Vereador Guilherme Ziege, BR-101;
- **Extensão total de ruas:** 53.494 m;
- **Extensão de asfalto:** 25.995 m;
- **Extensão de calçamento:** 6.382 m;
- **Extensão de saibro:** 21.117 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba / Telefone: 3424-1011.

33. PROFIPO

ÁREA: 1,83km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,6 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da Rua Aquino da Natividade Costa e Waldemiro José Borges, segue pela Rua Aquino da Natividade Costa e a projeção de seu prolongamento, até encontrar a Rua Santa Catarina, segue pela Rua Santa Catarina, sentido sul, até o entroncamento com o Eixo de Acesso Sul, segue pelo eixo de Acesso Sul, sentido nordeste, até o entroncamento com a Rua Waldemiro José Borges, segue pela Rua Waldemiro José Borges, sentido norte, até o ponto inicial.



criação do bairro:

Lei Complementar nº. 204, de 08 de maio de 2006, alterada pela Lei Complementar nº. 233, de 07 de maio de 2007.

HISTÓRIA:

Em 1975 foi implantado no Bairro Santa Catarina um grande loteamento popular, fruto do Projeto de Financiamento de Terrenos Populares – PROFIPO. Com o passar dos anos, a região desenvolveu-se. Em 2006 foi transformado em Bairro e o nome provém da sigla do parcelamento inicialmente implantado em 1975.

Fonte: IPPUJ, 2008.

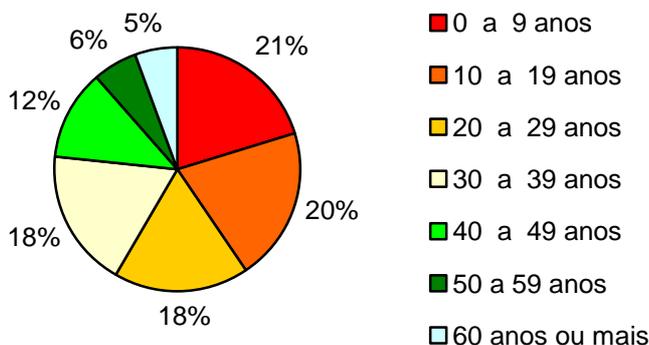
- **Localidade/ loteamento:** Profipo II.

POPULAÇÃO :

- **Total: 5.971;**
- Homens: 2.980;
- Mulheres: 2.991.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 3.709 hab/km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Profipo;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, sub-bacia hidrográfica do rio Itaum Açú;
- **Parques / praças :** Praça Profipo.

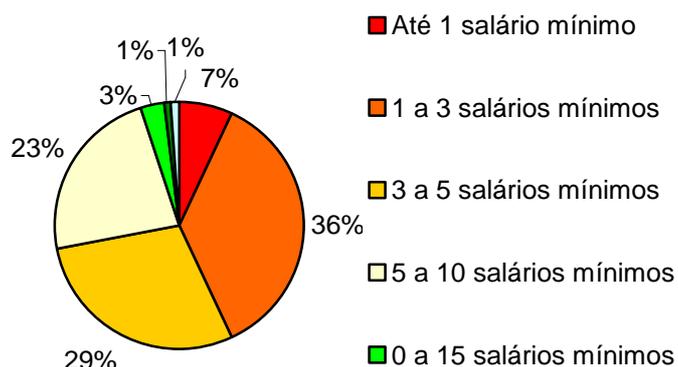
POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 4 (5,63%);
- Comércio: 43(60,57%);

- Serviços: 24 (33,80%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville - Cadastro Técnico, 2008.

RENDA/HABITANTE



RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,68 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Profipo.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas**: EEB. Professora Alicia Bittencourt Ferreira;
- **CEI/ jardins** : CEI Nossa Senhora Aparecida, CEI Célio Gomes de Oliveira.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e Amigos do Bairro Santa Catarina Km 5.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais**: Rua Waldemiro José Borges, Rua Julião Faivre, Avenida Plácido Hugo de Oliviera, Rua Santa Catarina;
- **Extensão total de ruas**: 11.784 m;
- **Extensão de asfalto**: 3.624 m;
- **Extensão de calçamento**: 0 m;
- **Extensão de saibro**: 8.160 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água**: 99%;
- **Luz**: 99%;
- **Esgoto domiciliar**: sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

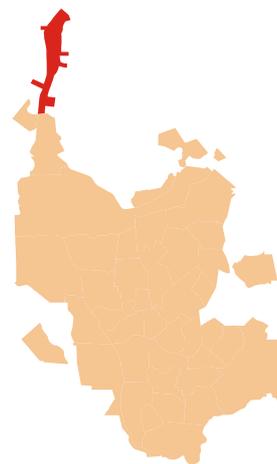
SECRETARIA QUE ATENDE AO BAIRRO: Secretaria Regional do Boehmerwald Fone: 3465-0168.

34. RIO BONITO

ÁREA: 5,77 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 16,49 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia no cruzamento do canal novo do Rio Cubatão com a linha do perímetro urbano. Segue a linha do perímetro urbano ao longo da BR-101 até o Km 19. Desse ponto fazendo novo ângulo à direita cruza a BR-101 e Rua 15 de Outubro (antiga Estrada Três Barras), até uma distância de 1.030 metros do eixo da BR-101. Nesse ponto fazendo ângulo à direita segue por uma linha reta no sentido norte-sul, medindo 2.000 metros, onde faz novo ângulo à direita, seguindo no sentido Leste-Oeste, medindo 600 metros até a distância de 200 metros da Rua 15 de Outubro, segue ao longo dessa via e BR-101, sempre de conformidade com o perímetro urbano, até o canal novo do Rio Cubatão. Segue o canal novo do Rio Cubatão até o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO: Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº 1.681, de 10/09/1979.

HISTÓRIA:

A localidade de Rio Bonito situa-se à margem esquerda da BR-101, no sentido Sul-Norte e assim é denominada por ser cortada por um rio que há muitos anos atrás apresentava uma aparência bela e tranqüila. Neste rio a pesca era muito praticada e sua água era utilizada nas atividades domésticas. Os primeiros moradores venceram as adversidades do clima e do solo, dedicando-se à lavoura principalmente, e tentando suprir suas necessidades básicas, embrenharam-se em outras atividades, fundando olarias, engenhos e alambiques, o que tornou a região conhecida por ser grande produtora de cachaça.

Na década de 60 é instalada energia elétrica, no entanto, a água encanada chega no bairro em meados da década de 80.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

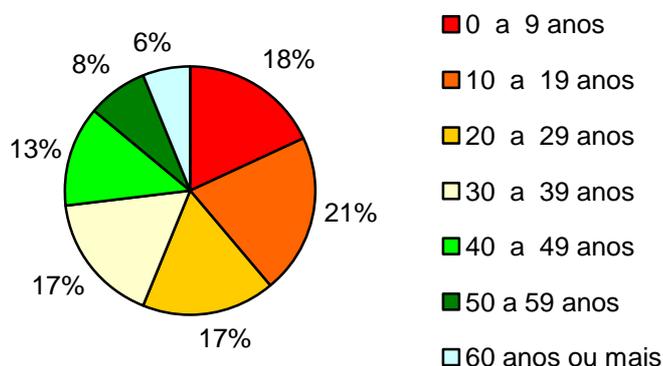
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Bonita, Estrada do Oeste.

POPULAÇÃO:

- **Total: 4.946;**
- Homens: 2.586;
- Mulheres: 2.360;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 857 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Serra do Mar;

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado ao longo das margens do rio Palmital, rio Canela, rio Pirabeiraba, rio do Saco, fora do perímetro urbano da cidade e onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 1/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Rio Pirabeiraba, sambaqui Rio Bucuriúma, sambaqui Rio Ferreira, sambaqui Rio das Ostras, sambaqui Rio Sambaqui, sambaqui Tiburtius, sambaqui Rio Fagundes;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte, bacia hidrográfica do rio Palmital.

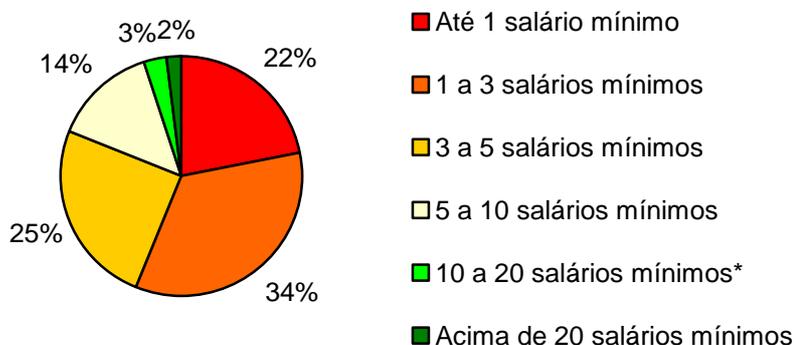
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município)

- Indústrias: 62 (3,8%);
- Comércio: 276 (2,6%);
- Serviços: 468 (3,5%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,50 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Canela, Posto de Saúde Rio Bonito.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Vereador Guilherme Zuegue, E.I. Estrada Palmeiras, EM. Presidente Arthur da Costa e Silva, EM. Rural Hermann Müller, EM. Rural Otto Ristow Filho, EM. Rural Sete de Setembro, G.E. Emílio Paulo Roberto Hardt, EEB. Vereador Guilherme Zuegue, E.I. Estrada Palmeiras, EM. Presidente Arthur da Costa e Silva, EM. Rural Hermann Müller, EM. Rural Otto Ristow Filho, EM. Rural Sete de Setembro, G.E. Emílio Paulo Roberto Hardt;
- **CEI/jardins:** 1.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Parque Aquático Monte Crista.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Não tem.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua XV de Outubro, BR-101, Estrada Oeste, Estrada Palmeira, Estrada Canela, Estrada Pirabeiraba, rua Ricardo Piske, rua Emilio Struck, Estrada Rio Bonito;
- **Extensão total de ruas:** 18.234 m;
- **Extensão de asfalto:** 8.493 m;
- **Extensão de calçamento:** 335 m;
- **Extensão de saibro:** 9.406 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

- **Água:** 86%;
- **Luz:** 98%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba / Telefone: 3424-1011.

35. SAGUAÇU

ÁREA: 4,89 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 1,95 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Piratuba com a Rua Iririu, desse ponto, segue pela Rua Iririu, Rua Rio Negrinho, prossegue, numa linha reta, do entroncamento da Rua Rio Negrinho com a Rua do Ouro, até o pico mais alto do Morro do Boa Vista, prossegue, em outra linha reta, até a projeção do eixo da Rua Pedro Lessa, na isoípsa de 40,00m (quarenta metros), continua pela isoípsa de 40,00m (quarenta metros), no sentido horário, projeção do eixo da Rua Cachoeira, prossegue pela própria Rua Cachoeira, Rio Cachoeira, Rua João Pessoa, Rua Dr. João Colin, Rua Dona Francisca, Rua Sombrio, Rua Tenente Antônio João, Rua Xanxerê, Rua João Pieper, Rua Inconfidentes e Rua Piratuba, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Saguaçu é o nome da lagoa na qual deságua o Rio Cachoeira e que continua na Baía da Babitonga. Saint Hilaire erroneamente a chamou de rio. Etimologicamente deriva de “Eça”, que quer dizer olho e “guaçu”, grande, porque do alto a lagoa se parece com um olho grande. A região nem sempre foi assim denominada. Segundo vários moradores, já foi conhecida por Iririu, Serrinha, Morro do Quepe, Dona Francisca, Centro etc., porém são unânimes em afirmar que recebeu esse nome em função da Lagoa do Saguaçu. O bairro é assim chamado porque nele existe um riozinho do mesmo nome e que desemboca no Cachoeira. Nesse riozinho a população pescava e tomava banho. Em épocas de cheia, muitos peixes acabavam ficando no pasto.

Algumas atividades econômicas foram crescendo no bairro como a Companhia Fabril Lepper (1907), hoje denominada Lepper e Cia e a Malharia Princesa.

Desde 1972, ano em que foi inaugurada a primeira parte das suas instalações, a Casa da Cultura vem contribuindo para o desenvolvimento artístico e cultural de Joinville. Vários cursos são oferecidos através das escolas que nela atuam: a Escola de Artes Fritz Alt, a Escola de Música ‘Villa Lobos’ e a Escola Municipal de Ballet.

A urbanização do bairro começou pela Estrada Dona Francisca, se efetivou com a abertura de ruas que propiciou a ligação com outros bairros. Embora ainda fossem estreitas e esburacadas.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

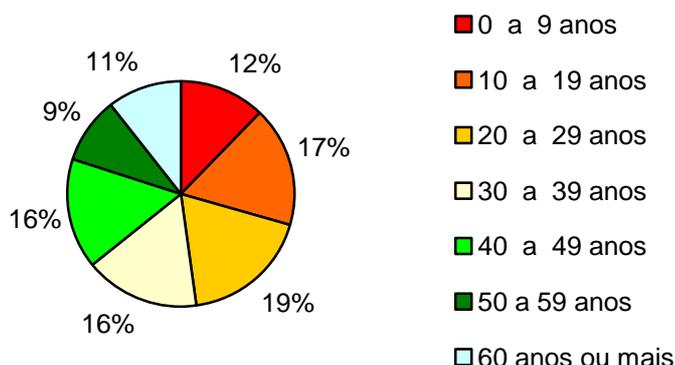
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Alvorada, Parque de France.

POPULAÇÃO:

- **Total: 10.900;**
- Homens: 5.215;
- Mulheres: 5.685;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.224 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Boa Vista;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Casa da Cultura, Arquivo Histórico de Joinville;
- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza: Área de relevante Interesse Ecológico Morro do Boa Vista / Parque Municipal Zoobotânico - Criado por Decreto Municipal nº. 6.960/92, com uma área: 17.000 m² = 0,0017 hectares, e localizado no Morro do Boa Vista, bairro Saguauçu, com a valorização da vegetação e da fauna, foi a principal razão pela qual este parque foi criado e também para atender à uma antiga reivindicação da comunidade local em termos de área de lazer. O plantel do parque é formado por aproximadamente 200 animais, que são mantidos em regime de cativeiro e por uma grande variedade de animais que co-habitam o complexo florestal do Morro do Boa Vista, mas procuram este lugar em busca de alimentos e abrigos seguros;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

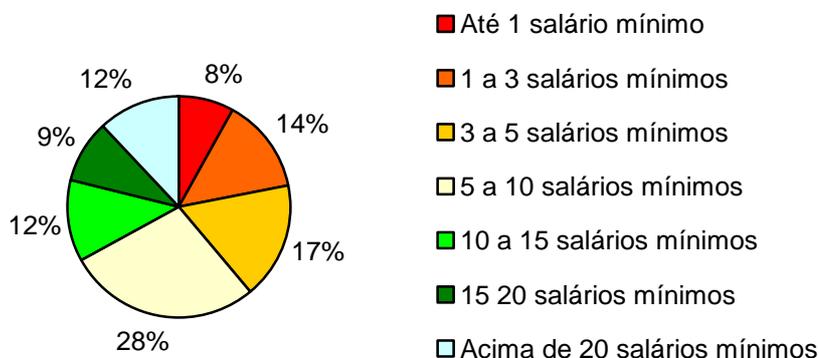
- **Parques/praças:** Área de Lazer Assis Brasil.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 26 (1,6%);
- Comércio: 391 (3,7%);
- Serviços: 570 (4,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 5,21 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Saguauçu.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professor Gustavo Augusto Gonzaga, Centro de Ensino Fundamental Machado de Assis, Colégio Bom Jesus, Colégio Adventista;
- **CEI/jardins:** Berçário e Maternidade Le Petit Micherrot.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Saguáçu, Associação de moradores Parque de France.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Iririu, rua Rio Negrinho, rua Saguáçu, rua Dona Francisca, rua Xanxerê, rua Indaial, rua Assis Brasil, rua Tenente Antonio João;
- **Extensão total de ruas:** 46.324 m;
- **Extensão de asfalto:** 28.922 m;
- **Extensão de calçamento:** 10.303 m;
- **Extensão de saibro:** 7.099 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Iririu / Telefone: 3425-8116.

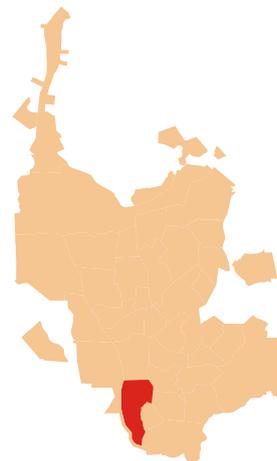
36. SANTA CATARINA

ÁREA: 5,23 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,96 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da reta de projeção do eixo da Rua Porto Rico com a reta de projeção do eixo da Rua São Paulo, seguindo por esta, Rua João F. De Oliveira, até encontrar a Rua Waldemiro José Borges, seguindo em sentido noroeste até a Rua Aquino da Natividade Costa e a projeção e seu prolongamento, até encontrar a Rua Santa Catarina, segue pela Rua Santa Catarina, sentido sul até o entroncamento com o Eixo de Acesso Sul, seguindo por este até encontrar a Rodovia BR-101, Rua Porto Rico e pela sua reta de projeção até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004. Lei Complementar nº. 233, de 07 de maio de 2007.

HISTÓRIA:

A abertura da Estrada Santa Catarina ou “Katharinenstrasse” data do princípio do ano de 1860, segundo o historiador Carlos Ficker. Era bastante estreita, com valetas laterais e a atual Avenida Getúlio Vargas em nada nos lembra do seu aspecto original. Mas essa estrada desempenhou fundamental importância tanto para o desenvolvimento do município como para o alargamento de seus limites territoriais.

Atualmente, a antiga “Katharinenstrasse” recebe a denominação de Avenida Getúlio Vargas até a Estação Ferroviária, e a partir daí Rua Santa Catarina, até os limites de nosso Município com o Município de Guaramirim. A ligação terrestre com o Município de São Francisco do Sul se fazia cada vez mais necessária. A partir de 1906, iniciou-se a implantação da linha férrea. E em 29 de julho de 1906 chegou o primeiro comboio na “Estação de Joinville”. Inegavelmente o Bairro Santa Catarina recebeu este nome em função de sua importante estrada. Foi assim chamada porque em determinada época constituiu a única via de ligação entre Joinville e Florianópolis, então denominada de Ilha de Santa Catarina. Outras denominações foram dadas ao bairro, tais como Santa Terezinha e João Gomes de Oliveira, mas persistiu a denominação anterior e através da Lei 2.376 de 12/01/1990, recebeu sua delimitação.

A maioria dos moradores estudou na Escola Estadual do Km 5 da Estrada Santa Catarina, fundada pela Professora Ana Soares Paul, instalada no terreno da família Dunzer. “A escolinha da Professora Ana hoje é denominada de Escola Básica Plácido Xavier Vieira, que em 1979 foi transferida para um terreno de propriedade da família Lehm, onde funciona até hoje”.

As principais atividades econômicas estavam baseadas na agricultura, com incipientes comércios. Entre as décadas de 40 e 50 as ruas eram estreitas e sem pavimentação e foi instalada a energia elétrica, no entanto, a água encanada efetiva-se somente na década de 70.

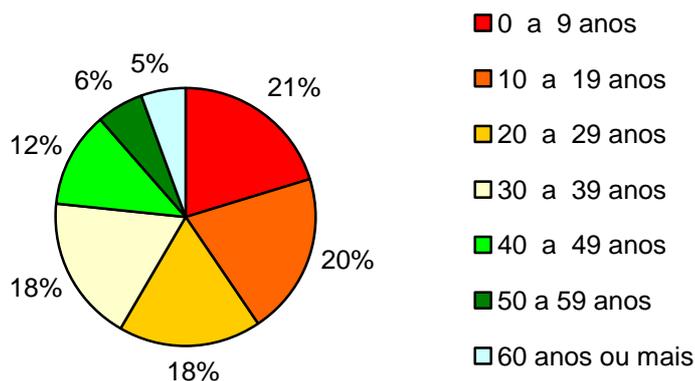
Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

POPULAÇÃO:

- **Total: 6.875;**
- Homens: 3 429;
- Mulheres: 3.446.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.145 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Profipo;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

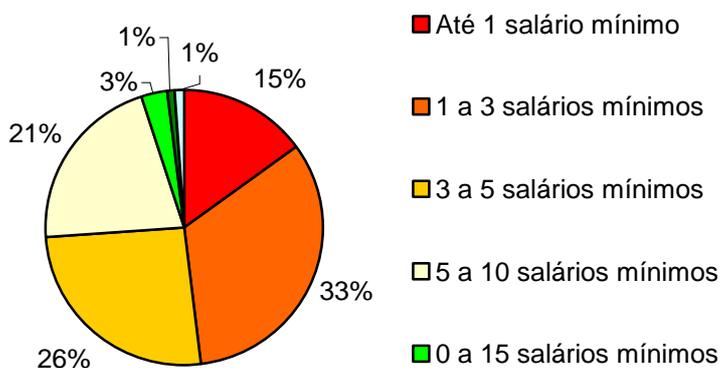
- **Parques/praças:** Praça Profipo.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 25 (1,5%);
- Comércio: 1.764 (16,8%);
- Serviços: 2.579 (19,2 %).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,68 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Km 4.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Plácido Xavier Vieira, EEB. Professora Alicia Bittencourt Ferreira, EI. Estrada Santa Catarina, EM. Nove de Março, EM. Professora Virgínia Soares, EM. Lagoa Bonita, EM. 9 de Março;
- **CEI/jardins:** CEI Nossa Senhora Aparecida, CEI Célio Gomes de Oliveira, CEI Célio Gomes de Oliveira.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e amigos do Bairro Santa Catarina Km 5 (Profipo), Associação de moradores do Bairro Santa Catarina Km 4, Associação de moradores Novo Rumo, Associação de moradores Santa Catarina e imediações km 11.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Santa Catarina, rua Ronco D'Água, rua Portugal, rua Corumbá, rua Lauro Auler, rua Francisco Fernando Boetcher, rua Porto Rico, rua São Paulo, rua Waldemiro José Borges;
- **Extensão total de ruas:** 29.026 m;
- **Extensão de asfalto:** 7.343 m;
- **Extensão de calçamento:** 1.556 m;
- **Extensão de saibro:** 20.127 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boehmerwald / Telefone: 3465-0168.

37. SANTO ANTONIO

ÁREA: 2,20 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,65 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da Rua Arno Waldemar Döehler, com a Avenida Santos Dumont, desse ponto, segue pela Avenida Santos Dumont, Rua Dr. João Colin, Rua João Pessoa, Rua Marquês de Olinda, prossegue pela Rua Marquês de Olinda e continua pela Rua Arno Waldemar Döehler, até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei complementar: nº.54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Os moradores são unânimes em afirmar que o bairro recebeu essa denominação em função da Igreja Santo Antônio, construída na década de 60, embora de acordo com a planta da cidade, esta não se localize no bairro. Esta região, porém, já recebeu outras denominações, ligadas diretamente ao desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. Sua principal artéria, também em homenagem à Princesa, se denominava Dona Francisca e era conhecida ainda por “Serrastrasse” ou Estrada da Serra, por ligar a então colônia a outras localidades.

O cultivo e a produção em pequena escala obrigava a população a comprar produtos de estabelecimentos comerciais no centro e no próprio bairro.

Entre as décadas de 30 a 50 ocorreu uma mudança significativa na infra-estrutura e nos serviços oferecidos ao bairro, como transporte coletivo, energia elétrica e água encanada.

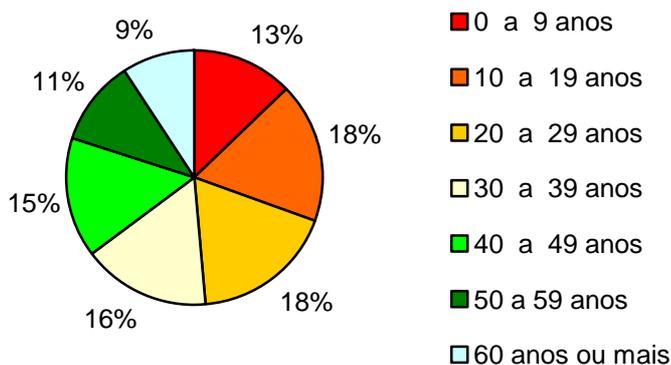
Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

POPULAÇÃO:

- Total: 5.543;
- Homens: 2.768;
- Mulheres: 2.775;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.474 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

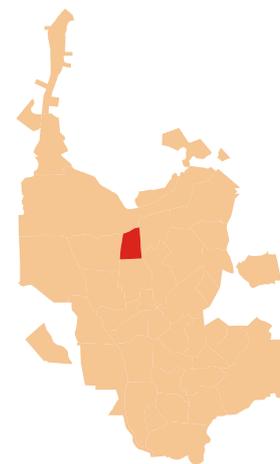
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- **Parques/praças:** Praça D.Pedro I (Celesc), Canteiro junto ao rio Cachoeira (rua Vice-Prefeito Carlos Garcia).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

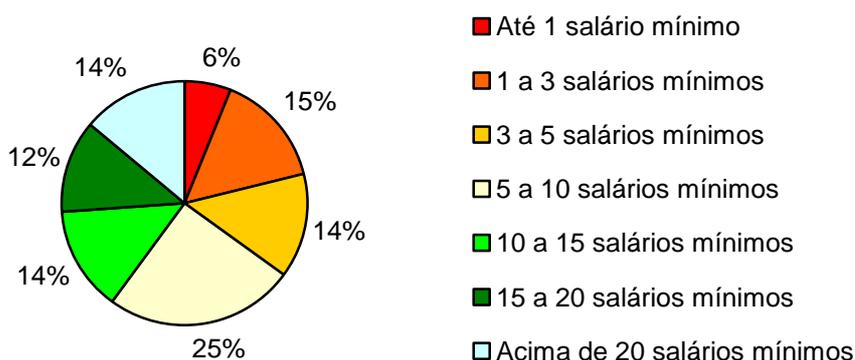
- Indústrias: 4 (0,2%);
- Comércio: 28 (0,3%);



- Serviços: 31 (0,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 5,52 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Giovani Pasqualini Faraco, CDI Informática e Idiomas, Centro Cat. C.A Americana Joinville – Filial, SENAI Centro de Tecnologia em Eletro-metalmeccânica;
- **CEI/jardins:** 1.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** não tem informação;
- **Clube de mães:** Amigas do 25 de Agosto, Doce Vida.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Presidente Prudente de Moraes, avenida Almirante Jaceguay, rua Blumenau, rua João Pessoa, rua Coelho Neto, rua Aracaju, rua Visconde de Mauá, rua Dona Francisca, avenida Santos Dumont, rua Arno Waldemar Doehler, rua Marquês de Olinda;
- **Extensão total de ruas:** 25.470 m;
- **Extensão de asfalto:** 14.269 m;
- **Extensão de calçamento:** 5.604 m;
- **Extensão de saibro:** 5.597 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Costa e Silva / Telefone: 3425-3508.

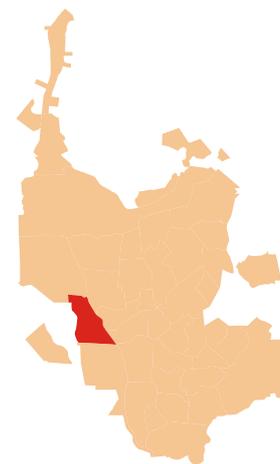
38. SÃO MARCOS

ÁREA: 4,97 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 10,38 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Miguel Ângelo com a BR-101, desse ponto, segue pela BR-101, rua Londrina, prossegue pela projeção do eixo da rua Londrina, segue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, até o Rio Águas Vermelhas, segue por este até a reta de projeção do eixo da rua Miguel Ângelo, continua pela própria Rua Miguel Ângelo, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O Bairro como relatam alguns de seus moradores, sempre foi um lugar próspero e continua em expansão, acompanhando o desenvolvimento de Joinville. As primeiras famílias eram na maioria descendentes dos germânicos que vieram para o Brasil no século XIX, com o intuito de explorar e colonizar novas terras. Segundo depoimentos, a princípio, as estradas do bairro não passavam de picadas, ou seja, pequenas entradas na mata, que dificultavam o acesso dos moradores ao centro da cidade. Havia muitas dificuldades para a população se deslocar para buscar ou levar determinados produtos ao centro da cidade. Também a completa falta de infraestrutura da região e as adversidades da natureza que ressaltam a luta dos moradores que lá se estabeleceram. A região onde atualmente está situado o Bairro São Marcos, nem sempre recebeu essa denominação. A princípio, esse bairro foi conhecido apenas como “Salão Reiss”, devido à proximidade do salão do mesmo nome, e que era ponto de encontro dos moradores, passando à atual denominação com a fundação da Paróquia São Marcos, no início da década de 70.

A partir desta década, com a expressiva mudança do perfil sócio-econômico do bairro – de agrícola para urbano-industrial, exige-se melhorias na infra-estrutura, como transporte coletivo e escolas.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

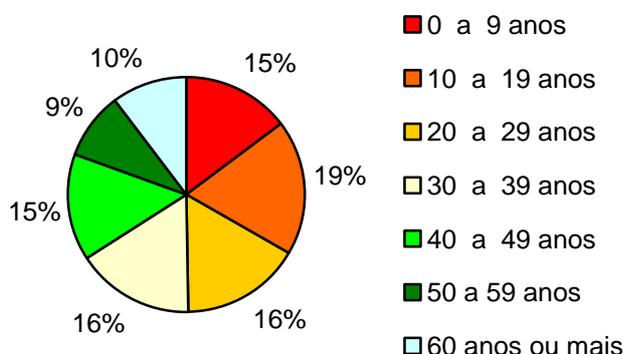
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Willy Tilp.

POPULAÇÃO:

- Total: 2.592;
- Homens: 1.277;
- Mulheres: 1.315;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 522 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- Relevo: Morro da Tupy;

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

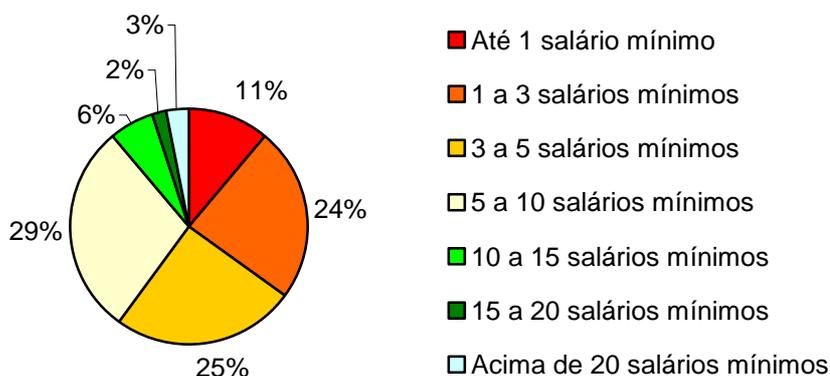
- **Parques/praças:** Praça São Marcos.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 96 (5,8%);
- Comércios: 506 (4,8%);
- Serviços: 720 (5,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,59 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde São Marcos.

EDUCAÇÃO:

- **Educação:** EM. Paul Harris;
- **CEI/jardins:** CEI Mundo Azul.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de Moradores do Bairro São Marcos, Associação Comunitária de Moradores do Bairro São Marcos.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** Rua Ottokar Doerffel, Rua das Magnólias, Rua Hortêncina, Rua Minas Gerais, Rua Tupy, Rua Werner Schossland, Rua Botuverá, Rua Jorge Meyerle;
- **Extensão total de ruas:** 19.218 m;
- **Extensão de asfalto:** 5.911 m;
- **Extensão de calçamento:** 2.611 m;
- **Extensão de saibro:** 10.696 m;
- **Água:** 96%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007) / Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Nova Brasília / Telefone: 3426-6239.

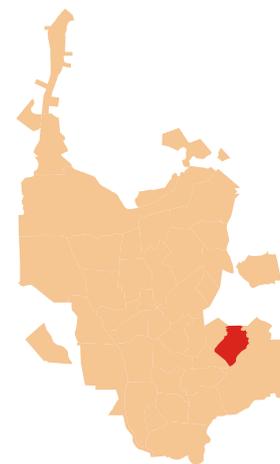
39. ULYSSES GUIMARÃES

ÁREA: 3,25 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,09 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência do ribeirão do Santinho com o Perímetro Urbano da Sede, seguindo-o, prossegue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, até o rio Velho, projeção do eixo da Rua Rio Velho segue até a Rua Rio Velho até encontrar com a Rua Elza de Oliveira, segue pela mesma até o prolongamento do seu eixo encontrar a reta de projeção do eixo da Rua Max Pruner, prossegue pela reta de projeção do eixo da Rua Max Pruner até encontrar o ribeirão do Santinho, prossegue pelo ribeirão Santinho até o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei complementar nº. 173 , de 29 de dezembro de 2004. Lei complementar nº. 192, de 10 de outubro de 2005 (altera o nome do bairro).

HISTÓRIA:

O bairro Ulysses Guimarães criado pela câmara de Vereadores e é resultado do desmembramento dos territórios dos bairros Jarivatuba e Adhemar Garcia. Inicialmente foi chamado de Rio Velho devido ao nome do rio que passa na região. Conforme previsto na lei de criação deste bairro, em março de 2005 houve um plebiscito no local e a comunidade escolheu o seu nome definitivo: Ulysses Guimarães, nome de uma personalidade de grande expressão na política brasileira e também nome do Conjunto Habitacional lá existente.

Fonte: IPPUJ, 2008.

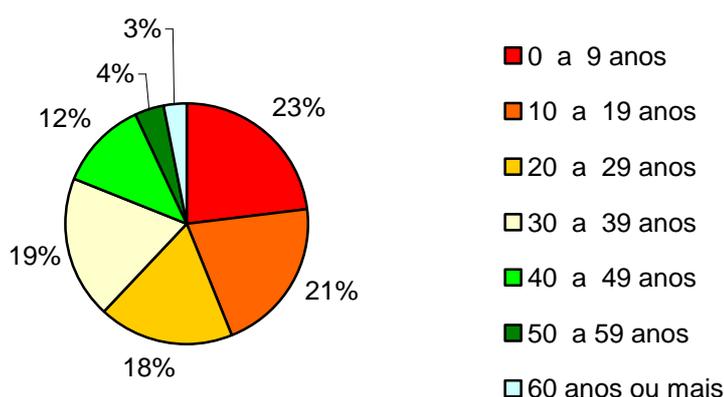
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Conjunto Habitacional Ulysses Guimarães; Severo Gomes.

POPULAÇÃO:

- **Total: 6.940;**
- Homens: 3.401;
- Mulheres: 3.539;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.135 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto às margens do rio Velho, junto às margens do ribeirão Santinho, junto às margens do rio Riacho ou rio Buguaçú, no entorno da Lagoa do Saguacu e da Ilha do Morro do Amaral, onde não se faz presente a ocupação humana;

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste.

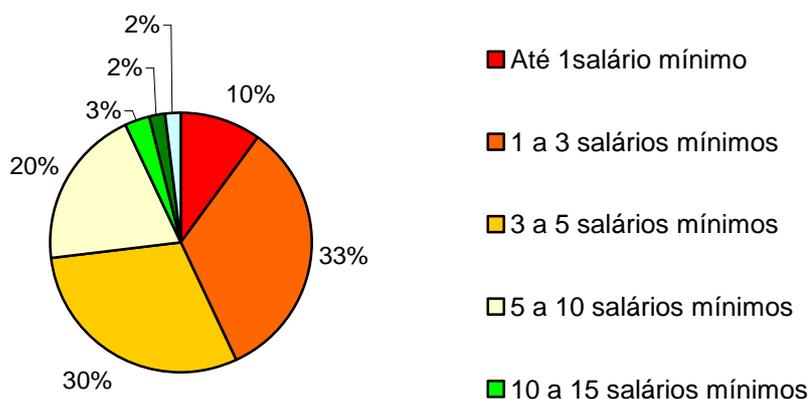
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 15 (0,9%);
- Comércio: 103 (1,0%);
- Serviços: 70 (0,5%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,60 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** CEI Espaço da Criança.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Associação de moradores: não tem informação.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Extensão total de ruas:** 15.512 m;
- **Extensão de asfalto:** 1.556 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 13.956 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 67,0%;
- **Luz:** 98 %;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional de Paranaguamirim / Telefone: 3463-5836.

40. VILA CUBATÃO

ÁREA: 0,36 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 10,38 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na Estrada João de Souza Mello e Alvin, no ponto onde esta intercepta a linha demarcatória nordeste do Aeroporto, desse ponto, segue no sentido noroeste, perpendicular à referida estrada, uma extensão de 40,00m (quarenta metros), daí, segue no sentido nordeste, paralelo a mesma rua e com o mesmo afastamento, prossegue no sentido norte, igualmente em relação a Estrada Cubatão Grande até um ponto localizado a uma distância de 400,00m (quatrocentos metros) a norte do entroncamento das mesmas, desse ponto, segue no sentido sudeste, transpõe a Estrada Cubatão Grande, prossegue pela linha demarcatória nordeste do “Assentamento PMJ”, transpõe a rua existente a 700,00m (setecentos metros) e prossegue mais 40,00m (quarenta metros), daí, segue no sentido sudoeste, paralelo à referida rua, transpõe a Estrada João de Souza Mello e Alvin, numa extensão de 200,00m (duzentos metros), desse ponto, segue no sentido noroeste, paralelo a Estrada João de Souza Mello e Alvin, com afastamento de 40,00m (quarenta metros), até encontrar a rua existente mais próxima do Aeroporto, daí, segue, no sentido noroeste, pela referida rua até encontrar a Estrada João Souza Mello e Alvin, segue por essa 30,00m (trinta metros) no sentido sudoeste, onde encontra o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO: Lei complementar: nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

A região da foz do rio Cubatão sempre foi conhecida por Cubatão, em função do rio do mesmo nome. O termo Cubatão provém do guarani “ibi” e “anta”, dura, terra montanhosa, morro. Outros julgam que se compõe de “caba”, vespa e “anta”, rija resistente. Os caboclos da região chamam de terra de Cubatão à terra fértil, à terra boa. Conclui-se então que Cubatão talvez se decomponha em “cu”, barro, “ba”, que se faz e “anta”, duro, barro que se torna duro. Os tupi-guaranis chamavam de “cubatan” a toda árvore de madeira dura e resistente. A povoação dessa região é relativamente antiga, data mais de 200 anos.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

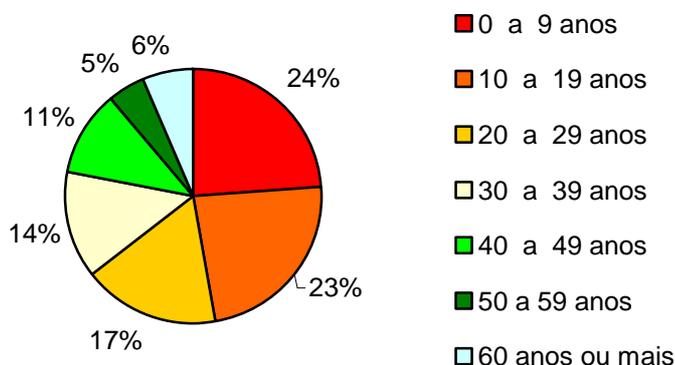
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Vigorelli (Sede Rural Vila Cubatão).

POPULAÇÃO:

- Total: 1.282;
- Homens: 672;
- Mulheres: 610.

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 3.561 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- remanescentes de manguezais da região leste de Joinville: localizado junto às margens do rio Cubatão Velho, na foz deste, ao longo das margens do rio Palmital, junto às margens do rio

Cubatãozinho e localidade de Vigorelli, fora do perímetro urbano da cidade e onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 1/2.

- **sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Cubatão I, sambaqui - Cubatão II, sambaqui - Cubatão III, sambaqui - Cubatão IV, sambaqui - Ribeirão do Cubatão, sambaqui – Cubatãozinho, sambaqui - Ponta das Palmas, sambaqui – Iririu - guassu;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

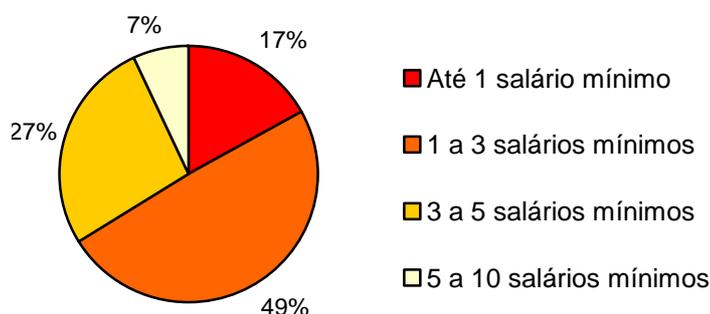
- **Parques/praças:** Praça Cubatão.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 40 (2,4%);
- Comércio: 690 (6,6%);
- Serviços: 1.366 (10,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,14 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Cubatão.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professora Anair da Silva Pinheiro, EEB. Coronel Alire Carneiro, EM. Rural Ribeirão do Cubatão;
- **CEI/jardins:** 1.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Cubatão, Associação de Pescadores e Moradores da Vigorelli, Parque Residencial Santa Bárbara.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua João Souza Mello Alvin, rua Dorothóvio do Nascimento;
- **Extensão total de ruas:** 8.914 m;
- **Extensão de asfalto:** 2.980 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 5.934 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 80%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008 .

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Jardim Paraíso/Telefone: 3467-4901.

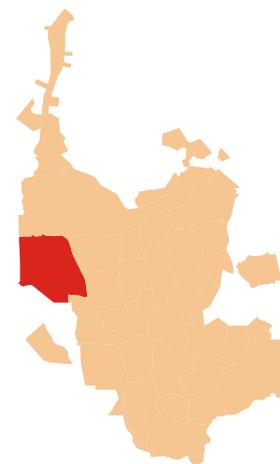
41. VILA NOVA

ÁREA: 12,92km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,38 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua dos Portugueses com a BR-101, desse ponto, segue pela BR-101, prossegue pela Rua Miguel Ângelo, continua pela projeção do eixo da Rua Miguel Ângelo, na direção da Rua São Bento, segue pelo rio Águas Vermelhas, continua pela linha do perímetro urbano da Sede, no sentido horário, e Rua dos Portugueses, até o ponto inicial.



DATA DA CRIAÇÃO:

Lei nº.1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.526, de 5 julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O Bairro Vila Nova, apesar de existência recente no aspecto legal, tem raízes nos primórdios da colonização de Joinville, em razão da necessidade de se estender os limites da antiga colônia através de uma picada que ligasse a serra, fato que traria importantes resultados à Colônia, pois a ligaria à cidade de Curitiba. Outro fato que levou a Colônia a expandir-se está ligado à procura dos terrenos por seus respectivos proprietários, utilizando-se de algumas “picadas” já existentes, em geral no sentido rio Cachoeira-Serra do Mar, através de riachos que apresentavam profundidade que favorecesse a navegação. Existem controvérsias a respeito da origem do nome do bairro. A localidade era conhecida por Neudorf (Vila Nova), mas por volta de 1940 passou a denominar-se Vila Nova, talvez em função da proibição de se falar alemão durante a guerra “. Com efeito, lemos em Ficker, página 247:” Nesse mesmo mês (fevereiro de 1866), fundou-se o novo núcleo colonial no final da Estrada Blumenau... – Neudorf “.

Inicialmente a população estava voltada para as atividades agropastoris que eram vendidos na condição de produção excedente para a “cidade”. Entre as décadas de 20 e 30 as estradas que ligavam o centro ao bairro eram de péssima conservação e pioravam após as chuvas. A energia elétrica começou a ser ofertada a partir da década de 30, mesmo com pouca adesão das famílias. A água encanada chega no bairro em meados da década de 60 e o transporte coletivo na década de 70.

Fonte: “ Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

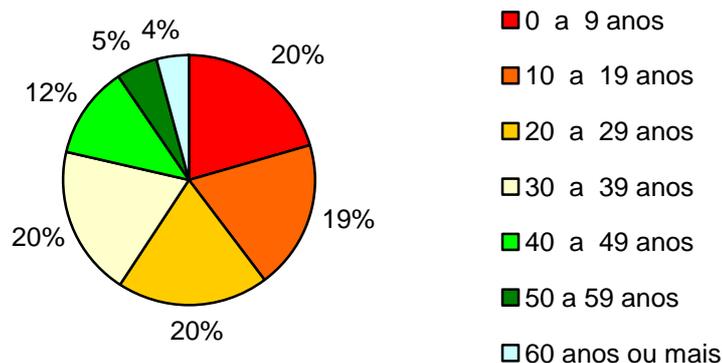
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Anaburgo, Estrada Dedo Grosso, Estrada do Sul, Estrada Piraí, Estrada Motucas, Estrada Neudorf, Represa Piraí – Salto Celesc.

POPULAÇÃO:

- **Total: 19.824;**
- Homens: 9.864;
- Mulheres: 9.960;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.446 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Pico Jurapê (Serra do Mar), está localizado fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina, Atlas Ambiental da Região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga, 2003, p. 13.

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Ponte Albert August Seiler, Ponte Alfonso Altrak, Neudorf;

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

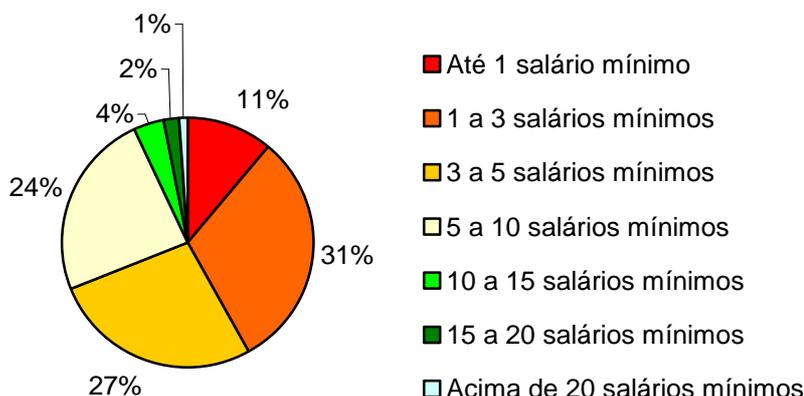
- **Parques/praças:** Praça de Lazer do Parque XV, Praça de Lazer do Jardim Florêncio, Praça Esportiva Rua João Miers, Praça de Lazer Conj. Hab. Irineu Bornhausen.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 35 (2,1%);
- Comércio: 390 (3,7%);
- Serviços: 698 (5,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,0 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Regional Vila Nova, Posto de Saúde Estrada Anaburgo (Zona Rural), Posto de Saúde Vila Nova Rural Km 12, Posto de Saúde Vila Nova Rural Km 18.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Maestro Francisco Manoel da Silva, EM. Professor João Meerholz, EM. Professora Valesca M. Engelmann, EM. Estrada Blumenau, EM. Dedo Grosso, EM. Valentim João da Rocha, EM. Karin Barkemeyer, Escola Municipal Professora Senhorinha Soares, EM. Padre Carlos, EM.

Anaburgo, EM. Professora Ana Soares Paul, EM. Rui Barbosa, EM. Professor Bernardo Tank, EM. Emílio Stock Júnior, EM. Valentim João da Rocha;

- **CEI/jardins:** CEI Raio de Sol, CEI Sigelfrid Poffo.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Vila Nova, Associação de moradores Parque Residencial XV de Novembro, Associação de moradores do Vila Nova Rural, Associação de moradores Estrada Piraí e Arredores, Associação de moradores Bairro Vila Nova, Associação de moradores Conj. Hab. Irineu Bornhausen, Associação de moradores Parque Residencial Dos Suíços, Associação de moradores União da Anaburgo, Associação de moradores Estrada dos Morros, Associação de moradores Alto da Rua XV de Novembro.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua XV de Novembro, rua Bento Torquato da Rocha, rua João Miers, rua Dante Nazato, rua Harold C. Miers, rua Marquês de Marica, rua Francisco Moser, rua Marcos Serafin, rua Rudolf, Baumer, rua Joaquim Girardi, rua Honório Benevenuto, rua Mário Schopping, rua Alfredo Bachold, rua Pascoal Felippi;
- **Extensão total de ruas:** 95.651 m;
- **Extensão de asfalto:** 36.972 m;
- **Extensão de calçamento:** 828 m;
- **Extensão de saibro:** 57.851m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

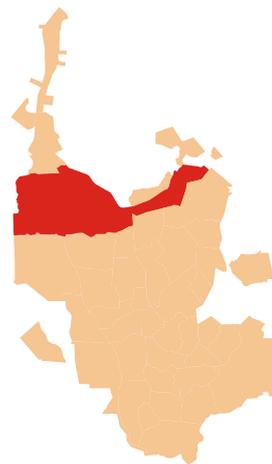
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Vila Nova / Telefone: 3439-0318.

42. ZONA INDUSTRIAL NORTE

ÁREA: 30,24 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,03 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:



Inicia pela Rua Werner Nessler, segue no sentido horário pela Rua dos Bororós, segue pela Rua Anaburgo no sentido norte, prossegue pela Avenida Edmundo Doubrawa, pela Rua dos Franceses, segue à esquerda pela rua Dona Francisca, à direita pela Estrada da Ilha até o rio Mississipe, segue o rio Mississipe até a Rua Tuiuti, segue uma linha reta no sentido leste-sudeste até a Rua Dorothóvio do Nascimento, segue a Rua Raymundo Welter, a Avenida Santos Dumont até a Rua Tuiuti, segue a Rua Tuiuti no sentido sul até a Rua Engelberto Otto Hagemann, segue em linha reta até o interflúvio do Morro do Iririu, prossegue em linha reta pela Rua Barão de Tefé, continua pela Rua Tenente Antônio João, Rua Rolf Wiest, segue linha paralela à Avenida Santos Dumont até a Rua Arno Waldemar Dohler, Rua Ruy Barbosa e Rua dos Portugueses até ao ponto inicial (Rua Werner Nessler).

HISTÓRIA:

Concebida através do Plano Diretor de Urbanismo, aprovado em 1973, Lei nº. 1.262, e posteriormente instituído através da Lei nº.1.411 de 1975 que implantou o Plano Diretor da Zona Industrial de Joinville, consolidou-se como projeto de desenvolvimento em 1979 como sendo o Distrito Industrial de Joinville, fruto de convênio firmado entre a CODISC (Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina) e Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo foi o de abrigar as indústrias que em função do seu porte e/ou ampliações previstas, já não reuniam condições de permanecer junto à malha urbana, bem como para receber novas indústrias de grande porte que potencialmente viriam a se instalar na cidade. Atualmente ocupa uma área de 1.100 hectares, a Zona Industrial Norte conta com cerca de 38 indústrias instaladas, responsáveis pela geração de milhares de empregos diretos, abrigando amplo parque.

DATA DA CRIAÇÃO:

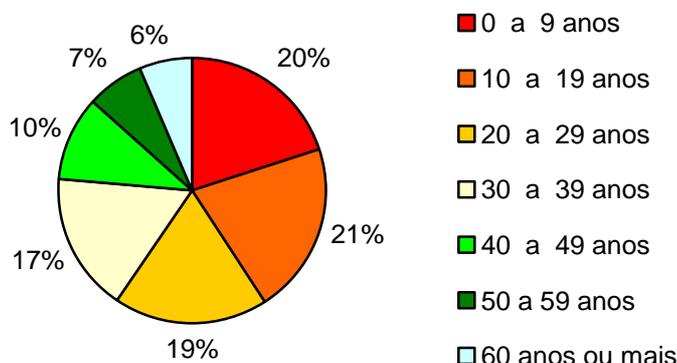
Lei nº.1.410, de 1997. Lei de Uso e Ocupação do Solo.

POPULAÇÃO:

- **Total: 2.334;**
- Homens: 1.217;
- Mulheres: 1.117;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 104 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro dos Sargentos (localizado na avenida Santos Dumont);
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte, bacia hidrográfica do rio Piraí, bacia hidrográfica do rio Cachoeira.

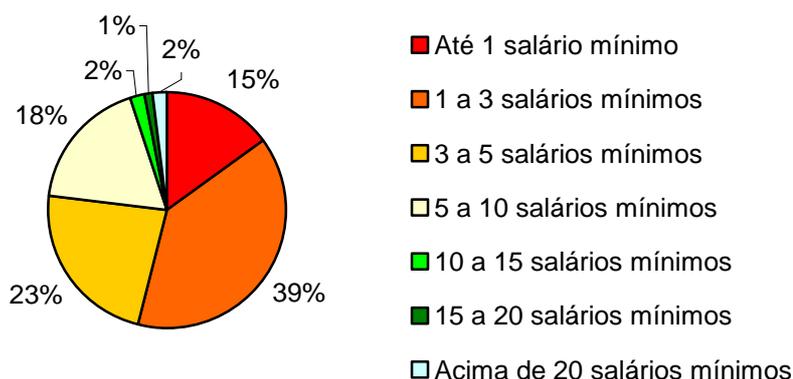
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 83 (5,0%);
- Comércios: 73 (0,7%);
- Serviços: 126 (0,9%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,86 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Anaburgo – PSF.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** UNIVILLE;
- **CEI/jardins:** 1.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** diversas empresas estão no roteiro do turismo empresarial.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** avenida Santos Dumont, rua Dorothóvio do Nascimento, Eixo Industrial, Bororós (antiga estrada Cometa), rua Rui Barbosa;
- **Extensão total de ruas:** 26.940 m;
- **Extensão de asfalto:** 9.373 m;
- **Extensão de calçamento:** 3.700 m;
- **Extensão de saibro:** 13.867 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** operação do aterro sanitário e industrial de Joinville, localizado na rua dos Bororós, através de concessão. Sem informação a respeito da rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba / Telefone: 3424-1011.

43. ZONA INDUSTRIAL TUPY

ÁREA: 1,65 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,93 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: A Zona Industrial Tupy é ocupada pelo Complexo Industrial Tupy.

DATA DA CRIAÇÃO:

Lei nº. 1.410, de 1997. Lei de Uso e Ocupação do Solo.

HISTÓRIA:

Foi criada para contemplar o Complexo Industrial da Fundação Tupy, na região do bairro Boa Vista.

A Fundação Tupy iniciou a transferência do seu parque industrial em 1954 a partir de uma visão empreendedora de Albano Schmidt.

Foi escolhida uma área na região do Bairro Boa Vista onde era promovida na década de 40, a Festa da Puxada de Cavalos (espécie de cabo-de-guerra) onde eram realizadas corridas de cavalo, envolvendo grandes apostas e com a participação de animais trazidos de vários pontos da cidade.

A implantação da Fundação nesta região acabou dando início ao crescimento populacional do Bairro Boa Vista, tornando-o, nos dias atuais, um dos mais populosos de Joinville.

Esta unidade de fundição, com capacidade para três mil toneladas ao ano, logo transformou a Tupy na maior empresa do Estado de Santa Catarina.

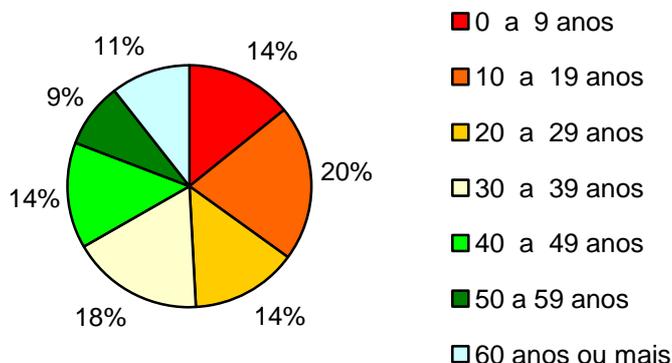


POPULAÇÃO:

- **Total: 57;**
- Homens: 26;
- Mulheres: 31;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007

- **Densidade demográfica:** 34 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Boa Vista;

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** ao longo das margens do rio Cachoeira e do braço do rio Cachoeira, no entorno da Lagoa do Saguau, onde não se faz presente a ocupação humana. Parte está localizada fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza - Área de Relevante Interesse Ecológico Morro do Boa Vista;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste.

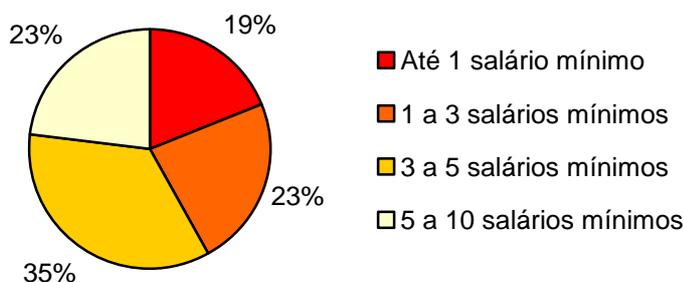
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 1;
- Comércios:1;
- Serviços:7.

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville (Cadastro Técnico) 2005.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,50 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

INFRA-ESTRUTURA

- **Extensão total de ruas:** 7.834 m;
- **Extensão de asfalto:** 6.584 m;
- **Extensão de calçamento:** 800 m;
- **Extensão de saibro:** 450 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

Água : 100%;

Luz: 99%;

Esgoto domiciliar: sem informação.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boa Vista / Telefone: 3432-1489.

REFERÊNCIAS

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA - IBGE - Censo Demográfico 2000.

HERKENHOFF, Elly, Era uma vez um simples caminho, Meyer, Joinville, 1987.

FUNDAÇÃO CULTURAL DE JOINVILLE. História dos Bairros de Joinville, 1ª edição, Joinville, 1992.

MACHADO, Maria Goretti. Plano de Reestruturação Urbana do Bairro Adhemar Garcia, Joinville, 1992.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOINVILLE. Cadastro Técnico, 2008.

_____ Fundação Cultural de Joinville, 2006.

_____ FUNDEMA – Fundação do Meio Ambiente. Unidades de conservação, 2007.

_____ Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

_____ Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000.

_____ Secretaria Municipal de Saúde 2007.

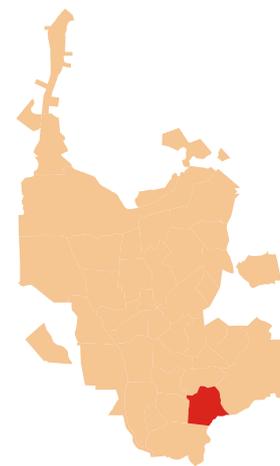
_____ SEINFRA - Secretaria de Infraestrutura - 2008.

30. PARQUE GUARANÍ

ÁREA: 4,46 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,66 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da Rua Eugênio Belinski com a Rua João da Costa Júnior, seguindo-se por esta, Rua Salinas, pela reta de projeção do seu eixo, Rua Augusto Salfer, Rua Constantino de Oliveira Borges, o Rio Itaum Mirim, até o entroncamento com os trilhos da linha Férrea, prossegue em direção sudeste, até a cota 14 e coordenadas 26°20'58,34" e 48°48'06,87", deste ponto, em linha reta, segue em direção sudeste até a cota 78 e coordenadas 26°21'09,37" e 48°47'56,37", deste ponto, em linha reta, segue em direção sul até a cota 75 com coordenadas 26°21'15,98" e 48°47'54,32", deste ponto, em linha reta, segue em direção sul até a cota 60 e coordenadas 26°21'26,39" e 48°47'51,87", deste ponto, em linha reta em direção sudeste até a cota 95 e coordenadas 26°21'33,84" e 48°47'52,89", deste ponto, em linha reta, segue em direção sudeste até a cota 128 e coordenadas 26°21'45,96" e 48°47'44,47" encontrando-se com o Marco Geográfico Municipal do IBGE e coordenadas 26°21'57,00" e 48°47'32,00" no entroncamento com a linha do Perímetro Urbano da Sede, segue por esta até a reta de projeção do eixo da Rua Juliano Bussarello, seguindo-se a projeção do eixo e pela própria rua, até a reta de projeção do eixo da Servidão Maria Paulina Abelino Tamanini, seguindo-se a projeção do eixo e pela própria servidão, pela reta de projeção do eixo da rua João Costa Júnior até o ponto inicial.



criação do bairro:

Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Tem origem no nome do loteamento popular Parque Guarany localizado no bairro. Este bairro tem criação recente (2004), é resultado do desmembramento dos bairros Itinga e João Costa.

Fonte: IPPUJ/2008.

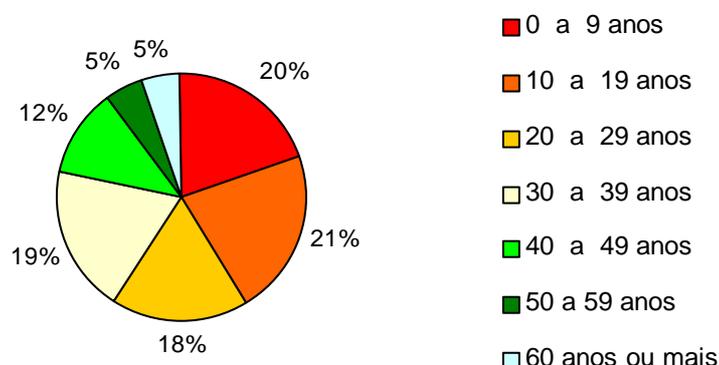
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Parque Guarani.

POPULAÇÃO:

- Total: 10.317;
- Homens: 5.149;
- Mulheres: 5.168.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 2.313hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- Relevo: Morro do Wetzels ou Guaramirim.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 85 (5,2%);
- Comércios: 575 (5,5%);
- Serviços: 555 (4,1%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,47 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Parque Guarani.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Dr. Sadala Amim Gahem, EM. Baltasar Buschle;
- **CEI/jardins:** CEI Parque Guarani.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Loteamento Estevão de Matos, Associação de moradores do Loteamento Jardim Edilene e Itaipu II, Associação de moradores e Amigos do Jardim Edilene, Associação Comunitária dos Moradores e Amigos do Loteamento Ana Julia.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua João Costa Júnior, rua Dos Baobás, rua Boemerwaldt, rua Firmino da Silva, rua Daniela Peres, rua Mato Grosso do Sul;
- **Extensão total de ruas:** 22.971 m;
- **Extensão de asfalto:** 2.205 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 20.766 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boehmerwald / Telefone: 3465-0168.

31. PETRÓPOLIS

ÁREA: 3,02 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 5,33 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na Rua Colombo até a Rua João da Costa Jr., seguindo-a até encontrar a Rua Eugênio Belinski, seguindo-se pelo Rio Itaum, Rua Campo Mourão, Rua Alfredo Colin, Rua Engenheiro José Gomes, Rua São Paulo, Rua Lacerdópolis, Rua Barra Velha, Rua Alfredo Wagner, Rua Petrópolis, Rua Ituzaiço, Rua Campina Grande, Rua Edmundo L. Pinto e Rua Monsenhor Gercino até o ponto inicial.

criação do bairro:

Lei nº. 3.237, de 11/12/95. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei Complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004.

HISTÓRIA:

Esta região por muito tempo pertenceu ao Bairro Itaum. Começa ganhar força com a implantação do Conjunto Habitacional Popular Monsenhor Scarzello em 21/11/1987. Em 11/12 de 1995 foi criado como bairro recebendo o nome de sua principal via de acesso ao centro, à rua Petrópolis, sendo essa denominação uma homenagem à cidade Fluminense. Cujo significado é cidade de Pedro.

Fonte: IPPUJ/2008.

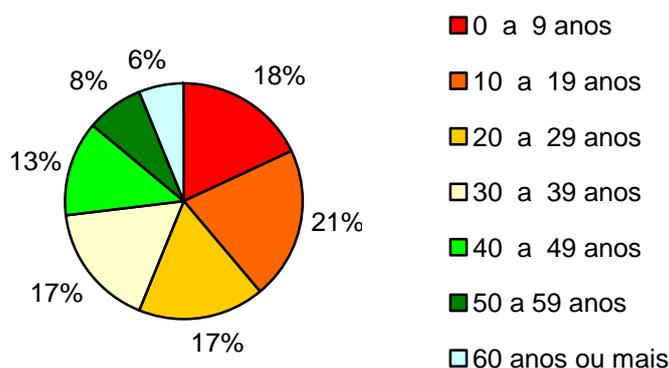
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Morro da Formiga (Urbanização Nossa Senhora Aparecida), Conj. Hab. Monsenhor Scarzello.

POPULAÇÃO:

- Total: 13.764
- Homens: 6.861
- Mulheres: 6.903

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

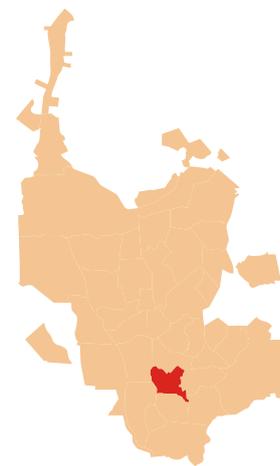
- Densidade demográfica: 4.558 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos: bacia hidrográfica do rio Cachoeira

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- Parques/praças: Praça de Lazer da rua Campina Grande, Praça de Lazer da Associação rua dos Radialistas com avenida Paulo Schroeder.

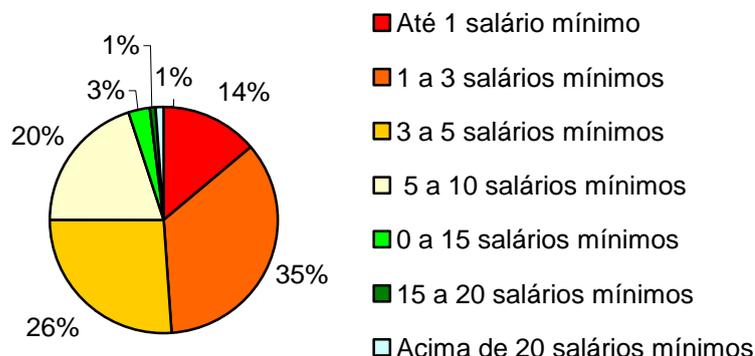


POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 10 (0,6%);
- Comércios: 68 (0,6%);
- Serviços: 53 (0,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,81 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Edla Jordan – Petrópolis.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Dr. Abdon Baptista, EM. Professor Oswaldo Cabral, EEB. Professora Gertrudes Benta Costa;
- **CEI/jardins:** CEI Beija-Flor, CEI Juarez Machado.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores Parque Nossa Senhora Aparecida, Associação de moradores Monsenhor Sebastião Scarzello, Associação de moradores Petrópolis, Associação de moradores da Rua Armazém, Associação de moradores Divino Espírito Santo.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** Avenida Paulo Schroeder, rua dos Aimorés, rua Petrópolis, rua Barra Velha, rua Colombo, rua Jonecyr José Baienski, rua Alfredo Wagner, rua São Paulo;
- **Extensão total de ruas:** 33.395 m;
- **Extensão de asfalto:** 6.573 m;
- **Extensão de calçamento:** 4.604 m;
- **Extensão de saibro:** 22.218 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Itaum / Telefone 3436-0291.

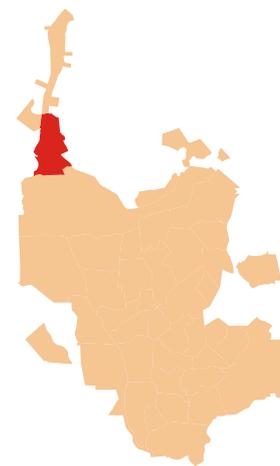
32. PIRABEIRABA CENTRO

ÁREA: 6,15 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 11,42 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na Rua Anaburgo, até um ponto distante 200,00m (duzentos metros) a oeste da BR-101 (2), desse ponto, segue, no sentido norte, paralelo à BR-101, uma extensão de 300,00m (trezentos metros), onde se encontra a encosta do morro na altitude de 50,00m (cinquenta metros) (3), segue, no sentido anti-horário, por essa isoípsa de 50,00m (cinquenta metros) de altitude, transpõe a Rua Márcio Schultz, a uma distância de 310,00m (trezentos e dez metros), da BR-101, passa a uma distância de 150,00m (cento e cinquenta metros), do trevo da BR-101 com a SC-301 (4), daí, prossegue paralelo à BR-101, com afastamento de 200,00m (duzentos metros) até o rio Cubatão (32), desse ponto segue pelo rio Cubatão, até a bifurcação à montante do canal DNOS e o leito antigo (33), segue pelo leito antigo, uma distância linear de 500,00m (quinhentos metros) (34), desse ponto, o perímetro segue, no sentido sul, paralelo à Rua Conselheiro Pedreira, com afastamento de 450,00m (quatrocentos e cinquenta metros), até o córrego que passa nas proximidades do final leste da Rua Presidente Vargas (35), desse ponto, segue pelo referido córrego, no sentido jusante, até um ponto distante 50,00m (cinquenta metros) a leste da Estrada dos Holandeses (36), segue, no sentido sudoeste, paralelo à referida Estrada, com afastamento de 50,00m (cinquenta metros), até o Rio do Braço (37), desse ponto, segue pelo Rio do Braço até um ponto 250,00m (duzentos e cinquenta metros) a jusante da Estrada da Ilha (38), desse ponto segue em linha reta, até o Rio Mississippi, (39), daí, segue pelo Rio Mississippi até encontrar a Estada da Ilha, segue pela Estrada da Ilha, Rua Dona Francisca, Rua dos Franceses, Avenida Edmundo Doubrawa e Estrada Anaburgo até o ponto inicial.



criação DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979.

HISTÓRIA:

O ano de 1858 foi importante não apenas para o desenvolvimento da Colônia Dona Francisca, mas também de toda uma vasta região do nordeste catarinense: Iniciou-se, em março daquele ano, a construção da grande estrada da Serra, mais tarde denominada Estrada Dona Francisca. Em março de 1859, chegou a Joinville, o conselheiro Luiz Pedreira de Couto Ferraz, a fim de inspecionar o andamento das obras. Em 15 de abril de 1859 Léonce Aubé, diretor da Colônia, doou ao conselheiro um lote de 500 braças quadradas na fértil área, que, em sua homenagem, recebeu então o nome de Pedreira e que hoje se chama Pirabeiraba, sendo assim o dia 15 de abril de 1859 a data de fundação daquele distrito de Joinville. A denominação Pirabeiraba originou-se no rio que corta a região e que quer dizer “peixe brilhante”.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

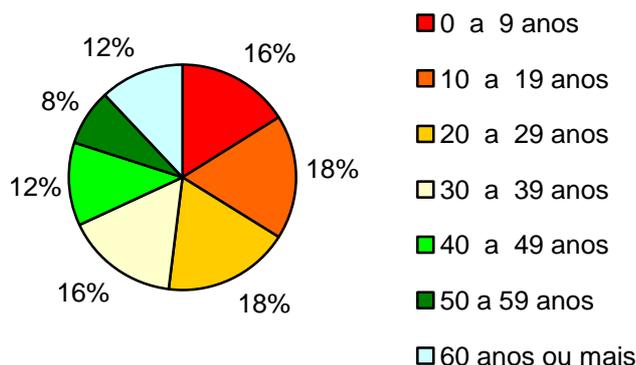
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Caminho Curto, Estrada da Ilha, Estrada do Pico, Estrada Fazenda, Estrada Timbé, Comunidade Laranjeiras, Estrada Mildau, Estrada dos Holandeses.

POPULAÇÃO:

- **Total: 4.479;**
- Homens: 2.185;
- Mulheres: 2.294.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 728 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro ao longo da BR-101, após avenida Edmundo Dobrawa;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Casa Kruger, Usina de Açúcar do Duque D’Aumale (antiga Fazenda de Pirabeiraba pertencente ao Domínio de Pirabeiraba)*;

Fonte: Fundação Cultural de Joinville, 2006.

* Grifo nosso

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto às margens do rio Cubatão Velho, na foz deste junto ao rio Palmital, ao longo das margens do rio Palmital, junto às margens do rio Cubatãozinho e localidade de Vigorelli, fora do perímetro urbano da cidade e onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 1/2.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

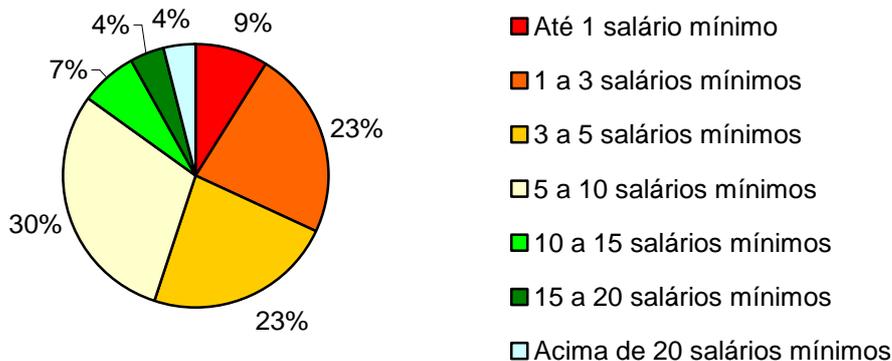
- **Parques/praças:** Praça Caetano E. Silva.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 152 (8,95%);
- Comércio: 337 (3,19%);
- Serviços: 361 (2,91%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville (Cadastro Técnico) 2008.

RENDA/HABITANTE



RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,70 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Regional Pirabeiraba, Posto Rio da Prata (Zona Rural), Hospital e Maternidade Bethesda.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EM. Carlos Heins Funke, EM. Eugênio Klug, Inst. Diaconal Bethesda, Schulz e Germann Ltda, Biblioteca Pública Professor Gustavo Ohde, EEB. Francisco Eberhardt, EEB. Olavo Bilac, CEAPE Pirabeiraba;
- **CEI/jardins:** Cachinhos de Ouro.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de moradores do Loteamento Rio Lindo, Associação de moradores do Ribeirão, Associação de moradores da Região Canela, Associação de moradores do Alto e Baixo Quiriri, Associação de moradores Dona Francisca, Associação de moradores Pirabeiraba Centro, Associação de moradores Estrada Bonita, Associação de moradores e Agricultores Estrada do Pico, Associação de moradores Estrada do Oeste, Associação de moradores Estrada da Ilha, Associação de moradores Estrada Mildau, Associação de moradores Rio Bonito.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Olavo Bilac, rua Joinville, rua Dos Holandeses, rua Ernesto Kunze, rua Conselheiro Pedreira, rua Vereador Guilherme Ziege, BR-101;
- **Extensão total de ruas:** 53.494 m;
- **Extensão de asfalto:** 25.995 m;
- **Extensão de calçamento:** 6.382 m;
- **Extensão de saibro:** 21.117 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba /
Telefone: 3424-1011.

33. PROFIPO

ÁREA: 1,83km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,6 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da Rua Aquino da Natividade Costa e Waldemiro José Borges, segue pela Rua Aquino da Natividade Costa e a projeção de seu prolongamento, até encontrar a Rua Santa Catarina, segue pela Rua Santa Catarina, sentido sul, até o entroncamento com o Eixo de Acesso Sul, segue pelo eixo de Acesso Sul, sentido nordeste, até o entroncamento com a Rua Waldemiro José Borges, segue pela Rua Waldemiro José Borges, sentido norte, até o ponto inicial.



criação do bairro:

Lei Complementar nº. 204, de 08 de maio de 2006, alterada pela Lei Complementar nº. 233, de 07 de maio de 2007.

HISTÓRIA:

Em 1975 foi implantado no Bairro Santa Catarina um grande loteamento popular, fruto do Projeto de Financiamento de Terrenos Populares – PROFIPO. Com o passar dos anos, a região desenvolveu-se. Em 2006 foi transformado em Bairro e o nome provém da sigla do parcelamento inicialmente implantado em 1975.

Fonte: IPPUJ, 2008.

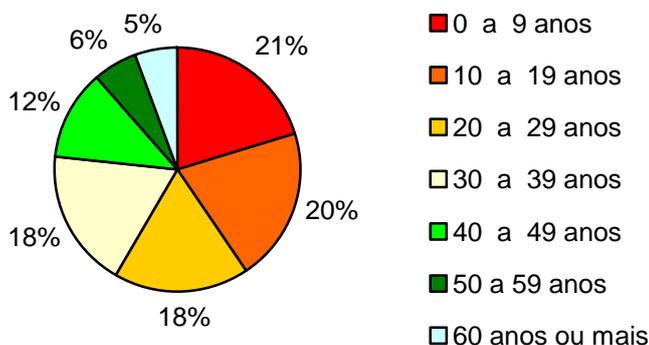
- **Localidade/ loteamento:** Profipo II.

POPULAÇÃO :

- **Total: 5.971;**
- Homens: 2.980;
- Mulheres: 2.991.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 3.709 hab/km².

MEIO AMBIENTE:

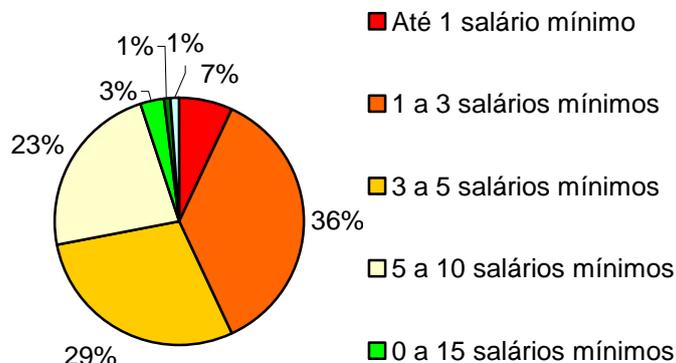
- **Relevo:** Morro do Profipo;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, sub-bacia hidrográfica do rio Itaum Açú;
- **Parques / praças :** Praça Profipo.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 4 (5,63%);
- Comércio: 43 (0,57%);
- Serviços: 24 (33,80%);
-

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville - Cadastro Técnico, 2008.

RENDA/HABITANTE



RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,68 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Profipo.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professora Alicia Bittencourt Ferreira;
- **CEI/ jardins :** CEI Nossa Senhora Aparecida, CEI Célio Gomes de Oliveira.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e Amigos do Bairro Santa Catarina Km 5.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** Rua Waldemiro José Borges, Rua Julião Faivre, Avenida Plácido Hugo de Oliviera, Rua Santa Catarina;
- **Extensão total de ruas:** 11.784 m;
- **Extensão de asfalto:** 3.624 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 8.160 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

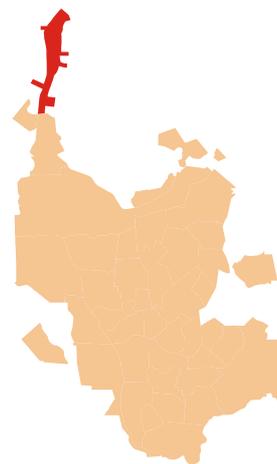
SECRETARIA QUE ATENDE AO BAIRRO: Secretaria Regional do Boehmerwald Fone: 3465-0168.

34. RIO BONITO

ÁREA: 5,77 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 16,49 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia no cruzamento do canal novo do Rio Cubatão com a linha do perímetro urbano. Segue a linha do perímetro urbano ao longo da BR-101 até o Km 19. Desse ponto fazendo novo ângulo à direita cruza a BR-101 e Rua 15 de Outubro (antiga Estrada Três Barras), até uma distância de 1.030 metros do eixo da BR-101. Nesse ponto fazendo ângulo à direita segue por uma linha reta no sentido norte-sul, medindo 2.000 metros, onde faz novo ângulo à direita, seguindo no sentido Leste-Oeste, medindo 600 metros até a distância de 200 metros da Rua 15 de Outubro, segue ao longo dessa via e BR-101, sempre de conformidade com o perímetro urbano, até o canal novo do Rio Cubatão. Segue o canal novo do Rio Cubatão até o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO: Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº 1.681, de 10/09/1979.

HISTÓRIA:

A localidade de Rio Bonito situa-se à margem esquerda da BR-101, no sentido Sul-Norte e assim é denominada por ser cortada por um rio que há muitos anos atrás apresentava uma aparência bela e tranqüila. Neste rio a pesca era muito praticada e sua água era utilizada nas atividades domésticas. Os primeiros moradores venceram as adversidades do clima e do solo, dedicando-se à lavoura principalmente, e tentando suprir suas necessidades básicas, embrenharam-se em outras atividades, fundando olarias, engenhos e alambiques, o que tornou a região conhecida por ser grande produtora de cachaça.

Na década de 60 é instalada energia elétrica, no entanto, a água encanada chega no bairro em meados da década de 80.

Fonte: "Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992".

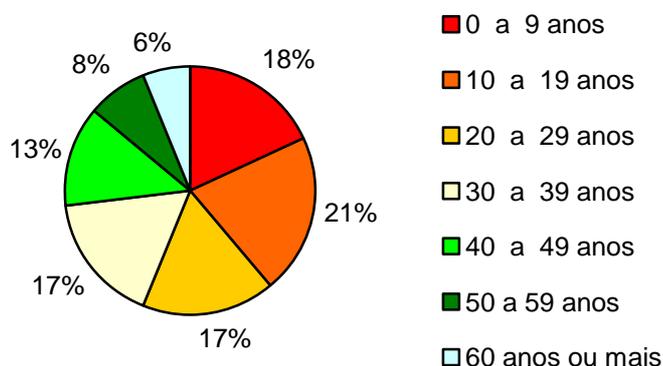
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Bonita, Estrada do Oeste.

POPULAÇÃO:

- **Total: 4.946;**
- Homens: 2.586;
- Mulheres: 2.360;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 857 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Serra do Mar;

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado ao longo das margens do rio Palmital, rio Canela, rio Pirabeiraba, rio do Saco, fora do perímetro urbano da cidade e onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 1/2.

- **Sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Rio Pirabeiraba, sambaqui Rio Bucuriúma, sambaqui Rio Ferreira, sambaqui Rio das Ostras, sambaqui Rio Sambaqui, sambaqui Tiburtius, sambaqui Rio Fagundes;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte, bacia hidrográfica do rio Palmital.

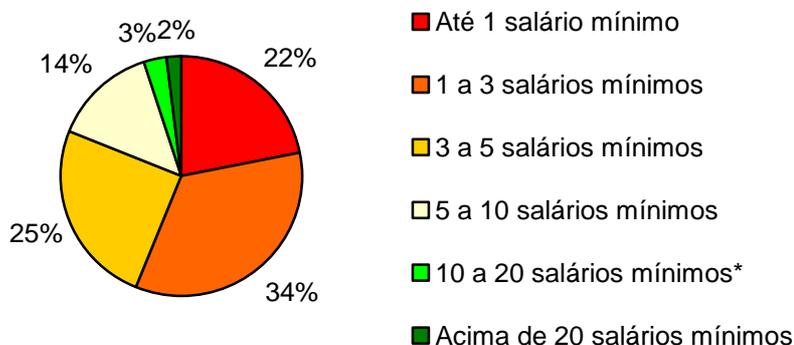
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município)

- Indústrias: 62 (3,8%);
- Comércios: 276 (2,6%);
- Serviços: 468 (3,5%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,50 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Canela, Posto de Saúde Rio Bonito.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Vereador Guilherme Zuegue, E.I. Estrada Palmeiras, EM. Presidente Arthur da Costa e Silva, EM. Rural Hermann Müller, EM. Rural Otto Ristow Filho, EM. Rural Sete de Setembro, G.E. Emílio Paulo Roberto Hardt, EEB. Vereador Guilherme Zuegue, E.I. Estrada Palmeiras, EM. Presidente Arthur da Costa e Silva, EM. Rural Hermann Müller, EM. Rural Otto Ristow Filho, EM. Rural Sete de Setembro, G.E. Emílio Paulo Roberto Hardt;
- **CEI/jardins:** 1.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** Parque Aquático Monte Crista.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Não tem.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua XV de Outubro, BR-101, Estrada Oeste, Estrada Palmeira, Estrada Canela, Estrada Pirabeiraba, rua Ricardo Piske, rua Emilio Struck, Estrada Rio Bonito;
- **Extensão total de ruas:** 18.234 m;
- **Extensão de asfalto:** 8.493 m;
- **Extensão de calçamento:** 335 m;
- **Extensão de saibro:** 9.406 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

- **Água:** 86%;
- **Luz:** 98%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba /
Telefone: 3424-1011.

35. SAGUAÇU

ÁREA: 4,89 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 1,95 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Piratuba com a Rua Iririu, desse ponto, segue pela Rua Iririu, Rua Rio Negrinho, prossegue, numa linha reta, do entroncamento da Rua Rio Negrinho com a Rua do Ouro, até o pico mais alto do Morro do Boa Vista, prossegue, em outra linha reta, até a projeção do eixo da Rua Pedro Lessa, na isoípsa de 40,00m (quarenta metros), continua pela isoípsa de 40,00m (quarenta metros), no sentido horário, projeção do eixo da Rua Cachoeira, prossegue pela própria Rua Cachoeira, Rio Cachoeira, Rua João Pessoa, Rua Dr. João Colin, Rua Dona Francisca, Rua Sombrio, Rua Tenente Antônio João, Rua Xanxerê, Rua João Pieper, Rua Inconfidentes e Rua Piratuba, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Saguaçu é o nome da lagoa na qual deságua o Rio Cachoeira e que continua na Baía da Babitonga. Saint Hilaire erroneamente a chamou de rio. Etimologicamente deriva de “Eça”, que quer dizer olho e “guaçu”, grande, porque do alto a lagoa se parece com um olho grande. A região nem sempre foi assim denominada. Segundo vários moradores, já foi conhecida por Iririu, Serrinha, Morro do Quepe, Dona Francisca, Centro etc., porém são unânimes em afirmar que recebeu esse nome em função da Lagoa do Saguaçu. O bairro é assim chamado porque nele existe um riozinho do mesmo nome e que desemboca no Cachoeira. Nesse riozinho a população pescava e tomava banho. Em épocas de cheia, muitos peixes acabavam ficando no pasto.

Algumas atividades econômicas foram crescendo no bairro como a Companhia Fabril Lepper (1907), hoje denominada Lepper e Cia e a Malharia Princesa.

Desde 1972, ano em que foi inaugurada a primeira parte das suas instalações, a Casa da Cultura vem contribuindo para o desenvolvimento artístico e cultural de Joinville. Vários cursos são oferecidos através das escolas que nela atuam: a Escola de Artes Fritz Alt, a Escola de Música ‘Villa Lobos’ e a Escola Municipal de Ballet.

A urbanização do bairro começou pela Estrada Dona Francisca, se efetivou com a abertura de ruas que propiciou a ligação com outros bairros. Embora ainda fossem estreitas e esburacadas.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

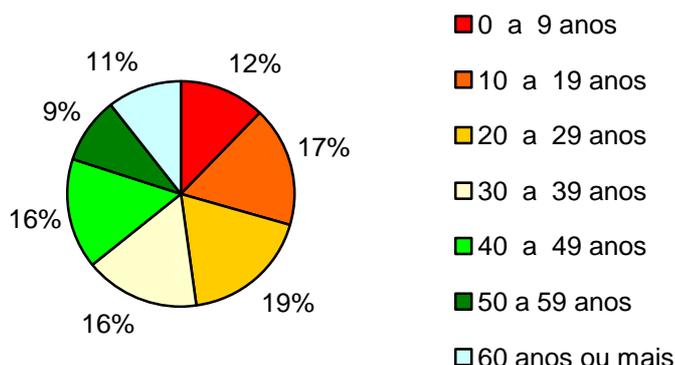
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Alvorada, Parque de France.

POPULAÇÃO:

- **Total: 10.900;**
- Homens: 5.215;
- Mulheres: 5.685;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.224 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Boa Vista;
- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Casa da Cultura, Arquivo Histórico de Joinville;
- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza: Área de relevante Interesse Ecológico Morro do Boa Vista / Parque Municipal Zoobotânico - Criado por Decreto Municipal nº. 6.960/92, com uma área: 17.000 m² = 0,0017 hectares, e localizado no Morro do Boa Vista, bairro Saguauçu, com a valorização da vegetação e da fauna, foi a principal razão pela qual este parque foi criado e também para atender à uma antiga reivindicação da comunidade local em termos de área de lazer. O plantel do parque é formado por aproximadamente 200 animais, que são mantidos em regime de cativeiro e por uma grande variedade de animais que co-habitam o complexo florestal do Morro do Boa Vista, mas procuram este lugar em busca de alimentos e abrigos seguros;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

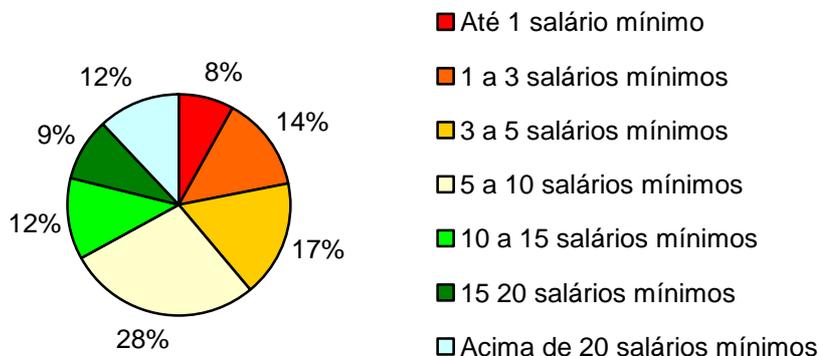
- **Parques/praças:** Área de Lazer Assis Brasil.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 26 (1,6%);
- Comércio: 391 (3,7%);
- Serviços: 570 (4,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 5,21 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Saguauçu.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professor Gustavo Augusto Gonzaga, Centro de Ensino Fundamental Machado de Assis, Colégio Bom Jesus, Colégio Adventista;
- **CEI/jardins:** Berçário e Maternidade Le Petit Micherrot.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Saguáçu, Associação de moradores Parque de France.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Iririu, rua Rio Negrinho, rua Saguáçu, rua Dona Francisca, rua Xanxerê, rua Indaial, rua Assis Brasil, rua Tenente Antonio João;
- **Extensão total de ruas:** 46.324 m;
- **Extensão de asfalto:** 28.922 m;
- **Extensão de calçamento:** 10.303 m;
- **Extensão de saibro:** 7.099 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Iririu / Telefone: 3425-8116.

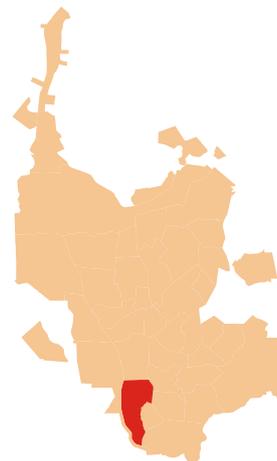
36. SANTA CATARINA

ÁREA: 5,23 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,96 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da reta de projeção do eixo da Rua Porto Rico com a reta de projeção do eixo da Rua São Paulo, seguindo por esta, Rua João F. De Oliveira, até encontrar a Rua Waldemiro José Borges, seguindo em sentido noroeste até a Rua Aquino da Natividade Costa e a projeção e seu prolongamento, até encontrar a Rua Santa Catarina, segue pela Rua Santa Catarina, sentido sul até o entroncamento com o Eixo de Acesso Sul, seguindo por este até encontrar a Rodovia BR-101, Rua Porto Rico e pela sua reta de projeção até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/1979. Lei complementar nº. 54, de 18/12/1997. Lei complementar nº. 173, de 29 de dezembro de 2004. Lei Complementar nº. 233, de 07 de maio de 2007.

HISTÓRIA:

A abertura da Estrada Santa Catarina ou “Katharinenstrasse” data do princípio do ano de 1860, segundo o historiador Carlos Ficker. Era bastante estreita, com valetas laterais e a atual Avenida Getúlio Vargas em nada nos lembra do seu aspecto original. Mas essa estrada desempenhou fundamental importância tanto para o desenvolvimento do município como para o alargamento de seus limites territoriais.

Atualmente, a antiga “Katharinenstrasse” recebe a denominação de Avenida Getúlio Vargas até a Estação Ferroviária, e a partir daí Rua Santa Catarina, até os limites de nosso Município com o Município de Guaramirim. A ligação terrestre com o Município de São Francisco do Sul se fazia cada vez mais necessária. A partir de 1906, iniciou-se a implantação da linha férrea. E em 29 de julho de 1906 chegou o primeiro comboio na “Estação de Joinville”. Inegavelmente o Bairro Santa Catarina recebeu este nome em função de sua importante estrada. Foi assim chamada porque em determinada época constituiu a única via de ligação entre Joinville e Florianópolis, então denominada de Ilha de Santa Catarina. Outras denominações foram dadas ao bairro, tais como Santa Terezinha e João Gomes de Oliveira, mas persistiu a denominação anterior e através da Lei 2.376 de 12/01/1990, recebeu sua delimitação.

A maioria dos moradores estudou na Escola Estadual do Km 5 da Estrada Santa Catarina, fundada pela Professora Ana Soares Paul, instalada no terreno da família Dunzer. “A escolinha da Professora Ana hoje é denominada de Escola Básica Plácido Xavier Vieira, que em 1979 foi transferida para um terreno de propriedade da família Lehm, onde funciona até hoje”.

As principais atividades econômicas estavam baseadas na agricultura, com incipientes comércios. Entre as décadas de 40 e 50 as ruas eram estreitas e sem pavimentação e foi instalada a energia elétrica, no entanto, a água encanada efetiva-se somente na década de 70.

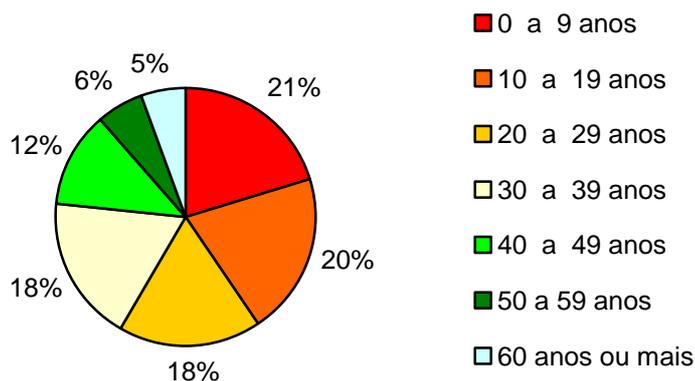
Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

POPULAÇÃO:

- **Total: 6.875;**
- Homens: 3 429;
- Mulheres: 3.446.

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

– **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.145 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Profipo;
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

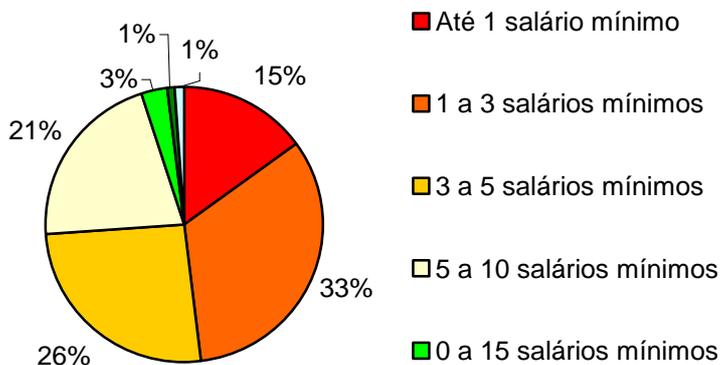
- **Parques/praças:** Praça Profipo.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 25 (1,5%);
- Comércios: 1.764 (16,8%);
- Serviços: 2.579 (19,2 %).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,68 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Km 4.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Plácido Xavier Vieira, EEB. Professora Alicia Bittencourt Ferreira, EI. Estrada Santa Catarina, EM. Nove de Março, EM. Professora Virgínia Soares, EM. Lagoa Bonita, EM. 9 de Março;
- **CEI/jardins:** CEI Nossa Senhora Aparecida, CEI Célio Gomes de Oliveira, CEI Célio Gomes de Oliveira.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores e amigos do Bairro Santa Catarina Km 5 (Profipo), Associação de moradores do Bairro Santa Catarina Km 4, Associação de moradores Novo Rumo, Associação de moradores Santa Catarina e imediações km 11.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Santa Catarina, rua Ronco D'Água, rua Portugal, rua Corumbá, rua Lauro Auler, rua Francisco Fernando Boetcher, rua Porto Rico, rua São Paulo, rua Waldemiro José Borges;
- **Extensão total de ruas:** 29.026 m;
- **Extensão de asfalto:** 7.343 m;
- **Extensão de calçamento:** 1.556 m;
- **Extensão de saibro:** 20.127 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boehmerwald / Telefone: 3465-0168.

37. SANTO ANTONIO

ÁREA: 2,20 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,65 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na confluência da Rua Arno Waldemar Döehler, com a Avenida Santos Dumont, desse ponto, segue pela Avenida Santos Dumont, Rua Dr. João Colin, Rua João Pessoa, Rua Marquês de Olinda, prossegue pela Rua Marquês de Olinda e continua pela Rua Arno Waldemar Döehler, até o ponto inicial.

CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei complementar: nº.54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

Os moradores são unânimes em afirmar que o bairro recebeu essa denominação em função da Igreja Santo Antônio, construída na década de 60, embora de acordo com a planta da cidade, esta não se localize no bairro. Esta região, porém, já recebeu outras denominações, ligadas diretamente ao desenvolvimento da Colônia Dona Francisca. Sua principal artéria, também em homenagem à Princesa, se denominava Dona Francisca e era conhecida ainda por “Serrastrasse” ou Estrada da Serra, por ligar a então colônia a outras localidades.

O cultivo e a produção em pequena escala obrigava a população a comprar produtos de estabelecimentos comerciais no centro e no próprio bairro.

Entre as décadas de 30 a 50 ocorreu uma mudança significativa na infra-estrutura e nos serviços oferecidos ao bairro, como transporte coletivo, energia elétrica e água encanada.

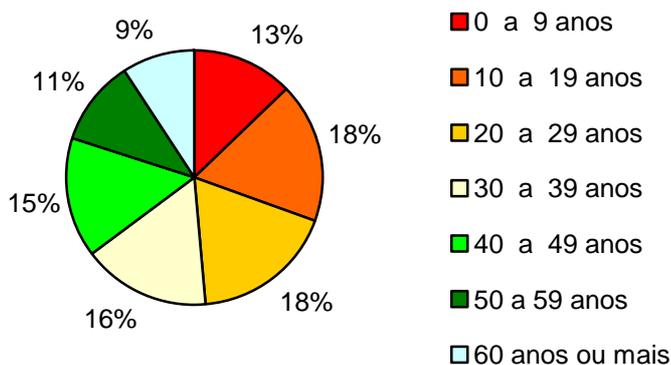
Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

POPULAÇÃO:

- Total: 5.543;
- Homens: 2.768;
- Mulheres: 2.775;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.474 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

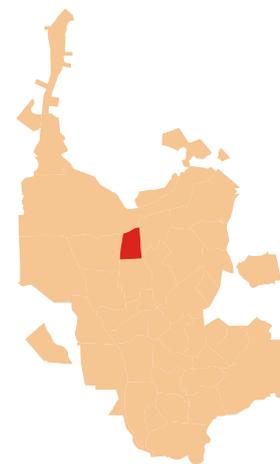
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

- **Parques/praças:** Praça D.Pedro I (Celesc), Canteiro junto ao rio Cachoeira (rua Vice-Prefeito Carlos Garcia).

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

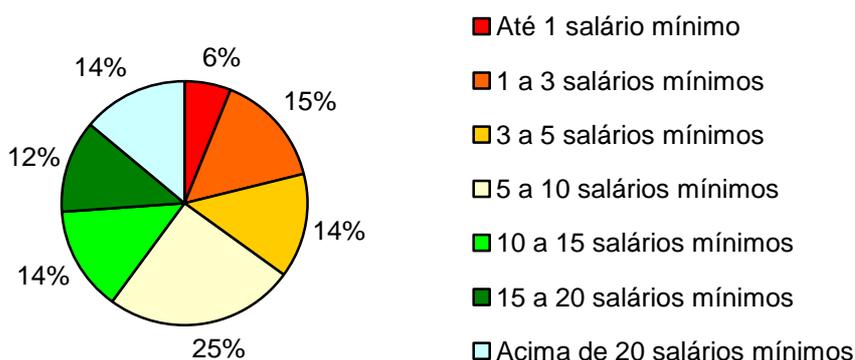
- Indústrias: 4 (0,2%);
- Comércio: 28 (0,3%);



- Serviços: 31 (0,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 5,52 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Giovani Pasqualini Faraco, CDI Informática e Idiomas, Centro Cat. C.A Americana Joinville – Filial, SENAI Centro de Tecnologia em Eletro-metalmecânica;
- **CEI/jardins:** 1.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** não tem informação;
- **Clube de mães:** Amigas do 25 de Agosto, Doce Vida.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua Presidente Prudente de Moraes, avenida Almirante Jaceguay, rua Blumenau, rua João Pessoa, rua Coelho Neto, rua Aracaju, rua Visconde de Mauá, rua Dona Francisca, avenida Santos Dumont, rua Arno Waldemar Doehler, rua Marquês de Olinda;
- **Extensão total de ruas:** 25.470 m;
- **Extensão de asfalto:** 14.269 m;
- **Extensão de calçamento:** 5.604 m;
- **Extensão de saibro:** 5.597 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Costa e Silva /
Telefone: 3425-3508.

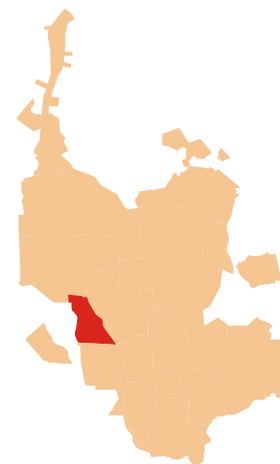
38. SÃO MARCOS

ÁREA: 4,97 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 10,38 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua Miguel Ângelo com a BR-101, desse ponto, segue pela BR-101, rua Londrina, prossegue pela projeção do eixo da rua Londrina, segue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, no sentido horário, até o Rio Águas Vermelhas, segue por este até a reta de projeção do eixo da rua Miguel Ângelo, continua pela própria Rua Miguel Ângelo, até o ponto inicial.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei nº. 1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O Bairro como relatam alguns de seus moradores, sempre foi um lugar próspero e continua em expansão, acompanhando o desenvolvimento de Joinville. As primeiras famílias eram na maioria descendentes dos germânicos que vieram para o Brasil no século XIX, com o intuito de explorar e colonizar novas terras. Segundo depoimentos, a princípio, as estradas do bairro não passavam de picadas, ou seja, pequenas entradas na mata, que dificultavam o acesso dos moradores ao centro da cidade. Havia muitas dificuldades para a população se deslocar para buscar ou levar determinados produtos ao centro da cidade. Também a completa falta de infraestrutura da região e as adversidades da natureza que ressaltam a luta dos moradores que lá se estabeleceram. A região onde atualmente está situado o Bairro São Marcos, nem sempre recebeu essa denominação. A princípio, esse bairro foi conhecido apenas como “Salão Reiss”, devido à proximidade do salão do mesmo nome, e que era ponto de encontro dos moradores, passando à atual denominação com a fundação da Paróquia São Marcos, no início da década de 70.

A partir desta década, com a expressiva mudança do perfil sócio-econômico do bairro – de agrícola para urbano-industrial, exige-se melhorias na infra-estrutura, como transporte coletivo e escolas.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

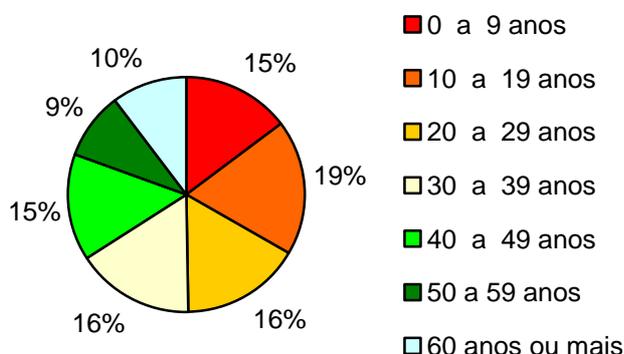
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Willy Tilp.

POPULAÇÃO:

- Total: 2.592;
- Homens: 1.277;
- Mulheres: 1.315;

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 522 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- Relevo: Morro da Tupy;

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cachoeira, bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

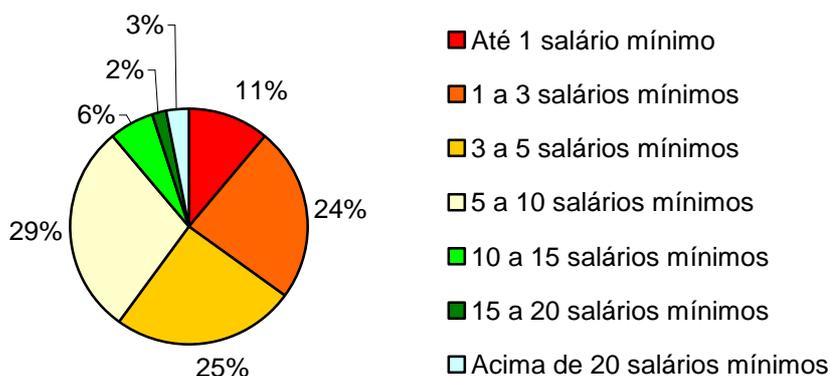
- **Parques/praças:** Praça São Marcos.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 96 (5,8%);
- Comércios: 506 (4,8%);
- Serviços: 720 (5,4%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,59 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde São Marcos.

EDUCAÇÃO:

- **Educação:** EM. Paul Harris;
- **CEI/jardins:** CEI Mundo Azul.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- **Associação de moradores:** Associação de Moradores do Bairro São Marcos, Associação Comunitária de Moradores do Bairro São Marcos.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** Rua Ottokar Doerffel, Rua das Magnólias, Rua Hortêncina, Rua Minas Gerais, Rua Tupy, Rua Werner Schossland, Rua Botuverá, Rua Jorge Meyerle;
- **Extensão total de ruas:** 19.218 m;
- **Extensão de asfalto:** 5.911 m;
- **Extensão de calçamento:** 2.611 m;
- **Extensão de saibro:** 10.696 m;
- **Água:** 96%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007) / Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Nova Brasília /
Telefone: 3426-6239.

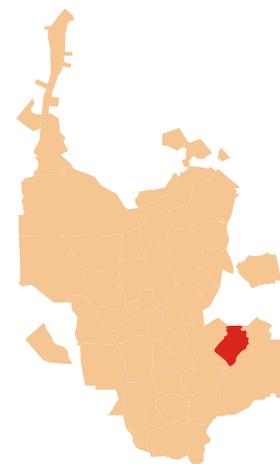
39. ULYSSES GUIMARÃES

ÁREA: 3,25 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,09 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência do ribeirão do Santinho com o Perímetro Urbano da Sede, seguindo-o, prossegue pela linha do Perímetro Urbano da Sede, até o rio Velho, projeção do eixo da Rua Rio Velho segue até a Rua Rio Velho até encontrar com a Rua Elza de Oliveira, segue pela mesma até o prolongamento do seu eixo encontrar a reta de projeção do eixo da Rua Max Pruner, prossegue pela reta de projeção do eixo da Rua Max Pruner até encontrar o ribeirão do Santinho, prossegue pelo ribeirão Santinho até o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO:

Lei complementar nº. 173 , de 29 de dezembro de 2004. Lei complementar nº. 192, de 10 de outubro de 2005 (altera o nome do bairro).

HISTÓRIA:

O bairro Ulysses Guimarães criado pela câmara de Vereadores e é resultado do desmembramento dos territórios dos bairros Jarivatuba e Adhemar Garcia. Inicialmente foi chamado de Rio Velho devido ao nome do rio que passa na região. Conforme previsto na lei de criação deste bairro, em março de 2005 houve um plebiscito no local e a comunidade escolheu o seu nome definitivo: Ulysses Guimarães, nome de uma personalidade de grande expressão na política brasileira e também nome do Conjunto Habitacional lá existente.

Fonte: IPPUJ, 2008.

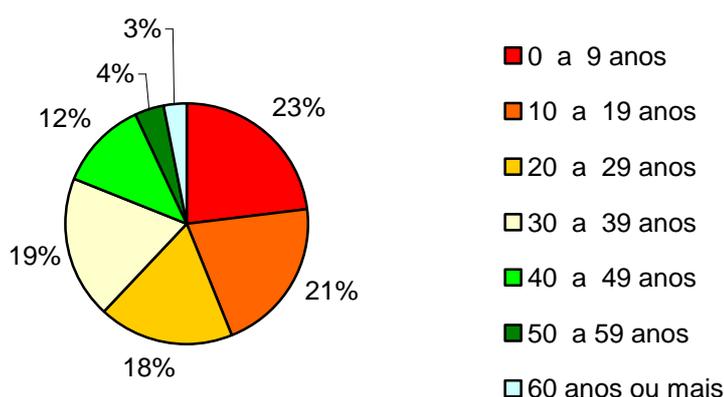
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Conjunto Habitacional Ulysses Guimarães; Severo Gomes.

POPULAÇÃO:

- **Total: 6.940;**
- Homens: 3.401;
- Mulheres: 3.539;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- Faixa etária



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 2.135 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** localizado junto às margens do rio Velho, junto às margens do ribeirão Santinho, junto às margens do rio Riacho ou rio Buguaçú, no entorno da Lagoa do Saguacu e da Ilha do Morro do Amaral, onde não se faz presente a ocupação humana;

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste.

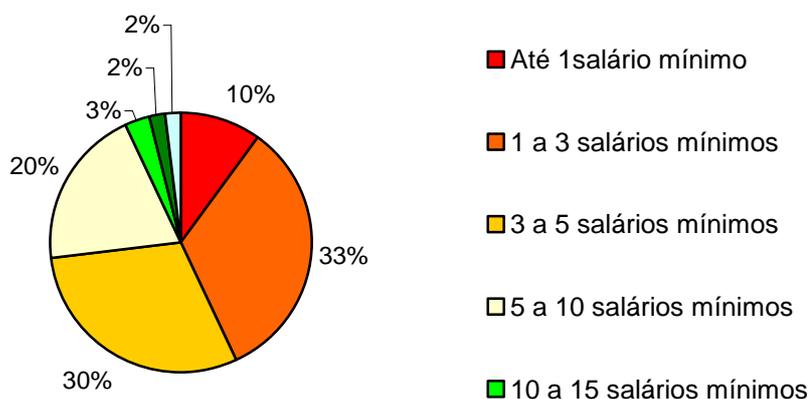
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 15 (0,9%);
- Comércios: 103 (1,0%);
- Serviços: 70 (0,5%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,60 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** CEI Espaço da Criança.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

Associação de moradores: não tem informação.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Extensão total de ruas:** 15.512 m;
- **Extensão de asfalto:** 1.556 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 13.956 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 67,0%;
- **Luz:** 98 %;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional de Paranaguamirim /
Telefone: 3463-5836.

40. VILA CUBATÃO

ÁREA: 0,36 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 10,38 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: Inicia na Estrada João de Souza Mello e Alvin, no ponto onde esta intercepta a linha demarcatória nordeste do Aeroporto, desse ponto, segue no sentido noroeste, perpendicular à referida estrada, uma extensão de 40,00m (quarenta metros), daí, segue no sentido nordeste, paralelo a mesma rua e com o mesmo afastamento, prossegue no sentido norte, igualmente em relação a Estrada Cubatão Grande até um ponto localizado a uma distância de 400,00m (quatrocentos metros) a norte do entroncamento das mesmas, desse ponto, segue no sentido sudeste, transpõe a Estrada Cubatão Grande, prossegue pela linha demarcatória nordeste do “Assentamento PMJ”, transpõe a rua existente a 700,00m (setecentos metros) e prossegue mais 40,00m (quarenta metros), daí, segue no sentido sudoeste, paralelo à referida rua, transpõe a Estrada João de Souza Mello e Alvin, numa extensão de 200,00m (duzentos metros), desse ponto, segue no sentido noroeste, paralelo a Estrada João de Souza Mello e Alvin, com afastamento de 40,00m (quarenta metros), até encontrar a rua existente mais próxima do Aeroporto, daí, segue, no sentido noroeste, pela referida rua até encontrar a Estrada João Souza Mello e Alvin, segue por essa 30,00m (trinta metros) no sentido sudoeste, onde encontra o ponto de origem.



CRIAÇÃO DO BAIRRO: Lei complementar: nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

A região da foz do rio Cubatão sempre foi conhecida por Cubatão, em função do rio do mesmo nome. O termo Cubatão provém do guarani “ibi” e “anta”, dura, terra montanhosa, morro. Outros julgam que se compõe de “caba”, vespa e “anta”, rija resistente. Os caboclos da região chamam de terra de Cubatão à terra fértil, à terra boa. Conclui-se então que Cubatão talvez se decomponha em “cu”, barro, “ba”, que se faz e “anta”, duro, barro que se torna duro. Os tupi-guaranis chamavam de “cubatan” a toda árvore de madeira dura e resistente. A povoação dessa região é relativamente antiga, data mais de 200 anos.

Fonte: “Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

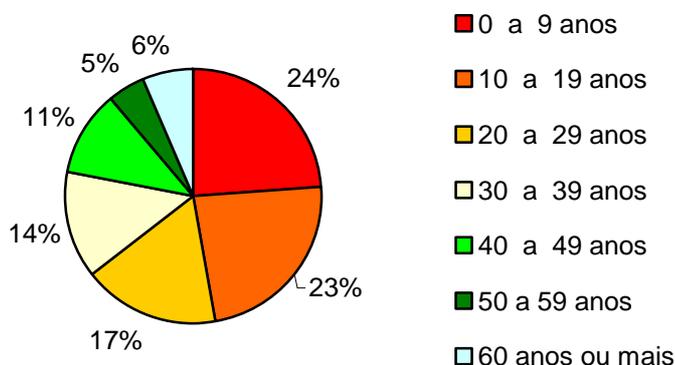
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Vigorelli (Sede Rural Vila Cubatão).

POPULAÇÃO:

- Total: 1.282;
- Homens: 672;
- Mulheres: 610.

Fonte: Estimativas IPPUJ 2008.

- Faixa etária da população



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- Densidade demográfica: 3.561 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- remanescentes de manguezais da região leste de Joinville: localizado junto às margens do rio Cubatão Velho, na foz deste, ao longo das margens do rio Palmital, junto às margens do rio

Cubatãozinho e localidade de Vigorelli, fora do perímetro urbano da cidade e onde não se faz presente a ocupação humana;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 1/2.

- **sítio arqueológico pré-colonial:** sambaqui - Cubatão I, sambaqui - Cubatão II, sambaqui - Cubatão III, sambaqui - Cubatão IV, sambaqui - Ribeirão do Cubatão, sambaqui – Cubatãozinho, sambaqui - Ponta das Palmas, sambaqui – Iririu - guassu;

Fonte: Museu Arqueológico de Sambaqui de Joinville – MASJ/FCJ, 2006.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

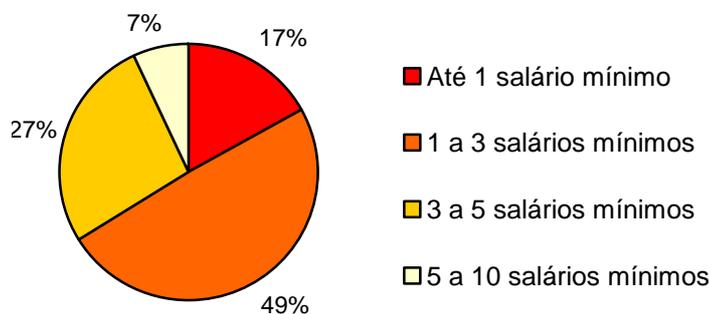
- **Parques/praças:** Praça Cubatão.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 40 (2,4%);
- Comércio: 690 (6,6%);
- Serviços: 1.366 (10,2%);

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 1,14 sm /mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Cubatão.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Professora Anair da Silva Pinheiro, EEB. Coronel Alire Carneiro, EM. Rural Ribeirão do Cubatão;
- **CEI/jardins:** 1.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores Cubatão, Associação de Pescadores e Moradores da Vigorelli, Parque Residencial Santa Bárbara.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua João Souza Mello Alvin, rua Dorothóvio do Nascimento;
- **Extensão total de ruas:** 8.914 m;
- **Extensão de asfalto:** 2.980 m;
- **Extensão de calçamento:** 0 m;
- **Extensão de saibro:** 5.934 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 80%; **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008 .

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Jardim Paraíso/

Telefone: 3467-4901.

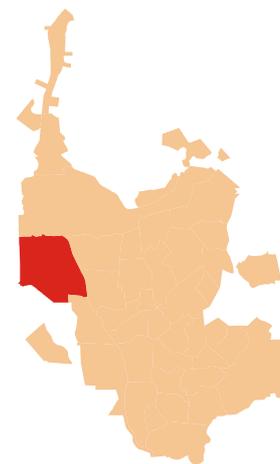
41. VILA NOVA

ÁREA: 12,92km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 6,38 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:

Inicia na confluência da Rua dos Portugueses com a BR-101, desse ponto, segue pela BR-101, prossegue pela Rua Miguel Ângelo, continua pela projeção do eixo da Rua Miguel Ângelo, na direção da Rua São Bento, segue pelo rio Águas Vermelhas, continua pela linha do perímetro urbano da Sede, no sentido horário, e Rua dos Portugueses, até o ponto inicial.



DATA DA CRIAÇÃO:

Lei nº.1.526, de 5 de julho de 1977. Lei nº. 1.526, de 5 julho de 1977. Lei nº.1.681, de 10/09/79. Lei Complementar nº. 54, de 18/12/1997.

HISTÓRIA:

O Bairro Vila Nova, apesar de existência recente no aspecto legal, tem raízes nos primórdios da colonização de Joinville, em razão da necessidade de se estender os limites da antiga colônia através de uma picada que ligasse a serra, fato que traria importantes resultados à Colônia, pois a ligaria à cidade de Curitiba. Outro fato que levou a Colônia a expandir-se está ligado à procura dos terrenos por seus respectivos proprietários, utilizando-se de algumas “picadas” já existentes, em geral no sentido rio Cachoeira-Serra do Mar, através de riachos que apresentavam profundidade que favorecesse a navegação. Existem controvérsias a respeito da origem do nome do bairro. A localidade era conhecida por Neudorf (Vila Nova), mas por volta de 1940 passou a denominar-se Vila Nova, talvez em função da proibição de se falar alemão durante a guerra “. Com efeito, lemos em Ficker, página 247:” Nesse mesmo mês (fevereiro de 1866), fundou-se o novo núcleo colonial no final da Estrada Blumenau... – Neudorf “.

Inicialmente a população estava voltada para as atividades agropastoris que eram vendidos na condição de produção excedente para a “cidade”. Entre as décadas de 20 e 30 as estradas que ligavam o centro ao bairro eram de péssima conservação e pioravam após as chuvas. A energia elétrica começou a ser ofertada a partir da década de 30, mesmo com pouca adesão das famílias. A água encanada chega no bairro em meados da década de 60 e o transporte coletivo na década de 70.

Fonte: “ Livro História dos Bairros de Joinville, Fundação Cultural - Ano 1992”.

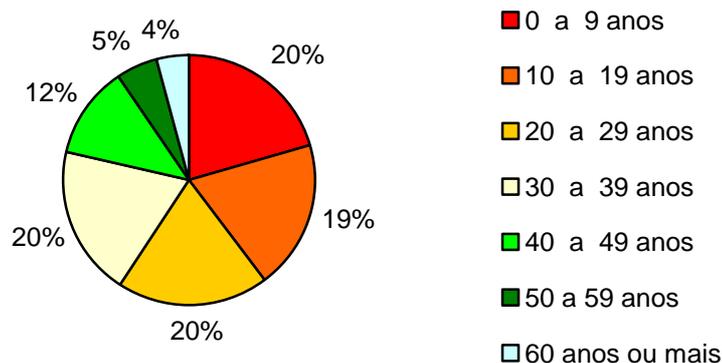
LOCALIDADE / LOTEAMENTO: Estrada Anaburgo, Estrada Dedo Grosso, Estrada do Sul, Estrada Piraí, Estrada Motucas, Estrada Neudorf, Represa Piraí – Salto Celesc.

POPULAÇÃO:

- **Total: 19.824;**
- Homens: 9.864;
- Mulheres: 9.960;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 1.446 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Pico Jurapê (Serra do Mar), está localizado fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: Fundação do Meio Ambiente de Santa Catarina, Atlas Ambiental da Região de Joinville: complexo hídrico da Baía da Babitonga, 2003, p. 13.

- **Patrimônio histórico, artístico e cultural:** Ponte Albert August Seiler, Ponte Alfonso Altrak, Neudorf;

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Pirai;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

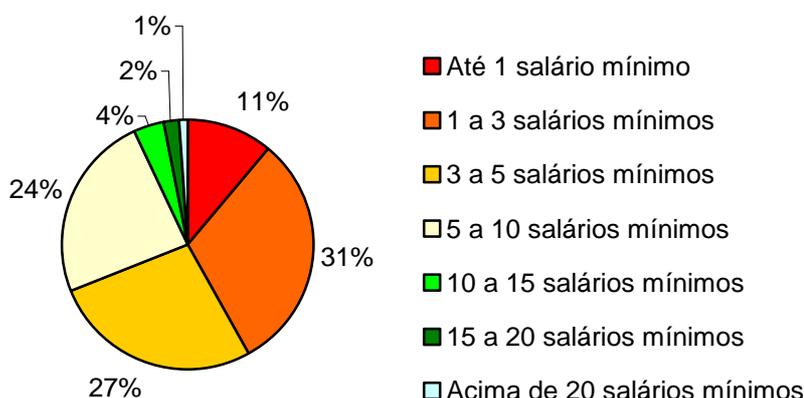
- **Parques/praças:** Praça de Lazer do Parque XV, Praça de Lazer do Jardim Florêncio, Praça Esportiva Rua João Miers, Praça de Lazer Conj. Hab. Irineu Bornhausen.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 35 (2,1%);
- Comércio: 390 (3,7%);
- Serviços: 698 (5,2%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,0 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

SAÚDE: Posto de Saúde Regional Vila Nova, Posto de Saúde Estrada Anaburgo (Zona Rural), Posto de Saúde Vila Nova Rural Km 12, Posto de Saúde Vila Nova Rural Km 18.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** EEB. Maestro Francisco Manoel da Silva, EM. Professor João Meerholz, EM. Professora Valesca M. Engelmann, EM. Estrada Blumenau, EM. Dedo Grosso, EM. Valentim João da Rocha, EM. Karin Barkemeyer, Escola Municipal Professora Senhorinha Soares, EM. Padre Carlos, EM.

Anaburgo, EM. Professora Ana Soares Paul, EM. Rui Barbosa, EM. Professor Bernardo Tank, EM. Emílio Stock Júnior, EM. Valentim João da Rocha;

- **CEI/jardins:** CEI Raio de Sol, CEI Sigelfrid Poffo.

ORGANIZAÇÃO SOCIAL:

- Associação de moradores do Vila Nova, Associação de moradores Parque Residencial XV de Novembro, Associação de moradores do Vila Nova Rural, Associação de moradores Estrada Piraí e Arredores, Associação de moradores Bairro Vila Nova, Associação de moradores Conj. Hab. Irineu Bornhausen, Associação de moradores Parque Residencial Dos Suíços, Associação de moradores União da Anaburgo, Associação de moradores Estrada dos Morros, Associação de moradores Alto da Rua XV de Novembro.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** rua XV de Novembro, rua Bento Torquato da Rocha, rua João Miers, rua Dante Nazato, rua Harold C. Miers, rua Marquês de Marica, rua Francisco Moser, rua Marcos Serafin, rua Rudolf, Baumer, rua Joaquim Girardi, rua Honório Benevenuto, rua Mário Schopping, rua Alfredo Bachold, rua Pascoal Felippi;
- **Extensão total de ruas:** 95.651 m;
- **Extensão de asfalto:** 36.972 m;
- **Extensão de calçamento:** 828 m;
- **Extensão de saibro:** 57.851m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 100%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** sem informação.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

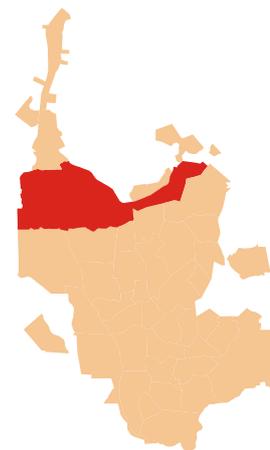
UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Vila Nova /
Telefone: 3439-0318.

42. ZONA INDUSTRIAL NORTE

ÁREA: 30,24 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 7,03 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO:



Inicia pela Rua Werner Nessler, segue no sentido horário pela Rua dos Bororós, segue pela Rua Anaburgo no sentido norte, prossegue pela Avenida Edmundo Doubrawa, pela Rua dos Franceses, segue à esquerda pela rua Dona Francisca, à direita pela Estrada da Ilha até o rio Mississipi, segue o rio Mississipi até a Rua Tuiuti, segue uma linha reta no sentido leste-sudeste até a Rua Dorothóvio do Nascimento, segue a Rua Raymundo Welter, a Avenida Santos Dumont até a Rua Tuiuti, segue a Rua Tuiuti no sentido sul até a Rua Engelberto Otto Hagemann, segue em linha reta até o interflúvio do Morro do Iririu, prossegue em linha reta pela Rua Barão de Tefé, continua pela Rua Tenente Antônio João, Rua Rolf Wiest, segue linha paralela à Avenida Santos Dumont até a Rua Arno Waldemar Dohler, Rua Ruy Barbosa e Rua dos Portugueses até ao ponto inicial (Rua Werner Nessler).

HISTÓRIA:

Concebida através do Plano Diretor de Urbanismo, aprovado em 1973, Lei nº. 1.262, e posteriormente instituído através da Lei nº.1.411 de 1975 que implantou o Plano Diretor da Zona Industrial de Joinville, consolidou-se como projeto de desenvolvimento em 1979 como sendo o Distrito Industrial de Joinville, fruto de convênio firmado entre a CODISC (Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina) e Prefeitura Municipal de Joinville. Seu principal objetivo foi o de abrigar as indústrias que em função do seu porte e/ou ampliações previstas, já não reuniam condições de permanecer junto à malha urbana, bem como para receber novas indústrias de grande porte que potencialmente viriam a se instalar na cidade. Atualmente ocupa uma área de 1.100 hectares, a Zona Industrial Norte conta com cerca de 38 indústrias instaladas, responsáveis pela geração de milhares de empregos diretos, abrigando amplo parque.

DATA DA CRIAÇÃO:

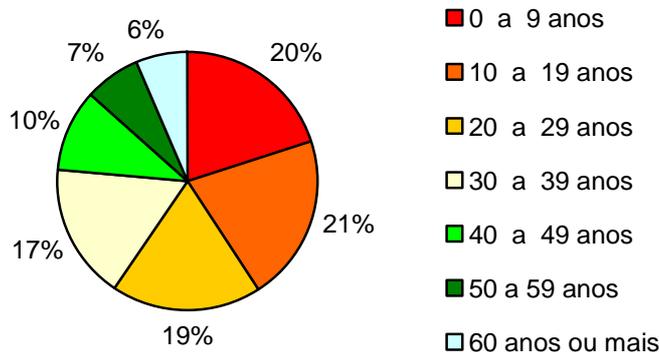
Lei nº.1.410, de 1997. Lei de Uso e Ocupação do Solo.

POPULAÇÃO:

- **Total: 2.334;**
- Homens: 1.217;
- Mulheres: 1.117;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007.

- **Densidade demográfica:** 104 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro dos Sargentos (localizado na avenida Santos Dumont);
- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacia hidrográfica do rio Cubatão do Norte, bacia hidrográfica do rio Piraí, bacia hidrográfica do rio Cachoeira.

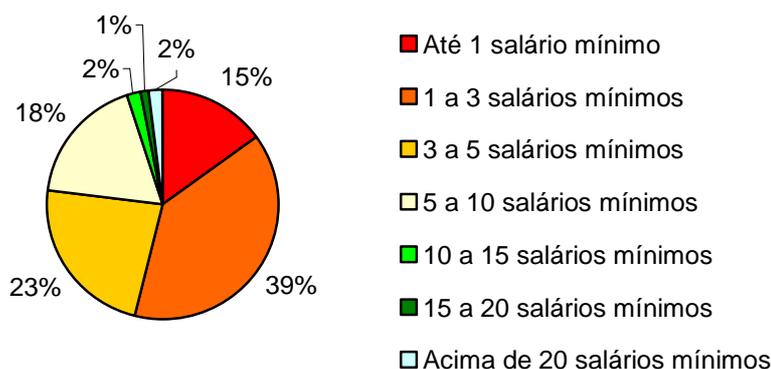
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 83 (5,0%);
- Comércio: 73 (0,7%);
- Serviços: 126 (0,9%).

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville / Cadastro Técnico 2008.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,86 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000

SAÚDE: Anaburgo – PSF.

EDUCAÇÃO:

- **Escolas:** UNIVILLE;

- **CEI/jardins:** 1.

TURISMO:

- **Pontos turísticos:** diversas empresas estão no roteiro do turismo empresarial.

INFRA-ESTRUTURA:

- **Ruas principais:** avenida Santos Dumont, rua Dorothóvio do Nascimento, Eixo Industrial, Bororós (antiga estrada Cometa), rua Rui Barbosa;
- **Extensão total de ruas:** 26.940 m;
- **Extensão de asfalto:** 9.373 m;
- **Extensão de calçamento:** 3.700 m;
- **Extensão de saibro:** 13.867 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007).

- **Água:** 99%;
- **Luz:** 99%;
- **Esgoto domiciliar:** operação do aterro sanitário e industrial de Joinville, localizado na rua dos Bororós, através de concessão. Sem informação a respeito da rede coletora de esgotos.

Fonte: Companhia Águas de Joinville, 2008.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Distrital de Pirabeiraba /
Telefone: 3424-1011.

43. ZONA INDUSTRIAL TUPY

ÁREA: 1,65 km²

DISTÂNCIA DO CENTRO: 3,93 km

DELIMITAÇÃO DO BAIRRO: A Zona Industrial Tupy é ocupada pelo Complexo Industrial Tupy.

DATA DA CRIAÇÃO:

Lei nº. 1.410, de 1997. Lei de Uso e Ocupação do Solo.

HISTÓRIA:

Foi criada para contemplar o Complexo Industrial da Fundação Tupy, na região do bairro Boa Vista.

A Fundação Tupy iniciou a transferência do seu parque industrial em 1954 a partir de uma visão empreendedora de Albano Schmidt.

Foi escolhida uma área na região do Bairro Boa Vista onde era promovida na década de 40, a Festa da Puxada de Cavalos (espécie de cabo-de-guerra) onde eram realizadas corridas de cavalo, envolvendo grandes apostas e com a participação de animais trazidos de vários pontos da cidade.

A implantação da Fundação nesta região acabou dando início ao crescimento populacional do Bairro Boa Vista, tornando-o, nos dias atuais, um dos mais populosos de Joinville.

Esta unidade de fundição, com capacidade para três mil toneladas ao ano, logo transformou a Tupy na maior empresa do Estado de Santa Catarina.

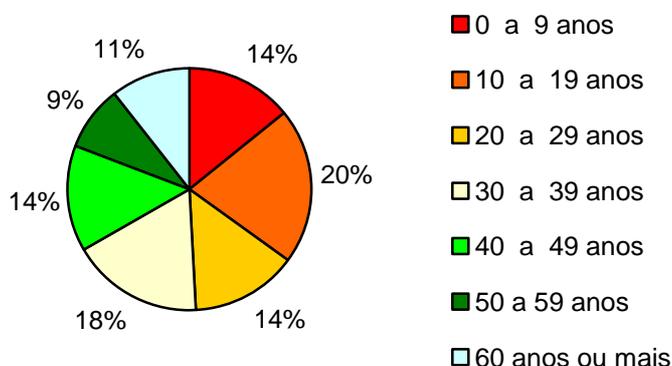


POPULAÇÃO:

- **Total: 57;**
- Homens: 26;
- Mulheres: 31;

Fonte: Estimativa IPPUJ 2008.

- **Faixa etária da população**



Fonte: Secretaria Municipal de Saúde 2007

- **Densidade demográfica:** 34 hab./km².

MEIO AMBIENTE:

- **Relevo:** Morro do Boa Vista;

- **Remanescentes de manguezais da região leste de Joinville:** ao longo das margens do rio Cachoeira e do braço do rio Cachoeira, no entorno da Lagoa do Saguau, onde não se faz presente a ocupação humana. Parte está localizada fora do perímetro urbano da cidade;

Fonte: PMJ, Programa de proteção dos remanescentes de manguezais da Baía da Babitonga, ago. 2000, folha 2/2.

- **Unidade de planejamento e gestão do meio ambiente:** Unidade de Conservação da Natureza - Área de Relevante Interesse Ecológico Morro do Boa Vista;

Fonte: FUNDEMA/PMJ. Unidades de conservação.

- **Unidade de planejamento e gestão dos recursos hídricos:** bacias hidrográficas independentes da vertente leste.

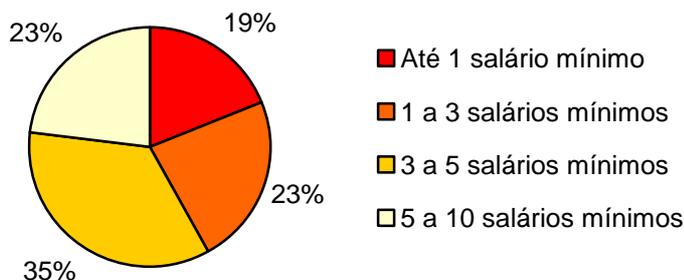
Fonte: FUNDEMA/PMJ. Planejando por bacias.

POTENCIAL ECONÔMICO DO BAIRRO (número e % em relação ao município):

- Indústrias: 1;
- Comércios:1;
- Serviços:7.

Fonte: Prefeitura Municipal de Joinville (Cadastro Técnico) 2005.

RENDA/HABITANTE



Fonte: Censo Demográfico IBGE 2000.

RENDA PER CAPITA DO BAIRRO EM SALÁRIO MÍNIMO*: 2,50 sm/mês.

(Diagnóstico da Exclusão Social em SC 2000).

*conforme salário mínimo (R\$ 151,00) medida provisória Nº2.019 23/03/2.000.

INFRA-ESTRUTURA

- **Extensão total de ruas:** 7.834 m;
- **Extensão de asfalto:** 6.584 m;
- **Extensão de calçamento:** 800 m;
- **Extensão de saibro:** 450 m;

Fonte: SEINFRA 2008 (Dados Dez/2007)

Água : 100%;

Luz: 99%;

Esgoto domiciliar: sem informação.

UNIDADE DE GESTÃO ADMINISTRATIVA MUNICIPAL: Secretaria Regional do Boa Vista /
Telefone: 3432-1489.